

# AUGUSTO LEIVAS & CA.

## Importação e exportação

Completo sortimento de seccos e molhados.—Vinhos e Azeites, legítimos portugueses.

Herva mate das mais acreditadas marcas do Estado e do Paraná.

Importadores do legítimo arame branco ovalado marca **Vencedor**

Arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei para construção, taboado de todas as classes, lages, cereas, telhas de barro etc.

Únicos importadores do superior cimento marca **JUMENTO**

### NEGÓCIOS—EM FRUCTOS DO PAIZ

Compram e vendem ouro amoldado e saccam sobre diversas praças.

Proprietários dos vapores da **Linha Regular de Navegação Fluvial**

que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Pelotas e Rio Grande.

## Jaguarão

Estado do Rio Grande do Sul—Brazil  
Endereço telegraphico Leivas, Telephone N. 36.—

### FILIAES

**• RIO GRANDE** ARTIGAS  
República Oriental do Uruguay,  
Departamento de Cerro Largo,  
Endereço telegraphico Leivas—te-  
lephono N. 8.

N'esta imprensa se vendem cartões de visita

Armazem de Molhados  
BARRACA DE MADEIRAS  
Machado & Comp.  
Jaguarão-Artigas

A METRALHADORA  
—DE—  
Affonso Barbosa & C.

CASA DE FAZENDAS  
Acaba de receber esplendido e variado sortimento de fazendas proprias para a estação, que vende por preços baratissimos.  
Grande existencia de flanelas, algodões e lãs que vende com grande differença em preços.  
Completo sortimento de ponchos, cobertores e demais artigos concernentes a seu ramo de negocio, como sejam: chitas, morim, chapéus, e mais modernos, e uma infinidade de mercadorias de inverno—*ne plus ultra*—em cujos preços não teme competencia.

VÉR PARA CRER  
Uma visita á Metralhadora quem quizer certificar-se da verdade. O frequez tem tudo a ganhar—artigos garantidos por preço muito sótil se vendem.  
SECÇÃO DE ALFAIATARIA  
No intuito de melhor attender sua numerosa freguezia estabeleceu uma secção de Alfaiataria a qual achase a cargo do habil e proficiente costador Sr. Manoel Casarabillha pouco chegado de Montevideo.  
Conta esta officina com um variadissimo sortido de casemiras francezas e inglezas, adequadas a todos os postos, assim como os respectivos accessorios, tudo de primeira qualidade.  
Todos podem vestir bem! a questão é mandarem confeccionar seus trajes na acreditada e barateira casa A Metralhadora de Affonso Barbosa & Comp.

Rua do Commercio  
Ns. 75 e 77

# Laboratorio Homoeopathico DO Dr. Van der Laan

Ex-médico de varias associações da Republica Argentina, socio correspondente do Homoeopathie Woxel de Londres, da Sociedade Homoeopathica de Paris, da Academia Homoeopathica de Barcelona e do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904.

Este importante estabelecimento montado a capricho na Capital do Estado á Rua Marechal Floriano N. 116—118, expõe á venda os preparados de seu proprietario—**Dr. Van der Laan**—os unicos que tem gozado em nosso Estado e fóra d'elle de uma reputação elevadissima, assaz merecida por sua efficaçia e que corrobora o grande numero de attestados quotidianamente publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos da casa.

Damos abaixo a lista dos principaes, a bem dos que soffrem, acompanhados dos casos em que devem ser applicados com real proveito.

**Gottas salvadoras**—A verdadeira salvaguarda das parturientes, o unico medicamento de effeito rapido e proficaz.

As Gottas Salvadoras do Dr. Van der Laan faz desaparecer completamente os perigos do parto; tomadas no ultimo mez de gravidez, a feto tomara posição natural e o parto se preparará para um resultado feliz, além do que são tónicas e que contrahem para que as dores se tornem uniformes, facilitando assim o trabalho do parto.

Tambem são usadas com excellento exito para facilitar a expulsão das secundinas e confinamento dos lochos com toda a regularidade.

**Gottas Indigenas**—O primeiro medicamento contra a diarrheia. Obdi- das da Flora Brasileira como indica seu nome, experimentadas innumeras vezes com brilhante exito. Constam de dois medicamentos para serem tomados alternadamente, sendo gananhados seus benéficos effeitos logo no primeiro de sua applicação.

**Kolaplorina**—Este preparado, já ha muito experimentado, combate com rapidos resultados as dores do cãibra, uterinas hystericas, occipitales, ovaricas, lumbares, cunhaçucas, etc. etc.

Consta de dois medicamentos n. 1 e 2 para serem tomados alternadamente.

**Cristal**—maravilhoso medicamento para combater as molestias do estomago e fígado, dyspepsias, gastralgias, colicas hepaticas, flatulencias, colicas intestinaes, falta de appetite etc. etc.

Não necessita de dieta nem resguardo.

**Extr. anti-hemorrhagico n. 1 e 2**—Medicamentos já de reputação firmada pelas curas rapidas por ellas feitas nas gonorrhéas mais rebeldes onde outra qualquer medicação é de effeito negativo.

**Antihemis Nobilis**—Pó para facilitar a dentição. Seu uso continuado evita todos os perigos porque passam as creanças nesse periodo, taes como: diarrheia, colicas, febres, insomnias, convulsões etc.

**Gottas Anti-astmaticas A e B**—Poderoso medicamento contra a asma, bronchite astmatica, asthma cardiaca, por mais inveterada que seja.

Esta preparado a cura radical em muitos doentes.

**Allium Nativum**—O herolico vencedor da influenza, tesse aguda ou chronica, resfriamento e febres provenientes das molestias do appaarelho respiratorio. Sua unica casa deve

estar sem um vidro para os casos inesperados.

**Pós vermífugos homoeopathicos**—Para as nauseas, desarranjos intestinaes, colicas, vomitos, rouço de dentes, sono agitado, pallidez, enegrecas no nariz, má humor das creanças.

**Opodeldechs**—De gozo para as febreas, picadas de insectos, neuralgias e nas affecções rheumaticas em geral.

**Debaguila** Para o rheumatismo da espilha, do peito, das juntas, dos membros, do pescoço e contra pontadas em geral.

**Dechmanilla** Para as colicas das creanças, neuralgias faciaes, colicas do fígado, gastralgias e dores do estomago.

**De bella-dona** Para as dores do ventre, neuralgias em geral, colicas uterinas, pontadas nas costas.

**De plus** Contra o rheumatismo chronico e agudo, dores de cabeça, torçoes.

**De arica** Para distensão dos tendões, calambos, queimaduras, affecções rheumaticas agudas e chronicas, paralisia, etc.

Podem os folhetos que são distribuidos gratuitamente pelos agentes para melhores explicações.

Agencia nesta cidade  
PHARMACIA VILLAS-BOAS  
RUA DO COMMERCIO N. 54

TIPOGRAPHIA  
D'A SITUAÇÃO  
RUA 15 DE NOVEMBRO NÚMERO 14

Restaurant do Club Jaguarenses  
—DE—  
PEDRO MORTEIRO

Este Restaurant, caprichosamente montado e attendido como os de mais credito das grandes capitães, achase em excellentes condições para satisfazer o mais exigente dos paladares, dos que frequentam tanto em fins manjares como em deliciosos liquidos no que é o verdadeiro—*ne plus ultra* de seus congeneres.  
Entre seu variadissimo—**Menu**—destacam-se, diariamente, as finissimas iguarias em que prima:  
**Empadas** de camarões, de ostras e de delicados peixes em conserva.  
**Frituras**—frangos, galinhas, pernils etc. etc. Além do que offerece, diariamente, sabrosos pratos para o que dispõe do um cozinheiro de **primeiro merito**.  
**Servido completo** de fins doces e uma infinidade de classes de lindissimos caramellos desde os mais baratos até os primorosos **Hambourgues**.  
**Generosos vinhos expurgados**, como sejam: Claret de varias marcas, Trantador e outros. Finissimos de mesa, Adriano, Particular, Victoria, Claret, Fonseca Dias & C., Cherez e especial Cherez, Monja-Quina e o salutar e apreciado Vinho de Kola.  
**Licores** de diversas qualidades estrangeiras, Cacha, Creme de ovos, Benedictino, Abrunhos, Vasco da Gama e Chartreus.  
**Cognacs**, Balaça e mais fino da praça e muitos outros.  
**Liquidos aperitivos** Vermouth, Kora e Gramara, Bitters, Pyramidal e Pajaster além de outras especies.  
**Cerveja**, Gazoza e aguas mineraes de varias marcas.  
**Champagne**, Corolon-Rouge,—L. Roederer,—Veuve Cliquot e Moet Chandon.  
Variada escolha de charutos dos mais acreditados fabricantes e cigarros em cartelas das melhores marcas.  
O proprietario d'esse bem montado Restaurant offerece ás Exmas. familias serviço completo para balles ensanamentos etc. etc. para o que dispõe do proficiente pessoal.

Viandas ao domicilio  
PRAÇA DA MATRIZ  
EDIFICIO DO CLUB JAGUARENSE  
TELEPHONE N. 76.

Armazem Oliveira  
Seccos e molhados  
JOÃO D'OLIVEIRA ALVES  
Rua General Osorio Nos. 40 e 42  
(ENQUISA ANDRADE NEVES)  
Completo sortimento concernente ao ramo, especialidades, vinhos portugueses e italianos, licores e miudezas.  
Recebe em todos os vapores café Papagaio, queijos do rheno e bolaxinhas Leal Santos, fazendo o freguez aquisição dos generos bem fresquinhos, etc.  
Em charutos—*ne plus ultra*.  
Grande emporio de fumos de todas as marcas.  
Endereço telegraphico Oliveira  
TELEPHONE N. 62  
VENDAS A DINHEIRO

VINHO VICTORIA  
A sorte grande  
Numa caixa de 12 garrafas  
de Vinho Victoria  
Quem pouco arisca muito petisca!  
A fortuna cae do céu!

Os exportadores do vinho do Porto, Srs. Meneres & C., proprietarios da conhecida marca do melhor vinho do Porto **Victoria**—estabeleceram uma sorte grande em materia de reclame que fez a delicia de toda a gente de bom gosto. Em cada caixa de 12 garrafas de **Vinho Victoria** que exportam para este Estado do Brazil, fazem incluir um bilhete numerado, e, completada a exportação de 1.000 caixas desse vinho do Porto para este Estado, procedese ao sorteio, sob todas as formalidades legais, o sorteio, tendo o feliz que a sorte favorecer direito a uma passagem de primeira classe do Rio Grande do Sul a Lisboa, no vapor que escolher.

Pelo sorteio a que se procedeu entre bilhetos do 1.º millhar a fortuna pertence ao n. 940, que tinha sido enviado á firma **Cunha Guimarães & C.**, do Rio Grande e por ella vendida ao Sr. Fabiano Lima, de Bagé, estabelecido á rua 7 de Setembro. Vejam-se os seguintes documentos:

Porto, 13 de Janeiro de 1905.—Ilmo. Srs. Cunha Guimarães & C., Rio Grande do Sul.—Amigos e Srs.:—Continuamos nosa anterior de 2 de actual e sem favor dos amigos a que devemos resposta, vinhos comunicarmos-lhes que pelo sorteio a que se procedeu, delimito das formalidades legais, dos bilhetos de 1.º serie para o Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente tomados nas caixas de vinho velho do Porto da accreditada marca **Victoria**, quiz a sorte favorecer o numero 940. Pelo nosso recibo ou algum cliente seu, contemplado com a sorte de receber em troca do respectivo bilhete premiado, uma passagem de 1.ª classe, no vapor que for escolhido pelos amigos, do Rio Grande do Sul á Lisboa. Por esta factorizamos os amigos a receberem o bilhete numero 940, se é que o não trouxer em seu poder, de 1.ª serie, e em troca entregarem uma passagem de 1.ª classe para o vapor que destinarem em favor do contemplado, além de emprenderem a viagem do Rio Grande do Sul á Lisboa. Rogamos aos amigos a firmeza de publicarem essa nossa carta nos jornaes dessa cidade e bem assim o recibo do contemplado com a sorte.—Sem outro motivo somos com muito apreço e particular estima de Vs. Ss. (assignado) Meneres & C.

Recbi dos Srs. Cunha, Guimarães e C. por ordem dos Srs. Meneres & C., do Porto, a importancia LIBRAS 30, valor correspondente a uma passagem de 1.ª classe para a Europa, que me coube pelo sorteio que estes senhores procederam, por ser o possuidor do bilhete n. 940.—Bagé, 14 de Fevereiro de 1905.—(assignado) **Fabiano Lima**.  
**NOTA**—Ha vinhos do Porto que tem sido premiados em Chicago, Paris, Berlin, Porto, Philadelphia, etc., etc, mas a verdade é que o unico vinho do Porto que se pode chamar premiado é o **VICTORIA**, o melhor vinho do Porto.

QUEM QUIZER VIAJAR DE GRAÇA COMPRE  
Vinho Victoria, de Meneres & C., do Porto  
VENDE-SE EM TODAS AS CASAS  
1.º m.—3 ms.

# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Terça-feira 6 de Junho de 1905

Numero 21

DIRECTOR  
**LOURIVAL GUNHA**

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.  
Semestre 12.000 rs.  
PARA FORA Por anno 24.000 rs.  
Semestre 13.000 rs.  
ESTRANGEIRO Por anno 24.000 rs.  
Semestre 14.000 rs.  
Pagamento adiantado.

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redacção, devem ser dirigidas directamente a Direcção. As do resorte Administrativo, serão attendidas unicamente pela Administração.

RECEBEM-SE APEDIÇOS E ANÚNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece á tarde todos os dias alicé  
REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
Rua 15 de Novembro num. 14

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, JUNHO 6 DE 1905

A FORÇA DA EVIDENCIA

Encerrou-se no dia dous do corrente, o prazo que a lei determinára para proceder-se dentro delle, no territorio da Republica, a qualificação eleitoral.

Temos para nós, que desnecessario fora ponderar que, como em todo o Estado do Rio Grande do Sul, o serviço do alistamento de eleitores, corre, entre nós, com a maior ordem e regularidade possiveis, com o respeito e acatamento maximos pela letra e espirito da lei que d'ora avante regulará o direito do voto, quanto a maneira de seu exercicio.

Esse facto, aliás naturalissimo para a politica republicana do Rio Grande, vem nem mais, nem menos, do que corroborar a asserção que mais de uma vez hemos affirmado cheios de inabalavel convicção:

Todas as occasões que a fatalidade das circumstancias, faculta o ensejo de mostrar a moralidade da direcção republicana do Estado, ella se faz patenteir como a luz meridiana clara, logica, insophismavel, pela força de sua evidencia.

Nem provém, absolutamente, de outra qualquer causa, o alto prestígio e o grande apreço, que, como um reflexo luminoso, circunda o Rio Grande do Sul.

Obediencia a uma direcção politica sabia e fecunda dos melhores principios que herdára do mais interior typo do moderno estadista, é o vicio, que, esses prestígio e apreço, far-se-ão opportunamente notorios, taes como ad-

miramol-os, emanando do justo e elevado conceito em que é tido o Estado, tanto no exterior, como no seio da vasta federação brasileira.

Dotado de uma honesta, emprehendedora e educada direcção administrativa, o seu adiantamento ostenta-se numa concrecidade soberana em todos os ramos em que o trabalho fecundo, desenvolve e applica as variadas manifestações da sua actividade, tão indispensavel ao progresso material e economico de todos os paizes.

Não admira, nem mesmo nos desvanço ou surprehende, essa maioria incomparavel de affeições e de adptos que, a actual qualificação eleitoral, demonstrou possivel ao partido republicano dominante, sobre todas as outras facções politicas do Estado; quer tomadas em seu conjunto, quer separadamente.

E' esse ponto, justamente, que procuramos ora assentuar.

Convem notar, porém, que aqui qualificamos de facções politicas, esses varios grupos de homens sem orientação theorico-politica, sem programma, sem idéas. Naufragos que bracejam a mercê das ondas.

Essa qualificação é uma impropriedade, estamos certos, porém, é uma concessão que fazemos aos nossos adversarios.

E, assim é, pois, um partido politico não se compõe de um diminuto agregado de individuos, que professam crenças varias e varias theorias politicas.

Não se deve, no entretanto, aspirar, como pensam os nossos antagonistas de todos os padroes, á suprema direcção dos destinos de um Estado, simplesmente porque se quer ser homem de governo e se reúne as condições legais garantidas pela Constituição para a legibilidade dos individuos.

A responsabilidade dos que dirigem os aggregados humanos, é muito grande.

Conseqüentemente, aquelles que disputam o exercicio das funcções governamentais, tem o indeclinavel dever de fazer conhecida *a priori*, a sua trajetoria politica e as suas intenções.

Tornar conhecida a sua orientação administrativa e o modo de encarar os problemas constitucionaes, de cuja solução depende o maior ou menor impulso que deve receber a evolução social.

Dahi, então, poder-se-á deduzir a superioridade de um partido que aspira o governo, em relação aos outros partidos que o disputam ou que são esse mesmo governo.

Não é só essa opposição systematica e esse regimen de criticismo injusto que deve faltar aos nossos multiplos adversarios. A recente qualificação eleitoral, em todo o caso, veio confirmar a improcedencia da inveterada affirmativa de falta de garantias, tão sedicemente invocada pelos antagonistas da politica do Rio-grande.

Não mais procederá o allegado tohimento por parte do governo, para que elles exerçam livremente o direito do seu minguido voto.

Terminaram de vez os protestos com que queriam acobertar a sua grande e assaz conhecida inferioridade numerica.

Os seus arraiaes estão descobertos. Venho-os quasi despovoados. E, certamente, velohemos um dia desertos, como uma steppe interminavel e palustre. E' só quando desapareçam essas vans chiméras e falsa intuição da consciencia dos menos aferrados e dos mais accessiveis a verdade inepugnavel da superioridade da nossa educação politica.

Então, como a luz surprehendedora e bellissima das auroras boreaes, chegar-lhes-á ao entendimento retrogrado e a razão estacionaria, a convicção do alto valor moral, politico e administrativo do partido que não só é e será a força e o vigor do Rio Grande do Sul, como a segura garantia do seu progresso e engrandecimento futuro.

## A lei eleitoral

Appreciação precambular

Num regimen politico, tal como o adoptado em nosso paiz, fundado no concurso popular expresso nos comicios e resultando, portanto, da manifestação das classes sociais é, mais que em qualquer outro, de alta significação e subida importancia a attenção prestada á exacta apuração dos desejos e aspirações geraes.

O systema representativo, consagrado no estatuto basico de 24 de fevereiro, suppõe a organização dos poderes sociais como sendo uma emanção directa das forças na-

cionaes dignas de apreciação e mais ponderaveis, expressas pelas urnas e comicios eleitoraes.

Pôr a manifestação das tendencias livres e espontaneas do povo e a expressão de seus desejos a cavalleiro de possiveis e—digamol-o—quasi inevitaveis fraudes, tem sido a absorver preocupação de todos os governos honestamente empenhados em assegurar com a maxima sollicitude, a verdade dos pleitos.

Pedra angular do regimen, o voto deve cercar-se de garantias efficazes, que lhe attribuem os caracteristicos fundamentais de sua significação politico social—a manifestação de uma opinião conscientemente espositada e a certeza de ser não defraudado.

Para muitos affigura-se que a pedra de toque do systema electivo consiste exclusivamente na applicação de meros impedientes dos costumes e embustes, com que se tem em toda a parte procurado, com relativo bom exito, illudir a decisiva manifestação dos corpos eleitoraes.

Consoante a estreiteza desse modo de examinar um problema tão complexo e que reveste as mais variadas feições, segundo os logares, as circumstancias actuantes, a influencia corruptora de agentes extranhos, acediam muitos que com a formação de um bom regimen eleitoral ter-se-á conseguido restabelecer a efficacia da intervenção collectiva nos negocios publicos.

Assim não pensamos e por motivos obvios.

Antes de tudo a lei deve compadecer-se com os costumes e ser a sua expressão formal. O instituto legislativo que pretender modificar a golpes de disposições, mais ou menos bem architectados e quiçá melhor fundamentados, preparará sua propria destruição que surgirá inevitavelmente da repulsa geral. Ficará condemnada pelo menos ao esquecimento, si uma longa elaboração não houver préviamente disposto a sociedade á acceitação de seus dispositivos.

E' corrente o dizer que si não modificam costumes com decretos e, conseqüentemente, qualquer reforma politica, para adquirir viabilidade e condições de duração, necessariamente se ha de accondar aos uzos tradicionais da população. Não entram, está bem visto, nesta cathogoria aquellas

que, ao revez, visam a extirpação ou substituição de formulas juridicas antinomias com o sentir geral.

Em todos os tempos o direito tem sido costumeiro e só deixará de ser quando, como o direito politico, estiver integralmente submettido ao imperio de preceitos scientificos que reflectam, apoiados nas experiencias successivas dos diversos povos em epochas differentes, a coordenação systematica das tendencias sociais.

O problema juridico, pois, assenta sobre dados inabalaveis, que a moral publica deve subministrar.

Toda a reforma de costumes, de habitos inveterados, de tradições arraigadas e profundas, imposta sempre na sua crystallização essa norma, regra ou preceito juridico.

São as inclinações espontaneas que geram o elemento fundamental dos codigos, e a sancção legal apenas intervem quando se torna incontestavel a conveniencia em tornar obrigatorio um preceito de efficacia sufficientemente demonstrado por um largo uso.

Agir no sentido de corrigir os costumes, de modificar a direcção das tendencias livres e espontaneas, orientando-as de sorte a coordenar, systematizar e concentrar a acção dos elementos sociais é, ao nosso parecer, o mais efficaz remedio contra a corrupção eleitoral.

Como, porém, entendamos que não vale a expressão fiel do voto si este não representa uma opinião esclarecida, desejamos que, antes de tudo, se procure esclarecer convenientemente popular para que seus suffragios deixem de ser a mera expressão de um palpite politico ou de uma sympathia pessoal.

Formar a educação politica do povo é a medida complementar da regeneração dos costumes.

De par com a modificação das tendencias pessoais mais inclinadas sempre ás inspirações egoisticas, menos applausiveis, convem estimular o desenvolvimento de uma preparação civica que, calcada sobre o fundamento de uma boa educação moral, fortalecedora do character, se desentranhe em fructos intelligentes, capazes de revelar uma firme comprehensão dos deveres sociais.

Cidadão, no rigoroso e limitado sentido da palavra, não é aquelle que vive, no seio da sociedade,

## Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

**O DR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO á rua 15 de Novembro n.º —, aonde dá consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

**ODR. FAUSTINO**

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 ás 12 horas.

**O BACHAREL**

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, advoga neste foro em todos os feitos que não sejam interressados: a Fazenda Estadual, menores, ausentes e interditos.

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves, medico operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dá consultas todos os dias na Pharmacia Popular de Candido Villas Bôas de 1 ás 2 horas da tarde.

**DIOGO SILVA**

Moreira Despachante Geral e Estadual. Escriptorio Rua Carlos Barbosa n.º 9.

**ADALBERTO**

de Azevedo e Sousa Procurador da Republica e advogado. Escriptorio Rua Julio de Castilhos n.º 47.

**Loja**

**Alegria**

DE ANTONIO JOÃO

O proprietario desta bem sortida loja de fazendas, participa ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial do mercado para a Rua General Marques n.º 27, onde encontra-se a disposição de sua freguezia.

Encontrar-se em sua casa um completo sortimento de rendas, enfeites etc., allem d'uma modicidade em preços sem igual.

Fazer pois uma visita á

**Loja da Alegria**

DE FRONTE AO Mercado

Até 2.º ordem.

uma vida puramente vegetativa, alheio á sorte das instituições que lhe asseguram a placidez da existencia, desconhecendo as exigencias do meio onde exercita sua acção individual: mas, sem duvida alguma, o é aquelle que se interessa pela sorte de seu paiz e procura



AUGUSTO LEIVAS & CA.

Importação e exportação

Completo sortimento de seccos e molhados.—Vinhos e Azeites, legítimos portugueses.

Herva matte das mais acreditadas marcas do Estado do Paraná.

Importadores do legitimo arame branco ovalado marca **Vencedor**

Arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei para construção, taboado de todas as classes, lages, cereais, telhas de barro etc.

Unicos importadores do superior cimento marca **JUMENTO**

**NEGÓCIOS—EM FRUCTOS DO PAIZ**

Compram e vendem ouro amoldado e saccam sobre diversas praças.

Proprietarios dos vapores da **Linha Regular de Navegação Fluvial**

que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Pelotas e Rio Grande.

Jaguarão

(Casa Matriz) Estado do Rio Grande do Sul—Brazil

Endereço telegraphico Leivas, Telephono N. 36.

FILIAES

**RIO GRANDE** República Oriental do Uruguay, Departamento do Cerro Largo, Endereço telegraphico Leivas—Telephono N. 3.

TYPOGRAPHIA DA SITUAÇÃO N.º 14 RUA 13 DE NOVEMBRO

Laboratorio Homoeopathico DO Dr. Van der Laan

Ex-médico de varias associações da Republica Argentina. Socio correspondente do Homoeopathic World de Londres, da Sociedade Homoeopathica de Paris, da Academia Homoeopathica de Barcelona e do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904.

Este importante estabelecimento montado a capricho na Capital do Estado á Rua Marechal Floriano N. 116—118, expõe á venda os preparados do seu proprietario—o **Dr. Van der Laan**—os unicos que tem gosado em nosso Estado e fóra d'elle de uma reputação elevadissima e assaz merecida por sua efficacia e que corroboram a grande numero de attestados quotidianamente publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos da casa.

Damos abaixo a lista dos principaes, a benditos que soffrem, acompanhados dos casos em que devem ser applicados com real proveito.

- Cottas salvadoras.—A verdadeira salvadora das parturientes, o unico medicamento de effeito rapido e proficuo.
Crimtal.—maravilhoso medicamento para combater as molestias do estomago e do intestino, gastralgias, colicas hepaticas, flatulencias, colicas intestinaes, falta de appetito etc. etc.
Elixir anti-hemorragico no. 1 e 2.—Medicamentos já de reputação formada pelas curas rapidas por elles feitas nas gonorrhéas mais rebeldes e em outras qualquer medicacão e de effeito negativo.
Antemio Nobilis.—Pós para facilitar a dentição. Seu uso continuado evita todos os perigos porque pesam as crianças nesse periodo, taes como: diarrheia, colicas, febres, insomnias, convulsões etc.
Cottas Anti-asthmaticas A e B.—Poderoso medicamento contra a asthma, bronchite asthmatica, asthmas cardiacas, por mais inveteradas que sejam.
Alumina Sulfurata.—O heroico veneciano da influenza, tosse aguda ou chronica, coryza, congestão em principio, coryza, resfriamento e febres provenientes das molestias do appaarelho respiratorio. Nem uma casa deve...

Agencia nesta cidade

PHARMACIA VILLAS-BOAS RUA DO COMMERCIO N. 54

N'esta imprensa se vendem cartões de visita

Armazem de Molhados BARRACA DE MADEIRAS Machado & Comp. Jaguarão-Artigas

A METRALHADORA —DE— Affonso Barbosa & C.

CASA DE FAZENDAS Acabá de receber esplendido e variado sortimento de fazendas proprias para a estação, que vende por preços baratissimos.

VÉR PARA CRÉR Uma visita á Metralhadora quem quiser certificar-se da verdade. O freguez tem tudo ganhar—artigos garantidos por preço módico e aalli se vendem.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA No intuito de melhor attender sua numerosa freguezia estabeleceu uma secção de Alfiataria a qual acha-se a cargo do habil e proficiente cortador Sr. Manoel Casarabilla ha pouco chegado de Montevideo.

Rua do Commercio Ns. 75 e 77

Restaurant do Club Jaguarenses PEDRO MORTEIRO Este Restaurant, caprichosamente montado e attendido como os de mais credito das grandes capitales, acha-se em excellentes condições para satisfazer o mais exigente dos paladares, dos que frequentam, tanto em fins de manjares como em deliciosos liquidos no que é o verdadeiro neplus ultra do seus congéneres.

Viandas ao domicilio PRAÇA DA MATRIZ EDIFICIO DO CLUB JAGUARENSE TELEPHONE N.º 76.

Armazem Oliveira Seccos e molhados JOÃO D'OLIVEIRA ALVES Rua General Osorio Nos. 40 e 42 (ESQUINA ANDARAÉ NEVES) Completo sortimento comestivo no ramo, especialidades, vinhos portuguezes e italianos, louças e miudezas.

VINHO VICTORIA A sorte grande Numa caixa de 12 garrafas de Vinho Victoria Quem pouco arrisca muito petisca! A fortuna cae do céu!

Os exportadores do vinho do Porto, Srs. Meneses & C., proprietarios da conhecida marca do melhor vinho do Porto Victoria—estabeleceram uma novidade em materia de sortidos, que faz a delicia de toda a gente de bom pos. Em cada caixa de 12 garrafas de Vinho Victoria que exportam para este Estado do Brazil, fazem incluir um bilhete numerado e, completada a exportação de 1.000 caixas desse famoso vinho do Porto para este Estado, procedese no Porto, sob todas as formalidades legais, o sorteio, tendo o feliz que a sorte favorecer direito a uma passagem de primeira classe do Rio Grande do Sul a Lisboa, no vapor que escolher.

QUEM QUIZER VIAJAR DEGRAÇA COMPRE Vinho Victoria, de Meneses & C., do Porto VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

# A Situação

CREAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Quarta-feira 7 de Junho de 1905

Numero 22

DIRECTOR  
OURIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.  
Semestre 12.000 rs.  
PARA FORA Por anno 22.000 rs.  
Semestre 13.000 rs.  
EXTRANSEIRO Por anno 24.000 rs.  
Semestre 14.000 rs.  
Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redacção, devem ser dirigidas directamente a Direcção. As do resorte Administrativo, serão attendidas unicamente pela Administração.

RECEBEM-SE APEDIÇOS E ANUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece á tarde todos os dias até ás 10 horas e 1/2

Redacção e Typographia

Rua 15 de Novembro ann. 14

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, JUNHO 7, DE 1905

Verba, voces, nihil

Um escriptor da terra dos talentos, iniciou uma serie de artigos, respigando o discurso ultimamente pronunciado pelo eminente Senador Pinheiro Machado, no banquete que lhe foi offerecido.

Não nos é possível deixar de pulverisar esses conceitos, para que não passem em julgado. No seu exórdio, já foi infeliz o feundo escriptor, attribuindo uma phrase óca, banal, impudente mesmo, á um dos homens mais eminentes que temido este Paiz. O Barão de Cotegipe, esse cerebro possante, luminoso, que se pôde considerar um dos primeiros de sua época, não pronunciava, nós o affirmamos, essa impudente phrase, em momento de uma interpellação difficil. Para esse talento robusto, não havia interpellações difficis. A memoria do escriptor, já foi n'esse ponto infiel. Passado o exórdio, entra em divagações completamente estranhas ás primicias que estabeleceu. Tratando de diferentes assumptos, faz uma perfeita amalgama.

Falla depois em novo programma apresentado pelo senador rio-grandense e considera esse programma antinomio com as idéas que anteriormente sustentara. Pura fertilidade de espirito do escriptor federalista. O Senador Pinheiro Machado, não apresentou programma algum.

Apenas concitando os seus concidadãos, disse ser tempo de se manifestarem com toda a isempção de animo, já emittindo o seu pensar, vibrando o

seu sentir, já fazendo valer a sua vontade, nos comícios eleitoraes, para que a Nação tenha o seu supremo magistrado, nascido da opinião. No regimen federativo presidencial, como é o nosso, concentrando o primeiro magistrado, em suas mãos, todas as funções governamentais, é indeclinavel, que possua uma capacidade complexa, para o bom desempenho d'essas funções. Imprescindível se torna, que a Nação seja escrupulosa n'essa escolha. O pessimismo do feundo escriptor, o leva a fingir não comprehender o pensamento do senador rio-grandense, tão clarividientemente manifestado, pensamento esse tão bellamente envolto nas dobras do patriotismo o mais puro. A logica de nossa lingua vernacula, evita que de um pensamento preciso e claro, se tire conclusões absurdas, mas, para o escriptor pessimista, a propria lingua já perde a sua logica.

despendiosissima, excepto no percurso argentino onde passagens e hotéis são de muito modico preço.

Desde janeiro não é o porto de S. Borja frequentado por embarcações que subam o Uruguay, sendo todo o movimento de transito feito pela Argentina.

De facto, a questão de transportes está exigindo soluções, que consigam não só facilitar o adiantamento nosso como impedir a emigração do capital, vida nossa, que está favorecendo o commercio e o progresso estrangeiro.

Si temos estradas de ferro, n'algumas são exorbitantes as tarifas, prejudiciaes á massa de productores. Podemos citar sobre tudo a estrada da serra que, quando muito, poderá servir aos monopolisadores da produção com prejuizo dos pequenos industriaes e commerciantes.

Inumeros artigos, como madeiras, os cereaes dos nucleos coloniacs, quasi não podem ser encaminhados pela estrada. A exportação dos centros productores, continua em grande escala servida pelas antigas carretas. S. Borja necessita de um ramal que a ligue a outro qualquer ponto servido por estrada de ferro, o que lhe dará o necessario impulso para as explorações industriaes que o municipio comporta, as quaes se desdobrarão pujantemente quando as tarifas estabelecerem um justo equilibrio entre os interesses publicos e os das companhias ferroviarias.

A situação será completa e perfeita, quando, a par disso, se conseguir manter e systematizar a navegação do Uruguay por meio dos melhoramentos no rio. Todos os sacrificios para isso serão farta e immediatamente compensados pela avalanche de produção da zona do Alto Uruguay uberrima, e que só carece de transporte para movimentar-se, acelerando e multiplicando iniciativas, chamando capitães e braços, povoando, edificando, progredindo.

Entre melhoramentos de oportunidade, salienta-se o da construção de uma ponte sobre o Camaquã, o que importa no provimento de antiga aspiração, cujo inicio de realisação já foi encamihado pelo benemerito governo do Estado, dependendo, naturalmente a sua execução dos recursos do thezouro publico.

S. Borja, tradicionalmente republicana, e don-

de partiu o brado plebicitario de 13 de janeiro que ecoou pelo Brazil inteiro, tem a sua administração, cujos serviços são escrupulosamente attendidos, entregue á competencia e dedicação do nosso illustre amigo e patriota coronel Apparcício Mariense desvelado na promoção dos melhoramentos locais. Apesar de doente, não o desalentam as fadigas e responsabilidades de suas funções de administrador publico, além das quaes, aliemtemon, exerce no seo da benefica direcção politica confiada a dedicados e prestigiosos membros do nosso glorioso partido.

S. Borja é uma cidade bem cuidada, como, em geral, o municipio. O seu commercio é avultado, notando-se casas de muito movimento, como, entre outras, a do nosso amigo Antonio Sarmanho.

Como centros animados de convivência e sociabilidade, existem dois clubs frequentadissimos, o Elite e o Samborjense, que nos extaziam.

Não podemos deixar de destacar um Padre-Nosso, cantado por uma voz infantil, verdadeiram e angelical, cujos agudos argentinicos tocam a ultima fibra do coração, nos transportando as mansões celestias.

E não íamos cahindo no pathetico? Mas isto a Secção não permite porque só trata do que é alegre.

Por fallar em alegre, tratemos da musica, que segundo nos informam, foi feita pelo nosso amigo Vidinha.

Como é bella, harmoniosa, vibrante, destacando-se tanto de outras de seu genero; com entradas vivas e alegres, obdecedo apenas nos finais dos trechos aos rithmos sacros.

Ao devotado gosto pela musica do Vidinha, a sua proficiencia e sua incomparavel paciencia, arrancando de racos elementos, deliciosas harmonias, devemos esses momentos de suave delcete.

Parabens ao maestro Vidinha.

O altar está ricamente e com gosto ornamentado, profusamente illuminado, assim como a bella Igreja.

Terminadas as novenas, seguem-se os classicos leitões de ofertas feitas ao Divino.

Estes têm tido lugar em um barracão bem construido, muito espaçoso, fericamente illuminado com focos electricos, abrigando banhos e archibancadas, donde commoda-

raes, pela laboriosidade de sua população, pelo alto grau de cultura civica e social, S. Borja, a despeito de sua situação relativamente isolada e de difficuldades d'ahi decorrentes, progride sob todos os pontos de vista.

Coisas e Coisas

Vieram quebrar a monotonia em que se achava immersa a sociedade jaguarensis, com uma nota alegre e vibrante, as bellas novenas do Divino Espirito Santo.

Tem se realizado com um brilhantismo não vulgar. Entoadas por tres respeitaveis sacerdotes, que, com suas vózes claras e amenas nos delectam em os canticos sagrados, a que são correspondidos por um coro numeroso e afinadissimo, composto da elite feminina jaguarensis, enterme-

diado de solos magnificos, magistralmente cantados por Exmas. senhoras e senhoritas, que nos extaziam.

Não podemos deixar de destacar um Padre-Nosso, cantado por uma voz infantil, verdadeiram e angelical, cujos agudos argentinicos tocam a ultima fibra do coração, nos transportando as mansões celestias.

E não íamos cahindo no pathetico? Mas isto a Secção não permite porque só trata do que é alegre.

Por fallar em alegre, tratemos da musica, que segundo nos informam, foi feita pelo nosso amigo Vidinha.

Como é bella, harmoniosa, vibrante, destacando-se tanto de outras de seu genero; com entradas vivas e alegres, obdecedo apenas nos finais dos trechos aos rithmos sacros.

Ao devotado gosto pela musica do Vidinha, a sua proficiencia e sua incomparavel paciencia, arrancando de racos elementos, deliciosas harmonias, devemos esses momentos de suave delcete.

Parabens ao maestro Vidinha.

O altar está ricamente e com gosto ornamentado, profusamente illuminado, assim como a bella Igreja.

Terminadas as novenas, seguem-se os classicos leitões de ofertas feitas ao Divino.

Estes têm tido lugar em um barracão bem construido, muito espaçoso, fericamente illuminado com focos electricos, abrigando banhos e archibancadas, donde commoda-

raes, pela laboriosidade de sua população, pelo alto grau de cultura civica e social, S. Borja, a despeito de sua situação relativamente isolada e de difficuldades d'ahi decorrentes, progride sob todos os pontos de vista.

Tem se realizado com um brilhantismo não vulgar. Entoadas por tres respeitaveis sacerdotes, que, com suas vózes claras e amenas nos delectam em os canticos sagrados, a que são correspondidos por um coro numeroso e afinadissimo, composto da elite feminina jaguarensis, enterme-

diado de solos magnificos, magistralmente cantados por Exmas. senhoras e senhoritas, que nos extaziam.

Não podemos deixar de destacar um Padre-Nosso, cantado por uma voz infantil, verdadeiram e angelical, cujos agudos argentinicos tocam a ultima fibra do coração, nos transportando as mansões celestias.

E não íamos cahindo no pathetico? Mas isto a Secção não permite porque só trata do que é alegre.

Por fallar em alegre, tratemos da musica, que segundo nos informam, foi feita pelo nosso amigo Vidinha.

Como é bella, harmoniosa, vibrante, destacando-se tanto de outras de seu genero; com entradas vivas e alegres, obdecedo apenas nos finais dos trechos aos rithmos sacros.

Ao devotado gosto pela musica do Vidinha, a sua proficiencia e sua incomparavel paciencia, arrancando de racos elementos, deliciosas harmonias, devemos esses momentos de suave delcete.

Parabens ao maestro Vidinha.

Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

ODR. CARLOS

Barboza Gonçalves em seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO á rua 15 de Novembro n. —, aonde dá consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

ODR. FAUSTINO

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 ás 12 horas.

O BACHAREL

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, advoga neste foro em todos os feitos que não sejam interressados a Fazenda Estadual, menores, autentes e interdictos.

ODR. CARLOS

Barboza Gonçalves, medico operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dá consultas todas as tardes na Pharmacia Popular de Candido Villas Bôas de 1 ás 2 horas da tarde.

DIOGO SILVA

Moreira Despachante Geral e Estadual. Escriptorio Rua Carlos Barboza n. 9.

ADALBERTO

de Azevedo e Souza Procurador da Republica e advogado. Escriptorio Rua Julio de Castilhos n. 47.

Loja

DE ALEGRIA

DE

ANTONIO JOÃO

DE

FRONTE AO

Mercado

Até 2.º ordem.

Fazer pois uma visita á

Loja da Alegria

DE FRONTE AO

Mercado

Até 2.º ordem.

mente assiste a grande

concurancia.

Junto ao barracão, no pavimento terreo do palacete do respeitavel Comendador Gabriel Leite, digno festeiro, ha um salão elegantemente ornado com o maior apuro e gosto, brilhantemente illumina-

nado com um poderoso foco de 500 velas, emprensando-lhe um efeito maravilhosos, onde se depositam as ofertas, e, recolhiam-se as Eximas. famílias que se querem defender da incruenta e dissidente estação invernal, que tem querido maridar o incomparável brilho com que se está realizando a festa do padroeiro desta cidade.

Está uma festa deslumbrante e chiqua, demonstrando o gosto e devoção dos dignos festeiros. Que sejam coroados do mais feliz êxito os inauditos esforços que têm empregado, são os nossos sinceros votos.

Terminando, envio um aperto de mão ao meu amigo Comendador. Já que fallamos no apreciavel Comendador Gabriel Leite, não podemos nos furtar de também felicital-o pela brilhante e digna recepção que teve ao pisar as plagas riograndenses, o exmo. Sr. Conselheiro João de Oliveira Sá Camelo Lampraia, illustre ministro de S. M. Fidelissima, de quem é S. S. representante nesta circumscripção.

S. Ex. tem sido alvo das maiores atenções e considerações, dos riograndenses, que por todos os modos patenteiam a velha amizade e sympathia, ao valoroso Portugal.

Entre as muitas festas que se tem offerecido a S. Ex. destaca-se o banquete no Hotel Pariz, do Rio Grande, que deveria estar succulento a julgar pelo menú publicado pela imprensa.

Achamos que este seria mais completo, se entrassem mais estes pratos: lampreia recheada a Ministro Camelo e costeletas de camelo a Ministro Lampraia; com tudo ficou com agua na bocca o Salomé.

Repartições publicas

MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 6—11 rezes. PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Dia 7—Alexandrina Conceição, parda, com 70 anos de idade.

Secção Militar

Servico para o dia 8 Dia a praça alferes Ignacio. Dia a guarnição amansense Leonidas. Uniforme 4 O 2 Regimento de Cavallaria dará a guarda para a Enfermaria Militar e uma ordenança para o comando da Guarnição.

Secção religiosa

Offertas recebidas até hoje para a festa do Divino Espirito Santo. (Continuação) D. Alice M. Galvão, 1 estojo com uma chieira. D. Orphelina Varela, 1 estojo com um talher de metal fino. D. Maria de Deus Vieira, uma botinha de bisquit. D. Julieta Barbosa, 1 estojo

com um jogo porta ovos de metal fino D. Herminia Barbosa, uma linda fructeira. Manoel Gabeda e senhora, 1 licreiro. D. Joaquina Teixeira de Souza, uma mantegueira. D. Maria José de Souza, um par de Estatuetas de bisquit. João Conico de Mattos, 1 estojo com um par de argolas finas. D. Maria Joanna Antunes Mattos, uma linda mantegueira de Christoffe. D. Laura Seabra, 1 lindo bisquit. D. Diva Cassal, um estojo perfumarias. Pedro Otto Cassal, um estojo perfumarias. D. Maria Nestor Coirolo, 1 par de vasos. D. Maria Lacombe, um chromo. Estevão Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. Simon Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. D. Alayde Marques Vargas, 1 lindo centro. D. Marieta de Farias Braz, 1 lindo bouquet. Onofre S. Echeveguin, uma penca de laranjas. Uma devota, uma linda biscouteira. João Franco Abreu, 1 ramo camelia. Ao 16 de Janeiro, 1 caixa charutos finos. Um devoto, uma caixa com um segredo. D. Maria Joanna Gonçalves, 1 estojo com uma carteira de marfim.

vicissitudes de temperatura no inverno. Interesse commercial—Lemos na «Gazeta Commercial e Financeira», que se publica no Rio de Janeiro, que um grupo de fortes commerciantes daquelle praça pretendem organizar allá um «contra trust» para aproveitar a actual alta de cambio, fazer vir da Europa os acreditados phosphoros «Jonko pingos».

A mesma folha diz que caso vigore esse tratado, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões ministro da fazenda, modificará a tariffa sobre esse genero de consumo, podendo entrar muito em conta esse artigo, hoje tão explorado em sua manufacturação pelo truste a que qualifica de perigoso. Termina a conceituada folha, dizendo: «Toda e qualquer tentativa contra os syndicates de phosphoros nos é agradável registrar, porque é preguiça urgentemente acabar com essa pernicioso instituição, em má hora arraigada em o nosso meio.

Receita O Jornal dos Agricultores dá a seguinte receita que um experimentado avicultor affiança ter empregado com o melhor exito para conseguir que as gallinhas ponham de inverno tanto como de verão: O segredo da postura, diz elle, pôde resumir-se em duas palavras: calor e secura. A alimentação tem, é claro, grande importancia, mas não deve considerarse mais que como um estimulante, que não surte o effeito desejado, si não for acompanhado das outras condições essenciaes.

A este respeito é necessario que as gallinhas possam ter ao seu alcance, o sem necessidade de andar muito, abundante provisão de grãos, alternados com folhas de hortalia e outros legumes, os quaes devem estar suspensos e não no chão, afim de que as gallinhas possam denpicar a vontade, sem nada desperdigar, conservando limpa a comida, o que é da maior importancia, para evitar que se desenvolvam na capoeira muitas enfermidades perigosas. Com relação á secura, é necessario ter um local apropriado, onde as gallinhas possam a maior parte do dia, encontrando nella uma boa camada de palha miuda, onde esgarvarem a vontade e arvia muito fina, collocados nos cantos, onde as gallinhas possam espovar-se commodamente. Relativamente ao calor o caso é mais difficil; é necessario muito tacto e previsão quando se queira applicar ás gallinhas um calor que as beneficie. O bom resultado dessa applicação depende de muitas circunstancias, entre as quaes avultam o local, o clima e principalmente as grandes

Repartições publicas MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 6—11 rezes. PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Dia 7—Alexandrina Conceição, parda, com 70 anos de idade.

Secção Militar Servico para o dia 8 Dia a praça alferes Ignacio. Dia a guarnição amansense Leonidas. Uniforme 4 O 2 Regimento de Cavallaria dará a guarda para a Enfermaria Militar e uma ordenança para o comando da Guarnição.

Secção religiosa Offertas recebidas até hoje para a festa do Divino Espirito Santo. (Continuação) D. Alice M. Galvão, 1 estojo com uma chieira. D. Orphelina Varela, 1 estojo com um talher de metal fino. D. Maria de Deus Vieira, uma botinha de bisquit. D. Julieta Barbosa, 1 estojo

com um jogo porta ovos de metal fino D. Herminia Barbosa, uma linda fructeira. Manoel Gabeda e senhora, 1 licreiro. D. Joaquina Teixeira de Souza, uma mantegueira. D. Maria José de Souza, um par de Estatuetas de bisquit. João Conico de Mattos, 1 estojo com um par de argolas finas. D. Maria Joanna Antunes Mattos, uma linda mantegueira de Christoffe. D. Laura Seabra, 1 lindo bisquit. D. Diva Cassal, um estojo perfumarias. Pedro Otto Cassal, um estojo perfumarias. D. Maria Nestor Coirolo, 1 par de vasos. D. Maria Lacombe, um chromo. Estevão Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. Simon Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. D. Alayde Marques Vargas, 1 lindo centro. D. Marieta de Farias Braz, 1 lindo bouquet. Onofre S. Echeveguin, uma penca de laranjas. Uma devota, uma linda biscouteira. João Franco Abreu, 1 ramo camelia. Ao 16 de Janeiro, 1 caixa charutos finos. Um devoto, uma caixa com um segredo. D. Maria Joanna Gonçalves, 1 estojo com uma carteira de marfim.

OBITOS DE MAIO

Table with columns: Segundo a idade, HOMENS, Mulheres, TOTAL. Rows include age groups (Até 15 dias, De 15 dias a 6 mezes, etc.) and a final row for 'Somma' with values 25, 16, 41.

Segundo a nacionalidade—Brasileiros 35—Extrangeiros 6—Somma—41.

Segundo o estado civil—Solteiros 7—Casados 7—Viuvos 2—Menores de 15 annos 25—Total—41.

Segundo a raça—Branca 28—Preta 2—Mista 8—Ignorada 3—Total—41.

Antonio Carneiro, branco, 2 annos, filho de Antonio Carneiro. Maria das Dores, parda, 2 1/2 annos, filha de Athanasio de Souza Lima. Quirino Siqueira Campos, pardo, solteiro, 38 annos. Benjamina Ribeiro dos Santos, branca, viúva, 35 annos. Sylvio da Silva, solteiro, 35 annos. Maria Luiza Corrêa, preta, solteira, 22 annos. João dos Santos, pardo, 2 annos, filho de Theodora do tal. Floriano, 3 1/2 annos, filho de Belmiro Gonçalves. Esta ultimo não teve assistência medica, sendo o atestado do obito passado pelo Sr. tenente-coronel delegado de policia.

Receita O Jornal dos Agricultores dá a seguinte receita que um experimentado avicultor affiança ter empregado com o melhor exito para conseguir que as gallinhas ponham de inverno tanto como de verão: O segredo da postura, diz elle, pôde resumir-se em duas palavras: calor e secura. A alimentação tem, é claro, grande importancia, mas não deve considerarse mais que como um estimulante, que não surte o effeito desejado, si não for acompanhado das outras condições essenciaes.

A este respeito é necessario que as gallinhas possam ter ao seu alcance, o sem necessidade de andar muito, abundante provisão de grãos, alternados com folhas de hortalia e outros legumes, os quaes devem estar suspensos e não no chão, afim de que as gallinhas possam denpicar a vontade, sem nada desperdigar, conservando limpa a comida, o que é da maior importancia, para evitar que se desenvolvam na capoeira muitas enfermidades perigosas. Com relação á secura, é necessario ter um local apropriado, onde as gallinhas possam a maior parte do dia, encontrando nella uma boa camada de palha miuda, onde esgarvarem a vontade e arvia muito fina, collocados nos cantos, onde as gallinhas possam espovar-se commodamente. Relativamente ao calor o caso é mais difficil; é necessario muito tacto e previsão quando se queira applicar ás gallinhas um calor que as beneficie. O bom resultado dessa applicação depende de muitas circunstancias, entre as quaes avultam o local, o clima e principalmente as grandes

Repartições publicas MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 6—11 rezes. PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Dia 7—Alexandrina Conceição, parda, com 70 anos de idade.

Secção Militar Servico para o dia 8 Dia a praça alferes Ignacio. Dia a guarnição amansense Leonidas. Uniforme 4 O 2 Regimento de Cavallaria dará a guarda para a Enfermaria Militar e uma ordenança para o comando da Guarnição.

Secção religiosa Offertas recebidas até hoje para a festa do Divino Espirito Santo. (Continuação) D. Alice M. Galvão, 1 estojo com uma chieira. D. Orphelina Varela, 1 estojo com um talher de metal fino. D. Maria de Deus Vieira, uma botinha de bisquit. D. Julieta Barbosa, 1 estojo

com um jogo porta ovos de metal fino D. Herminia Barbosa, uma linda fructeira. Manoel Gabeda e senhora, 1 licreiro. D. Joaquina Teixeira de Souza, uma mantegueira. D. Maria José de Souza, um par de Estatuetas de bisquit. João Conico de Mattos, 1 estojo com um par de argolas finas. D. Maria Joanna Antunes Mattos, uma linda mantegueira de Christoffe. D. Laura Seabra, 1 lindo bisquit. D. Diva Cassal, um estojo perfumarias. Pedro Otto Cassal, um estojo perfumarias. D. Maria Nestor Coirolo, 1 par de vasos. D. Maria Lacombe, um chromo. Estevão Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. Simon Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. D. Alayde Marques Vargas, 1 lindo centro. D. Marieta de Farias Braz, 1 lindo bouquet. Onofre S. Echeveguin, uma penca de laranjas. Uma devota, uma linda biscouteira. João Franco Abreu, 1 ramo camelia. Ao 16 de Janeiro, 1 caixa charutos finos. Um devoto, uma caixa com um segredo. D. Maria Joanna Gonçalves, 1 estojo com uma carteira de marfim.

LOJA DAS MOÇAS

Rua 13 de Novembro n. 52

Participa a sua numerosa clientela, que equiparou seus preços, de hoje em diante, aos da villa de Artigas.

Visitai-a para vos convencerdes

30 r. Ju.

EDITAES

Decima Urbana e Foro De ordem do Cidadão Intendente Municipal previne-se aos senhores proprietarios que se está procedendo a arrecadação dos impostos de foro e decima Urbana dentro do corrente mez, convidando aos que se acharem em atraso a satisfazer seus debitos, sob pena de execução na forma da lei.

Secretaria da Fazenda Municipal de Jaguarão 5 de Junho de 1905. O Secretário da Fazenda Joaquim José da Cunha Filho.

EDITAL De ordem do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado «Luzes», do districto deste municipio, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo districto.

A planta para tal edificação achase a disposição dos interessados nesta secretaria das duas horas da manhã até 3 da tarde, onde tambem serão dados todos os esclarecimentos precisos. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada até as 2 horas da tarde de terça-feira, 29 do corrente mez.

A mesma folha diz que caso vigore esse tratado, o sr. dr. Leopoldo de Bulhões ministro da fazenda, modificará a tariffa sobre esse genero de consumo, podendo entrar muito em conta esse artigo, hoje tão explorado em sua manufacturação pelo truste a que qualifica de perigoso.

Termina a conceituada folha, dizendo: «Toda e qualquer tentativa contra os syndicates de phosphoros nos é agradável registrar, porque é preguiça urgentemente acabar com essa pernicioso instituição, em má hora arraigada em o nosso meio.

Repartições publicas MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 6—11 rezes. PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Dia 7—Alexandrina Conceição, parda, com 70 anos de idade.

Secção Militar Servico para o dia 8 Dia a praça alferes Ignacio. Dia a guarnição amansense Leonidas. Uniforme 4 O 2 Regimento de Cavallaria dará a guarda para a Enfermaria Militar e uma ordenança para o comando da Guarnição.

Secção religiosa Offertas recebidas até hoje para a festa do Divino Espirito Santo. (Continuação) D. Alice M. Galvão, 1 estojo com uma chieira. D. Orphelina Varela, 1 estojo com um talher de metal fino. D. Maria de Deus Vieira, uma botinha de bisquit. D. Julieta Barbosa, 1 estojo

com um jogo porta ovos de metal fino D. Herminia Barbosa, uma linda fructeira. Manoel Gabeda e senhora, 1 licreiro. D. Joaquina Teixeira de Souza, uma mantegueira. D. Maria José de Souza, um par de Estatuetas de bisquit. João Conico de Mattos, 1 estojo com um par de argolas finas. D. Maria Joanna Antunes Mattos, uma linda mantegueira de Christoffe. D. Laura Seabra, 1 lindo bisquit. D. Diva Cassal, um estojo perfumarias. Pedro Otto Cassal, um estojo perfumarias. D. Maria Nestor Coirolo, 1 par de vasos. D. Maria Lacombe, um chromo. Estevão Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. Simon Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. D. Alayde Marques Vargas, 1 lindo centro. D. Marieta de Farias Braz, 1 lindo bouquet. Onofre S. Echeveguin, uma penca de laranjas. Uma devota, uma linda biscouteira. João Franco Abreu, 1 ramo camelia. Ao 16 de Janeiro, 1 caixa charutos finos. Um devoto, uma caixa com um segredo. D. Maria Joanna Gonçalves, 1 estojo com uma carteira de marfim.

com um jogo porta ovos de metal fino D. Herminia Barbosa, uma linda fructeira. Manoel Gabeda e senhora, 1 licreiro. D. Joaquina Teixeira de Souza, uma mantegueira. D. Maria José de Souza, um par de Estatuetas de bisquit. João Conico de Mattos, 1 estojo com um par de argolas finas. D. Maria Joanna Antunes Mattos, uma linda mantegueira de Christoffe. D. Laura Seabra, 1 lindo bisquit. D. Diva Cassal, um estojo perfumarias. Pedro Otto Cassal, um estojo perfumarias. D. Maria Nestor Coirolo, 1 par de vasos. D. Maria Lacombe, um chromo. Estevão Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. Simon Azpiroz, 1 lindo quadro Oleographia. D. Alayde Marques Vargas, 1 lindo centro. D. Marieta de Farias Braz, 1 lindo bouquet. Onofre S. Echeveguin, uma penca de laranjas. Uma devota, uma linda biscouteira. João Franco Abreu, 1 ramo camelia. Ao 16 de Janeiro, 1 caixa charutos finos. Um devoto, uma caixa com um segredo. D. Maria Joanna Gonçalves, 1 estojo com uma carteira de marfim.

AVISOS

Prevenção De ordem superior e de conformidade com a lei, faço sciente para conhecimento dos interessados, que só poderei fazer despachos de tropas, mediante apresentação da factura, com o habilitamento de Jaguarão, 13 de Maio de 1905.

Diogo Siqueira Moreira, Despachante Geral.

FESTA

Divino Espirito Santo

A Mesa administrativa da devoção do Divino Espirito Santo, tem a honra de participar aos habitantes desta cidade e Villa de Artigas, que deliberou effectuar com a maior pompa possível a festividade em louvor a Santissima Trindade, para a qual convoca o seguinte:

Programma, Domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã se terminará a festa, teralugar a eravação do mastro, acto será abrandado pela banda municipal do 2º Regimento de Cavallaria.

Nos dias 18, 19 e 20 percorrerá a cidade as bandeirolas do Divino, com sítas aos feis e angariando donativos. Nas tardes de 2 a 9 de Junho ás 12 horas, terão lugar as nove noites de cantos e danças, terminando as mesmas com leitões e ofertas.

No dia 10 vespere da festa, após o leitão, serão cantados os honrosos cânticos de artefactos executados pelo habilissimo Sr. José Cardoso Durães. No dia 11 ás 8 horas da manhã, a distribuição aos pobres, entrará a Igreja Matriz, escolas de caridade, etc. etc.

As 11 e 12 horas da manhã do mesmo dia 11, será celebrada Missa Solemne, tendo como celebrante o Sr. gentil Senhorita Branca C. M. de Souza, com sermão ao Evangelho pelo Sr. tratado professor Conrado Thomaz Schopenauer.

As 12 horas da tarde sahirá a procissão que percorrerá o projecto de costume, a recolher-se será cantado Solenne Te-Deum que terminará com a benção do Santissimo Sacramento. A noite ao termino do leitão, serão queimadas varias peças de fogo de artifício, sendo nessa occasião sorteados lindos balões com correntes, trabalho do mesmo pyrotechnico.

Em todos os actos será o Coro organo por uma orquestra, da qual farão parte intelligentes amadores desta cidade sob a direcção dos professores Rodolpho Velloso e Francisco de Azevedo, prestando-se gratuitamente a cantos os solos e Coros, Excmo. Senhores gentis Senhoritas e membros da nossa sociedade.

A Mesa administrativa tem a honra de agradecer todos os estorços pios e caridosos, e a todos os que se prestarem a ajudar a esta festa, com suas doações e contribuições, e a todos os que se prestarem a ajudar a esta festa, com suas doações e contribuições, e a todos os que se prestarem a ajudar a esta festa, com suas doações e contribuições.

Jaguarão, 13 de Maio de 1905. O Festeiro Gabriel Taveiras Leite.

ARMAZEM 10 DE MARÇO N. 2 DE N. 2 Condessa & C. 81 - Rua 15 de Novembro

AVISOS

Prevenção De ordem superior e de conformidade com a lei, faço sciente para conhecimento dos interessados, que só poderei fazer despachos de tropas, mediante apresentação da factura, com o habilitamento de Jaguarão, 13 de Maio de 1905.

Diogo Siqueira Moreira, Despachante Geral.

FESTA

Divino Espirito Santo

A Mesa administrativa da devoção do Divino Espirito Santo, tem a honra de participar aos habitantes desta cidade e Villa de Artigas, que deliberou effectuar com a maior pompa possível a festividade em louvor a Santissima Trindade, para a qual convoca o seguinte:

Programma, Domingo 14 do corrente, ás 10 horas da manhã se terminará a festa, teralugar a eravação do mastro, acto será abrandado pela banda municipal do 2º Regimento de Cavallaria.

Nos dias 18, 19 e 20 percorrerá a cidade as bandeirolas do Divino, com sítas aos feis e angariando donativos. Nas tardes de 2 a 9 de Junho ás 12 horas, terão lugar as nove noites de cantos e danças, terminando as mesmas com leitões e ofertas.

No dia 10 vespere da festa, após o leitão, serão cantados os honrosos cânticos de artefactos executados pelo habilissimo Sr. José Cardoso Durães. No dia 11 ás 8 horas da manhã, a distribuição aos pobres, entrará a Igreja Matriz, escolas de caridade, etc. etc.

As 11 e 12 horas da manhã do mesmo dia 11, será celebrada Missa Solemne, tendo como celebrante o Sr. gentil Senhorita Branca C. M. de Souza, com sermão ao Evangelho pelo Sr. tratado professor Conrado Thomaz Schopenauer.

As 12 horas da tarde sahirá a procissão que percorrerá o projecto de costume, a recolher-se será cantado Solenne Te-Deum que terminará com a benção do Santissimo Sacramento. A noite ao termino do leitão, serão queimadas varias peças de fogo de artifício, sendo nessa occasião sorteados lindos balões com correntes, trabalho do mesmo pyrotechnico.

Em todos os actos será o Coro organo por uma orquestra, da qual farão parte intelligentes amadores desta cidade sob a direcção dos professores Rodolpho Velloso e Francisco de Azevedo, prestando-se gratuitamente a cantos os solos e Coros, Excmo. Senhores gentis Senhoritas e membros da nossa sociedade.

A Mesa administrativa tem a honra de agradecer todos os estorços pios e caridosos, e a todos os que se prestarem a ajudar a esta festa, com suas doações e contribuições, e a todos os que se prestarem a ajudar a esta festa, com suas doações e contribuições.

Jaguarão, 13 de Maio de 1905. O Festeiro Gabriel Taveiras Leite.

ARMAZEM 10 DE MARÇO N. 2 DE N. 2 Condessa & C. 81 - Rua 15 de Novembro

Typographia - D' A SITUAÇÃO - RUA 15 DE NOVEMBRO NUMERO 14

Esta typographia, montada em regulares condições, e dispendo de bom material, confecciona em suas officinas qualquer serviço concernente a arte, por mais delgado que seja. Circulares-Convites para enterros--Cartas para missas funebres Avulsos--Contas e papeis commerciaes--Cartões de visita etc. etc. Para o que dispõe de sortido de sortido de phantasia para todos os gostos. Moderação em preços e perfeição em trabalhos

EL RECOMENDABLE CONSULTOR. Para arruajes y carros. La Anemia y la neurastenia. JAVOL. Banco de Cobranzas, Locación y ANTICIPOS. Dr. Baldomero Cuenca y Lamas. Oxigenée Eusenier. Dr. Eduardo Lorenzo. A los viajeros. Pildoras de Creosotina.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA. Casa Matriz: Buenos Aires, calle Reconquista 200. Sucursales: Paris, Avenue de l'Opera 33; Ginebra, via Roma 30; Madrid, Alcalá 23; Rosario de Santa Fé, San Martín y Santa Fé; Bahia Blanca, O'Higgins 41 y 43; La Plata, Calle 7 núm. 575; Once, Septiembre, Pueyrredón 185 y Buenos Aires. Capital suscrito: \$ 20.000.000 argentinos m/n. Fondo de Reserva y Previsión: 2.699.566,25 argentinos m/n. Giro sobre todas las ciudades y pueblos de Europa, Norte América, República Argentina, Chile, Brasil y Paraguay. Acreditado sobre toda clase de títulos cotizables. Descuento Letras, Cambios y Vales. Se encarga de toda clase de cobranzas por cuenta ajena, remitiendo su importe a los interesados en cualquier parte donde se encuentren. Se encarga igualmente de la compra y venta de toda clase de valores cotizables y en general de toda clase de operaciones bancarias. HOJAS DE DEMOSTRACIÓN: Días ordinarios de 10 a 3 p. m. Sábados y fines de mes de 10 a 3 p. m.—Montevideo, 1.º de Agosto de 1904. MATEO A. HOLDOS, Gerente.

PARA CURAR la NEURASTENIA, ANEMIA y la DEBILIDAD TOMEN EL ELIXIR GALLOL que aumenta el apetito y las fuerzas desde las primeras tomas. Diputación 339 - BARCELONA y principales FARMACIAS. Depósitos: Droguería Demarchi y Droguería J. Masante & Cia.—Montevideo.

JUAN ANTONIO RODRIGUEZ. Especialista en las enfermedades de la piel, curación de chichas y sífilis. Consultas de 2 a 5 p. m. excepto jueves y días feriados.—Rincón 231.—Montevideo.

El tesoro de la mujer. El autómático "Stras". Oxygenée Eusenier. Dr. Eduardo Lorenzo. A los viajeros. Pildoras de Creosotina.

Pildoras de Creosotina. Curan la Tos, el Catarro, la Influenza, los resfriados, la bronquitis y todas las enfermedades de los órganos respiratorios. EN TODAS LAS FARMACIAS Representantes exclusivos SERRANO Y FERRO DROGUERIA Y FARMACIA 224 al 228 Reconquista y Juncal 237 al 243 MONTEVIDEO

EL RECOMENDABLE CONSULTOR. Para arruajes y carros. La Anemia y la neurastenia. JAVOL. Banco de Cobranzas, Locación y ANTICIPOS. Dr. Baldomero Cuenca y Lamas. Oxigenée Eusenier. Dr. Eduardo Lorenzo. A los viajeros. Pildoras de Creosotina.

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA. Casa Matriz: Buenos Aires, calle Reconquista 200. Sucursales: Paris, Avenue de l'Opera 33; Ginebra, via Roma 30; Madrid, Alcalá 23; Rosario de Santa Fé, San Martín y Santa Fé; Bahia Blanca, O'Higgins 41 y 43; La Plata, Calle 7 núm. 575; Once, Septiembre, Pueyrredón 185 y Buenos Aires. Capital suscrito: \$ 20.000.000 argentinos m/n. Fondo de Reserva y Previsión: 2.699.566,25 argentinos m/n. Giro sobre todas las ciudades y pueblos de Europa, Norte América, República Argentina, Chile, Brasil y Paraguay. Acreditado sobre toda clase de títulos cotizables. Descuento Letras, Cambios y Vales. Se encarga de toda clase de cobranzas por cuenta ajena, remitiendo su importe a los interesados en cualquier parte donde se encuentren. Se encarga igualmente de la compra y venta de toda clase de valores cotizables y en general de toda clase de operaciones bancarias. HOJAS DE DEMOSTRACIÓN: Días ordinarios de 10 a 3 p. m. Sábados y fines de mes de 10 a 3 p. m.—Montevideo, 1.º de Agosto de 1904. MATEO A. HOLDOS, Gerente.

PARA CURAR la NEURASTENIA, ANEMIA y la DEBILIDAD TOMEN EL ELIXIR GALLOL que aumenta el apetito y las fuerzas desde las primeras tomas. Diputación 339 - BARCELONA y principales FARMACIAS. Depósitos: Droguería Demarchi y Droguería J. Masante & Cia.—Montevideo.

# AUGUSTO LEIVAS & CA.

## Importação e exportação

Completo sortimento de seccos e molhados.—Vinhos e Azeites, legítimos portugueses.

Herva mate das mais acreditadas marcas do Estado e do Paraná.

Importadores do legítimo arame branco ovalado marca **Vencedor**

arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei para construção, taboado de todas as classes, lages, cercões, telhas de barro etc.

Unicos importadores do superior cimento marca **JUMENTO**

## NEGOCIOS EM FRUCTOS DO PAIZ

Compram e vendem ouro amoeado e saecam sobre diversas praças.

Proprietarios dos vapores da **Linha Regular de Navegação Fluvial**

que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Pelotas e Rio Grande.

## Jaguarão

Estado do Rio Grande do Sul—Brazil  
Endereço telegraphico Leivas, Telephono N. 36.—

### FILIAES

**RIO GRANDE** — ARTIGAS  
Endereço telegraphico Saviej, Departamento de Cerro Largo.  
Caixa do Correio N. 90. Endereço telegraphico Leivas—telephono N. 3.

Nesta imprensa se vendem cartões de visita

## Armazem de Molhados

BARRACA DE MADEIRAS

## Machado & Comp.

Jaguarão-Artigas

## A METRALHADORA

# Affonso Barbosa & C.

### CASA DE FAZENDAS

Acaba de receber esplendido e variado sortimento de fazendas proprias para a estação, que vende por preços barattissimos.  
Grande existencia de flanelas, algodões e lãs que vende com grande differença em preços.

Completo sortimento de ponchos, cohetores e demais artigos concernentes a seu ramo de negocio, como sejam: chitas, morim, chapcus, os mais modernos, e uma infinidade de mercadorias de inverno—ne plus ultra—em cujos preços não teme competencia.

### VÊR PARA CRÊR

Uma visita á Metralhadora quem quiser certificar-se da verdade. O frequentador tom tudo a ganhar—artigos garantidos por preço modico só allí se vendem.

### SECÇÃO DE ALFAIATARIA

No intuito de melhor attender sua numerosa freguezia estabeleceu uma secção de Alfaiataria a qual ach-se a cargo do habil e proficiente cortador Sr. Manoel Casarabilla ha pouco chegado de Montevideo.

Conta esta officina com um variadissimo sortido de casemiras francezas e inglezas, adequadas a todos os gostos, assim como os respectivos accesorios, tudo de primeira qualidade.  
Todos podem vestir bem! a questão é mandarem confeccionar seus trajes na acreditada e barateira casa **A Metralhadora** de Affonso Barbosa & Comp.

Rua do Commercio  
Ns. 75 e 77

# Laboratorio Homoeopathico DO Dr. Van der Laan

Ex-medico de varias associações da Republica Argentina. Socio correspondente do Homoeopathic World de Londres, da Sociedade Homoeopathica de Paris, da Academia Homoeopathica de Barcelona e do Instituto Hahnemanniano do Brazil.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904.

Este importante estabelecimento montado a capricho na Capital do Estado á Rua Marechal Floriano N. 116—118, expõe á venda os preparados de seu proprietario—o **Dr. Van der Laan**—os unicos que tem gosado em nosso Estado e fóra d'elle de uma reputação elevadissima e assaz merecida por sua efficacia e que corrobora o grande numero de attestados quotidianamente publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos de casa.

Damos abaixo a lista dos principaes, a bem dos que soffrem, acompanhados dos casos em que devem ser applicados com real proveito.

**Gottas salvadoras**—A verdadeira salvadora dos paratoides, o unico medicamento de effeito rapido e proficuo.

As Gottas Salvadoras do Dr. Van der Laan faz desaparecer completamente os perigos do parto; tomadas no ultimo mez de gravidez, o feto tomará posição natural e o parto se preparará para um resultado feliz, além do que são tônicas e que contribuem para que as dores se tornem uniformes, facilitando assim o trabalho do parto.

Tambem são usadas com excellentes resultados para facilitar a expulsão das secundilhas e corrimento dos lochios com toda a regularidade.

**Gottas indigenas**—O primeiro medicamento contra a diarréa. Officinas da Flora Brasileira como indicia seu nome, experimentadas immensas vezes com brilhante exito. Consistem de dois medicamentos para serem tomados alternadamente, sendo garantidos seus beneficios effeitos logo no começo de seu uso.

**Kolaptoína**—Este preparado, já ha muito experimentado, combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça mais atrozes, neuralgias faciaes, uterinas hysterias, occipitais, ovariicas, miasthas, caxaguacas, etc. etc.

Consta de dois medicamentos ns.

1 e 2 para serem tomados alternadamente.

**Crimtal**—maravilhoso medicamento para combater as molestias do estomago e fígado, dyspepsias, gastralgias, colicas hepaticas, flatulencias, colicas intestinaes, falta de appetite etc. etc.

Não necessita do dicta nem resguardo.

**Mixte anti-hemorrhagico ns. 1 e 2**—Medicamentos já de reputação formada pelas curas rapidas por elles feitas nas hemorrhacias mais rebeldes onde outra qualquer medicação é de effeito negativo.

**Antiemis Nobilis**—Pós para facilitar a dentição. Seu uso continuado evita todos os perigos por que passam as creanças nesse periodo, taes como: diarréa, colicas, febres, insomnias, convulsões etc.

**Gottas Anti-astmaticas A e B**—Poderoso medicamento contra a asthma, bronchite astmatica, asthmas convulsivas, por mais inveteradas que sejam.

Tem produzido a cura radical em muitos doentes.

**Allium Sativum**—O herico vendendor da influenza, tosse aguda ou chronica, coryzae, conjunctivite, e herpes nas cavidades, por mais inveteradas que sejam.

Tem produzido a cura radical em muitos doentes.

estar sem um vidro para os casos inesperados.

**Pós vermífugos homoeopathicos**—Para as maternas, desarrajos intestinaes, colicas, vomitos, ruído de dentes, sono agitado, pallidez, cecegas no nariz, má humor das creanças.

**O pedaletocks**—De guaco para as febrils, picadas de insectos, neuralgias e nas affecções reumaticas em geral.

**Delergonia** Para o rheumatismo da espinha, do peito, das juntas, dos lombos, do pescoço e contra picadas em geral.

**Dechenonilla** Para as colicas das creanças, neuralgias faciaes, colicas do fígado, gastralgias e dores do estomago.

**De belladonna** Para as dores do ventre, neuralgias em geral, colicas uterinas, pontadas nas costas.

**De rhus** Contra o rheumatismo chronico e agudo, dores de cabeça, torceduras.

**De arnica** Para distensão dos tendões, entorses, quemaduras, affecções reumaticas agudas e chronicas, paralytia, etc.

Pedir os folhetos que são distribuidos gratuitamente pelos agentes para melhores explicações.

### Agencia nesta cidade

PHARMACIA VILLAS-BOAS  
RUA DO COMMERCIO N. 54

TYPOGRAPHIA  
**D'A SITUAÇÃO**  
RUA 15 DE NOVEMBRO NÚMERO 14

## Restaurant do Club Jaguarenses —DE— PEDRO MORTEIRO

Este Restaurant, caprichosamente montado e attendido como os de mais credito das grandes capitães, ach-se em excellentes condições para satisfazer o mais exigente dos palladares, dos que frequentam, tanto em fins manjares como em delictuosos liquidos no que é o verdadeiro—ne plus ultra de seus congeneres.

Entre seu variadissimo—Menu—destacam-se, diariamente, as finissimas iguarias em que prima:  
Empedas de camarões, de ostras e de delicados peixes em conservas.  
Fiambres—frangos, gallinhas, perlices etc. etc. Além do que offerece, diariamente, saborosos pratos para o que dispõe de um cozinheiro de primo cartello.

Sortido completo de finos doces e uma infinidade de classe de lindissimos caramellos desde os mais baratos até os primorosos *Bombons glacés*.  
Generosas rancias expurgadas, como sejam: Claret de varias marcas, Tentador e outros. Finissimos de meza, Adriano, Particular, Victoria, Claret, Fonseca Dias & C., Cherez e especial Cherez Mouja-Quina e o salutar e apreciado Vinho de Kala.

Licores de diversas qualidades estrangeiras, Cacáu, Creme de ovos, Benedictino, Abrantes, Vasco da Gama e Chartreuse.  
Espumas, Bataua e mais fino da paca e muitos outros.  
Liquidos appetitos Vermouth Kora e Granara, Bitters, Pyramidal e Pastisier além do outras especies.

Cerveja, Cervezas e aguas mineraes de varias marcas.  
Champagne, Cordon-Rouge, L. Roederer, —Veuve Clicquot e Moet Chandon.

Variada escolha de charutos dos mais acreditados fabricantes e cigarros em carteiros das melhores marcas.

O proprietario d'esse bem montado Restaurant offerece ás Exmas. familias serviço completo para balies casamentos etc. etc. para o que dispõe de proficiente pessoal.

## Viandas ao domicilio PRAÇA DA MATRIZ EDIFICIO DO CLUB JAGUARENSE TELEPHONE N. 76.

## Armazem Oliveira Seccos e molhados

# JOÃO D'OLIVEIRA ALVES

Rua General Osorio Nos. 40 e 42  
(ESQUINA ANDRADE NEVES)

Completo sortimento concernente ao ramo, especialidades, vinhos portuguezes e italianos, louças e miudezas.  
Recebe em todos os vapores café Papagato, queijos do rheno e bo-laxinhãs Leal Santos, fazendo o frequê aquisição dos generos bem frescos.

Em charutos—ne plus ultra.

Grande emporio de fumos de todas as marcas.

Endereço telegraphico Oliveira  
TELEPHONE N. 62  
VENDAS A DINHEIRO

## VINHO VICTORIA

### A sorte grande

Numa caixa de 12 garrafas  
de Vinho Victoria

Quem pouco arisca muito petisca!

## A fortuna cae do céu!

Os exportadores do vinho do Porto, Srs. Meneses & C., proprietarios da conhecida marca do melhor vinho do Porto **Victoria**—estabeleceram uma sorte grande em honra de reclame que faz a delicia de toda a gente de bom gosto. Em cada caixa de 12 garrafas de **Vinho Victoria** que exportam para este Estado do Brazil, fazem incluir um bilhete numerado, e completada a exportação de 1.000 caixas desse affino vinho do Porto para este Estado, procede-se no Porto, sob todas as formalidades legais, o sortio, tendo o feliz que a sorte favorecer direito a uma passagem de primeira classe do Rio Grande do Sul á Lisboa, no vapor que escolher.

Pelo sortio a que se procedeu entre bilhetes de 10 milhar a fortuna pertence ao n. 910, que tinha sido enviado á firma **Cunha Guimarães & C.**, do Rio Grande e por ella vendida ao Sr. Fabião Lima, de Bagé, estabelecido á rua 7 de Setembro. Vejam-se os seguintes documentos:

Porto, 13 de Janeiro de 1905.—Ilmo. Srs. Cunha Guimarães & C., Rio Grande do Sul.—Amigos e Srs.:—Confirmamos a nossa anterior de 2 do actual e sem favor dos amigos a que devmos resposta, vimos communicar-lhes que pelo sortio a que se procedeu, de baixo das formalidades legais, dos bilhetes de 10, scilicet para o Estado do Rio Grande do Sul, que respectivamente tem ido nas caixas de vinho selado do Porto da acreditada marca **Victoria**, quiz a sorte favorecer o numero 910. Pelo nosso registro official apuramos que esse numero coube a v. s. ou a algum cliente seu, pelo que nos cumpre felicital-os sinceramente. Como sabem, tem os amigos no algum cliente seu, contemplado com a sorte de receber em troca do respectivo bilhete premiado, uma passagem de 1.ª classe, no vapor que for escolhido pelos amigos, do Rio Grande do Sul á Lisboa. Por esta autorisamos os amigos a receberem o bilhete numero 910, se é que o não tem em seu poder, da 1.ª serie, e em troca entregarem uma passagem tem em comprehender a viagem do Rio Grande do Sul á Lisboa. Rogamos aos amigos a fluera de publicarem essa nossa carta tres jornaes dessa cidade e bem assim o recibo do contemplado com a sorte. — Sem outro motivo somos com muito apreço e particular estima de V. Ss. (assignado) **MENESES & C.**

Recebi dos Srs. Cunha, Guimarães & C. por ordem dos Srs. Meneses & C., do Porto, a importante LIBRARIAS 33, valor correspondente a uma passagem de 1.ª classe para a Europa, que me coube pelo sortio que estes senhores procederam, por ser o possuidor do bilhete n. 910.—Bagé, 13 de Fevereiro de 1905.—(assignado) **FABIÃO LIMA.**

—Ha vinhos do Porto que tem sido premiados em Chicago, Paris, Berlin, Porto, Philadelphia, etc., etc, mas a verdade é que o unico vinho do Porto que se pode chamar premiado é o **VICTORIA**, o melhor vinho do Porto.

### QUEM QUIZER VIAJAR DE GRAÇA COMPRE

Vinho Victoria, de Meneses & C., do Porto  
VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

1.ª m.—3 ms

# A Situação

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Quinta-feira 8 de Junho de 1905

Numero 23

DIRECTOR  
OURIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.  
Semestre 12.000

PARA FORA Por anno 22.000 rs.  
Semestre 13.000

EXTRANJEIRO Por anno 24.000 rs.  
Semestre 14.000

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a Redacção, devem ser dirigidas directamente a Direcção. As do reserco Administrativo, serão attendidas unicamente pela Administração.

RECEBEM-SE APEDIÇOS E

ANUNCIOS COM PREVIJO AJUSTE

Apparece á tarde todos os dias uteis

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua 15 de Novembro num. 11

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, JUNHO 8 DE 1905

A presidencia da Republica

(C)

De todos os angulos do paiz echoam, unisonas e fortes, as adhesões á candidatura do eminente brasileiro Dr. Campos Salles.

Grande de um sentimento sagrado de justiça aos meritos do grande estadista, cujo periodo governamental tao fecundo foi em beneficio á patria, a candidatura do dr. Campos Salles, esculpada no grande prestigio do nosso empenho patriótico general Pinheiro Machado, se impoe nos votos de todo brasileiro patriota como uma necessidade palpante e fatalmente será uma realidade.

A ideia do nosso illustre chefe repercutiu numa estrondosa e justa solidariedade no coração do povo, o que vem patentear o alto prestigio do senador gaúcho, em identificação perfeita com o elemento puramente popular — alma mater do principio republicano — na manifestação impo-

nente de verdadeira comprehensão do regimen.

Avoluma-se, cresce dia a dia, e como uma enorme avalanche, tudo asse-

berbando, avulta magestosa dominando os espiritos e affastando todos os elementos que se atepõem á sua passagem triumphal.

Pernambuco, a patria tradicional do heroismo, o Estado glorioso que, de mãos dadas ao Rio Grande, produziu as epopéas revolucionarias, traçou a via-lactea do patriotismo que fulgura em nossa historia para eternar o orgulho da patria brasileira, acaba de esposar a causa sagrada que o gaúcho defende.

O partido da opposição

pelo seu órgão, o importante jornal «Correio do Recife», manifestou-se em artigo de fundo publicado a 12 de Maio transaccão, em completa harmonia de vistas com o nosso proclamo chefe.

Eis o artigo:

«Órgão de responsabilidades para com o partido de que se tem feito arauto, o «Correio do Recife» está na obrigação de declarar bem francamente as suas aspirações diante do movimento que agita os espiritos, relativamente á candidatura presidencial.

O profundo e largo tino politico do eminente senador Pinheiro Machado, tem explicado, da maneira mais convincente, as vantagens que offerece á Nação o nome illustre do illustre sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Individualidade masculina e forte, que desafiou briosamente uma campanha intensissima de difamação e de torpezas — notavel brasileiro foi, no periodo de sua fructuosa administração, uma garantia para o nosso credito extrangeiro e ninguém, de boa fé, se atreverá a contestar a eloquencia irretorquível dos factos que ali demonstram o esforço brilhantemente excitado do espirito elevadissimo de s. ex.

Contestam-no somente os que são alheios aos negocios da alta gestão do publico serviço, ou aquellos outros que de tudo maldizem, não justificando embora o estrepito de sua grita incessante.

A historia de nossas finanças registra, na postivação dos dados mais precisos e justos, o quanto valeu a dedicação do homem altaneiro que, recalcando a mais natural explosão de vingança, deixou correr, em torção de seu magro, uma caudal de diatribes e improperios, enquanto o seu espirito de patriota se voltava, sereno e impavido, para os altos problemas de que depende a garantia de nosso credito, — condição essencial para que possamos merecer o respeito e o acatamento das nações.

A gritaria rouca e indistincta das multidões ignaras não consegue fazer recuar, de firme e illuminado proposito, um espirito que se conhece a si mesmo e sabe meditar toda a extensão de suas proprias responsabilidades.

Foi o que succederam com o dr. Campos Salles.

S. ex. baixou do poder por entre os assobios

amolecidos da garotagem aculada por meia dúzia de despeitados e de incompetentes mordidos pela inveja; s. ex. ha de tornar a subir ao poder por entre as benções dos que lhe agradecem a soflidade com que sempre trabalhou para a realização da actualidade financeira do Paiz que encontra a maior facilidade para as suas aspirações no Extrangeiro — graças á competencia provada de quem se não deixou arrastar na onda das bajulações immoraes e preferio a esse genero de homenagens baratas a sagração dos factos que eloquentemente demosttram a alta sagacidade e o levantamento de vistas de s. ex.

A Nação não é a massa analfabeta de mistura com os desocupados e os exploradores; a Nação é a parte pensante da collectividade, e esta abraça na mais prazerosa acceitação, a candidatura feliz e promissora do illustre brasileiro.

Neste momento podemos commostrar aos nossos amigos que nos havemos confundido com os que levantam a candidatura do eminente dr. Campos Salles para quem será todo o esforço de nossa actividade.

E assim que, em nosso poder, está um amistoso e delicado telegramma do illustre senador Pinheiro Machado, agradece o apoio e a solidariedade que, de Pernambuco, lhe enviaram o nosso partido e o «Correio do Recife».

## Feliz ignorancia

(Do Amazonas)

— Viver longe, longe do ruído, do rumor das cidades, do estrepito dos carros nos calçamentos, das discussões, das noticias dos jornaes; não saber mesmo o que se passa, não ver uma folha de publicidade, ignorar quem está no poder e quem nos governa; que bella coisa deve ser em certos momentos!

E em troca disso, gosar a placidez bucolica dos campos onde não chegam nem o veneno das noticias, nem as poeiras da civilização!

— Da peste?

— Que peste?

— A peste que assola a cidade.

— E ha peste?

— Tem até morrido muita gente! disse eu.

— O que me conta? perguntou elle espantado. E

como é essa peste? Eu me lembro do cholero...

— Pois temos cousa mais nova.

— Não sabia!...

O velho Ferreira Viana, o bom Ferreira Viana, referia-se sempre a um amigo que julgava muito feliz não sabendo o que ia por ali de novo.

E ainda pouco antes de morrer, o velho politico e escriptor indo á casa de seu amigo, encontrou-o de *Journal do Commercio* na mão, verdadeiramente entusiasmado:

— Bravos! meu amigo. Chegou mesmo á hora. Dou-lhe os meus sinceros parabens!

— Mas porque, homem!?

— O seu discurso! Sim, senhor; isso é que é!

— Mas que discurso?

— O seu! Na Camara dos deputados! Ora deixe-se de modestias!

Ferreira Viana começa a desconfiar do seu amigo: — Mas, homem de Deus, que discurso é esse?

— Está aqui, respondeu elle, mostrando o *Journal do Commercio*.

Era ainda um discurso pronunciado havia oito ou dez annos, na Camara dos deputados da monarchia!

— Mas isso foi na Monarchia! Depois disso veio a Republica, foi banido o Imperador, já houve duas revoluções, o diabo!

— Pois houve tudo isso? perguntou espantado o amigo. Eu não sabia!

Com effeito esse amigo só lia o *Journal do Commercio* e como se atrasasse na leitura, estava ainda nos numeros do antigo regimen, que ia lendo systematicamente em cada dia.

— Parece que se ignora ainda em Campestre, que o imperador é morto e que cinco presidentes de republica se tem succedido ao governo.

Na antiga pensão de largo do Rio Comprido, onde morava Gaspar Drummond e que eu frequentava, existia um velho funcionario aposentado.

A peste bubonica era o assumpto obrigado de todas as conversas.

Os expurgos acurravam discussões. Os jornaes publicavam artigos e instruções.

Então, perguntei — lhe um dia, não tem receio da bubonica?

— Que bubonica? perguntou elle.

— Da peste?

— Que peste?

— A peste que assola a cidade.

— E ha peste?

— Tem até morrido muita gente! disse eu.

— O que me conta? perguntou elle espantado. E

como é essa peste? Eu me lembro do cholero...

— Pois temos cousa mais nova.

— Não sabia!...

O velho Ferreira Viana, o bom Ferreira Viana, referia-se sempre a um amigo que julgava muito feliz não sabendo o que ia por ali de novo.

E ainda pouco antes de morrer, o velho politico e escriptor indo á casa de seu amigo, encontrou-o de *Journal do Commercio* na mão, verdadeiramente entusiasmado:

— Bravos! meu amigo. Chegou mesmo á hora. Dou-lhe os meus sinceros parabens!

— Mas porque, homem!?

— O seu discurso! Sim, senhor; isso é que é!

— Mas que discurso?

— O seu! Na Camara dos deputados! Ora deixe-se de modestias!

Ferreira Viana começa a desconfiar do seu amigo: — Mas, homem de Deus, que discurso é esse?

— Está aqui, respondeu elle, mostrando o *Journal do Commercio*.

Era ainda um discurso pronunciado havia oito ou dez annos, na Camara dos deputados da monarchia!

— Mas isso foi na Monarchia! Depois disso veio a Republica, foi banido o Imperador, já houve duas revoluções, o diabo!

— Pois houve tudo isso? perguntou espantado o amigo. Eu não sabia!

Com effeito esse amigo só lia o *Journal do Commercio* e como se atrasasse na leitura, estava ainda nos numeros do antigo regimen, que ia lendo systematicamente em cada dia.

— Parece que se ignora ainda em Campestre, que o imperador é morto e que cinco presidentes de republica se tem succedido ao governo.

Na antiga pensão de largo do Rio Comprido, onde morava Gaspar Drummond e que eu frequentava, existia um velho funcionario aposentado.

A peste bubonica era o assumpto obrigado de todas as conversas.

Os expurgos acurravam discussões. Os jornaes publicavam artigos e instruções.

Então, perguntei — lhe um dia, não tem receio da bubonica?

— Que bubonica? perguntou elle.

— Da peste?

— Que peste?

— A peste que assola a cidade.

— E ha peste?

— Tem até morrido muita gente! disse eu.

— O que me conta? perguntou elle espantado. E

Seccão especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO á rua 15 de Novembro —, amde dá consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia.

ODR. FAUSTINO

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 ás 12 horas.

O BACHAREL

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, advoga neste fóro em todos os feitos que não sejam inter-vedados: a Fazenda Estadual, menores, ausentes e interdictos.

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves, medico operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dá consultas todos os dias na Pharmacia Popular do Cavallo Villas-Bôas de 1 ás 2 horas da tarde.

DIOGO SILVA

Morçeira Despachante Geral e Estabual. Escriptorio Rua Carlos Barbosa n. 9.

ADALBERTO

de Azevedo Souza Procurador da Republica e advogado. Escriptorio Rua Julio de Castilhos n. 47.

Loja

DA

Alegria

DE

ANTONIO JOÃO

O proprietario desta bem sortida loja de fazendas, participa a publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial do mercado para a Rua General Maximo n.º 27, onde encontrará a disposição de sua frequencia.

Encontrando em sua casa um completo sortimento de rendas, enfiadas, etc., além d'uma modicidade em preços sem igual.

Ficará pois uma visita á

Loja da Alegria

DE FRONTE AO

Mercado

Até 2.ª ordem.

estado não é fagueado no publico, durante um dia inteiro?

E depois que todo o paiz o sabe, desde Manaus até ao Rio Grande, com todas as influencias das entrevistas jornalisticas, não foi que o governo teve cobricamento, alli, a dez passos?

Um navio de guerra, quando se achava incomunicavel um prisioneiro do





# AUGUSTO LEIVAS & CA.

Importação e exportação

Completo sortimento de secos e molhados.—Vinhos e Azeites, legítimos portugueses.

Herva mate das mais acreditadas marcas do Estado e do Paraná.

Importadores do legítimo arame branco ovalado marca **Vencedor**

Arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizada de todas as medidas.

Madeiras de lei para construção, taboado de todas as classes, laços, cercas, telhas de barro etc.

Únicos importadores do superior cimento marca **JUMENTO**

**NEGÓCIOS EM FRUTOS DO PAIZ**

Compram e vendem ouro amoldado e sacam sobre diversas praças.

Proprietários dos vapores da **Linha Regular de Navegação Fluvial**

que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Poitotas e Rio Grande.

## Jaguarão

Estado do Rio Grande do Sul—Brazil  
Endereço telegraphico Leivas, Telephono N. 36.

### FILIAES

**RIO GRANDE** República Oriental do Uruguay, Departamento de Cerro Largo. Endereço telegraphico Leivas—telephono N. 3.  
**ARTIGAS** República Oriental do Uruguay, Departamento de Cerro Largo. Endereço telegraphico Leivas—telephono N. 3.

N'esta imprensa se vendem cartões de visita

Armazem de Molhados  
BARRACA DE MADEIRAS  
Machado & Comp.  
Jaguarão-Artigas

A METRALHADORA  
—DE—  
Affonso Barbosa & C.

CASA DE FAZENDAS  
Acaba de receber esplendido e variado sortimento de fazendas proprias para a estação, que vende por preços baratissimos. Grande existência de flanelas, algodões etc. que vende com grande differença em preços. Completo sortimento de ponchos, cobertores e demais artigos concernentes a seu ramo de negocio, como sejam: chitas, morim, chapéus, os mais modernos, e uma infinidade de mercadorias de inverno—*ne plus ultra*—em cujos preços não teme competencia.

VÉR PARA CRÉR  
Uma visita à Metralhadora quem quizer certificar-se da verdade. O frequentar tem tudo a ganhar—artigos garantidos por preço módico só alli se vendem.  
SECÇÃO DE ALFAIATARIA  
No intuito de melhor attender sua numerosa freguezia estabeleceu uma secção de Alfiataria a qual acha-se a cargo do habil e proficiente cortador Sr. Manoel Casarabilla pouco chegado de Montevideo. Conta esta officina com um variadissimo sortido de cossimiras francezas e inglezas, adequadas a todos os rostos, assim como os respectivos accessorios, tudo de primeira qualidade. Todos podem vestir bem! a questão é mandarem confeccionar seus trajes na acreditada e barateira casa *A Metralhadora* de Affonso Barbosa & Comp.

Rua do Commercio  
Ns. 75 e 77

# Laboratorio Homoeopathico DO Dr. Van der Laan

Ex-medico de varias associações da Republica Argentina, Socio correspondente do Homoeopathic World de Londres, da Sociedade Homoeopatica de Paris, da Academia Homoeopatica de Barcelona e do Instituto Homoeopatico do Brazil.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904.

Este importante estabelecimento montado a capricho na Capital do Estado á Rua Marechal Floriano N. 116—118, expõe á venda os preparados de seu proprietario—o Dr. Van der Laan—os unicos que tem gosado em nosso Estado e fora d'elle de uma reputação elevadissima e assaz merecida por sua efficacia e que corrobora o grande numero de attestados quotidianamente publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos de casa. Damos abaixo a lista dos principaes, a honra dos que soffrem, acompanhados dos casos em que deozer ser applicados com real proveito.

**Gotas salivatorias**—A verdadeira salvação das parotidas, o unico medicamento de effeito rapido e profundo.  
As Gotas Salivatorias do Dr. Van der Laan faz desaparecer completamente os perigos do parto; tomadas no ultimo mez de gravidez, o feto tomaz posição natural e o parto se preparaz para um resultado feliz, alem do que são unicas e que contribua para que as dores se tornem uniformes, facilitando assim o trabalho do parto.  
Tambem são usadas com excellentes resultados para facilitar a expulsão das secundarias e corrimento dos lochios com toda a regularidade.  
**Gotas indoleas**—*o primario medicinal de Sydenham e Sydenham*. Ouidas da Flora Brasileira cujo indice seu nome, experimentadas indubitavelmente vezes com o melhor effeito. Consistem de dois medicamentos para serem tomados alternadamente, sendo garantidos seus beneficios effectivos no curso de seu uso.  
**Uteroplasma**—Este preparado, já ha muito desapparecido, combate com rapido succello, as dores de parto, as migrações, nevralgias faciaes, uterinas, hysterias, occipitias, ovaricas, lumbares, cistalgias, etc. etc.  
Consta de dois medicamentos m.

1 e 2 para serem tomados alternadamente.  
**Crinal**, —maravilhoso medicamento para combater as molestias do estomago e fígado, dyspepsias, gastralgias, colicas hepaticas, irritações, colicas intestinaes, falta de appetite etc. etc.  
Nao necessita de dieta nem repouzo.  
**Elizir anti-hemorragico no. 1 e 2**—Medicamentos já de reputação formada pelos cures rapidas por elles feitas nas gonorrhéas mais rebeldes onde outra qualquer medicação é de effeito negativo.  
**Anthemis Nobilis**,—Pós para facilitar a dentição. Seu uso continuado evita todos os perigos porque passam as crianças nesse periodo, tais como: diarréa, colicas, febres, incontinências, convulsões etc.  
**Gotas Anti-astmaticas**—*o primario*—Poderoso medicamento contra a asthma, bronchite asthmatica, asthma exaltada, por mais inveteradas que sejam.  
Tem produzido a cura radical em muitos doentes.  
**Allium Sativum**—O herico venozote da medicina, posse aguda ou chronica, convulsões do pinguetillo, coriza, resfriamento e febres purpúricas das molestias do aparelho circulatorio. Não uma casa deve

estar sem um vidro para os casos mencionados.  
**Dos venozotos homoeopathicos**—Para as nauseas, desarranjos intestinaes, colicas, vomitos, ranger de dentes, sono agitado, palidez, exegias no nariz, má humora das crianças.  
**O pedicellus**—*De quina* para as febres, picadas de insectos, nevralgias e suas affecções rheumaticas em geral.  
**Delogonia** Para o rheumatismo da espinha, do peito, das juntas, dos lombos, do pescoço e contra pontadas em geral.  
**Delamontilla** Para as colicas da criança, nevralgias faciaes, colicas do fígado, gastralgias e dozes do estomago.  
**De belladonna** Para as dores do ventre, nevralgias em geral, colicas infantis, pontadas nas costas.  
**De coca** Contra o rheumatismo chronico e agudo, dores do calcanhar, torceduras.  
**De urtica** Para distensão dos tendões, gubernas, queimaduras, affecções rheumaticas agudas e chronicas, paralytia, etc.  
Podir os folhetos que são distribuidos gratuitamente pelos agentes para melhores explicações.

Agência nesta cidade  
PHARMACIA VILLAS-BOAS  
RUA DO COMMERCIO N. 54

TYPOGRAPHIA  
D'A SITUACAO  
RUA 16 DE NOVEMBRO NUMERO 14

Restaurant do Club Jaguarenses  
—DE—  
PEDRO MORTEIRO  
Este Restaurant, caprichosamente montado e attendido como os de mais credito das grandes capitais, achase em excellentes condições para satisfazer o mais exigente dos paladares, dos que frequentam, tanto em fins manjares como em deliciosos liquidos no que é o verdadeiro—*ne plus ultra*—de seus congeneres.  
Entre seu variadissimo—Menu—destacam-se, diariamente, as finissimas iguarias em que prima:  
Empadas de camarões, de ostras e de delicados peixes em conservas.  
Focinhas—frango, galinha, perdizes etc. etc. Além do que offerece, diariamente, saborosos pratos para o que dispõe de um cozinheiro de *primeo cartello*.  
Sortido completo de fins doces e uma infinidade de classe de lindissimos caramellos desde os mais baratos até os primorosos *Lombos-glicés*.  
Generosos vinhos *emparados*, como sejam: Claret de varias marcas, Tintador e outros. Finissimos de uva, Alifano, Particular, Victoria, Claret, Fonseca Dias & C., Cheoz e especial Chozes Monja-Quina e o salutar e apreciado Vinho de Kola.  
Licores de diversas qualidades estrangeiras, Cacha, Creme de ovos, Benedictino, Abranhos, Vaseo da Gama e Chartreuse.  
Cognac, Balanca e meta, fino da preta e muitos outros.  
Lequitos *supremos*—Vermouth, Kava e Granita, Bitters, Pyramidal e Pastisier além de outras especies.  
Cerveja, Cervezas e aguas minerais de varias marcas.  
Champagne, Cordon-rouge, L. Roderer—Cavae Chiquet e Moet Chandon.  
Variada escolha de charutos dos mais acreditados fabricantes e cigarros em carteiros das melhores marcas.  
O proprietario d'esse bem montado Restaurant offerece ás Exmas. famílias serviço completo para banhos ensaimados etc. etc. para o que dispõe do proprio pessoal.

Viandas ao domicilio  
PRAÇA DA MATRIZ  
EDIFICIO DO CLUB JAGUARENSE  
TELEPHONE N. 76.

Armazem Oliveira  
Seccos e molhados  
JOÃO D'OLIVEIRA ALVES  
Rua General Osorio Nos. 40 e 42  
(RUA DA ANL. DE NEVES)  
Completo sortimento concernente ao ramo, especialidades, vinhos portuguezes e italianos, louças e miudezas.  
Recibe em todos os vapores café Papagaio, queijos do pizeno e bolaxinhas Leal Santos, fazendo o frequentar aquisição dos generos bem fresquinhos, etc.  
Em charutos—*ne plus ultra*.  
Grande emporio de fumos de todas as marcas.  
Endereço telegraphico Oliveira  
TELEPHONE N. 62  
VENDAS A DINHEIRO

VINHO VICTORIA  
A sorte grande  
Numa caixa de 12 garrafas  
de Vinho Victoria  
Quem pouco arrisca muito petisca!  
A fortuna cáe do céu!

Os exportadores do vinho do Porto, Srs. Meneres & C., proprietários da conhecida marca do melhor vinho do Porto *Victoria*—estabeleceram a 1.ª edição em materia de realhaes que faz a delicia de toda a gente de bom gosto. Em cada caixa de 12 garrafas de Vinho Victoria ha uma para este Estado do Brazil, sendo incluído um bilhete numerado, e, completada a exportação de 1.000 caixas desse afamado vinho do Porto para este Estado, precede-se no Porto, sob todas as formalidades legais, o sortido, tendo o feliz que a sorte favorecer dirá a *suavissima* passagem de *Rio Grande do Sul* a *Lisboa*, no vapor que escolher.  
Pelo sortido a que se refere entre bilhetes do 1.º millar a fortuna pertence ao n.º 210, que tinha sido enviado á firma **Cunha Guimarães & C.**, do Rio Grande e por ella vendida ao Sr. Fabio Lima, de Bagé, estabelecido á rua 7 de Setembro. Vejasse os seguintes documentos:  
Porto, 12 de Janeiro de 1905.—Ilmo. Srs. Cunha Guimarães & C., Rio Grande do Sul.—Amigos e Srs.:—Confirmamos nossa anterior de 2 de actual e sem faltar dos amigos a que devemos resposta, vinhos communitarios, que pelo sortido a que se refere, delicia das formalidades, e legaos dos bilhetes da 1.ª serie para o Estado do Rio Grande do Sul, e, respectivamente tem sido nas caixas de vinho velho do Porto da conhecida marca *Victoria*, que a sorte favorecer o numero 210. Pelo nosso registro official apuramos que esse numero coube a v. s. ou a algum cliente seu, pelo que nos cumpre official-los sinceramente. Como sabem, tem os amigos ou algum cliente seu, contemplado com a sorte de receber em troca do respectivo bilhete premiado, uma passagem de 1.ª classe, no vapor que for escolhido pelos amigos, do Rio Grande do Sul a Lisboa. Por esta accionamos os amigos a receberem o bilhete numero 210, se é que o não tem em seu poder, da 1.ª serie, e em troca entregarem uma passagem de 1.ª classe para o vapor que destinarem em favor do contemplado, assim de applicar a viagem do Rio Grande do Sul a Lisboa. Regras nos amigos a theza de publicarem essa nossa carta nos jornaes dessa cidade e bem assim o recibo do contemplado com a sorte.—Sem outro motivo somos seu muito apreço e particular estima de V. Ss. (assignado) Meneres & C.

Recibi dos Srs. Cunha, Guimarães & C. por ordem dos Srs. Meneres & C. do Porto, a importância LIBRAS 20, valor correspondente a uma passagem de 1.ª classe para a Europa, que me coube pelo sortido que estes senhores precederam, por ser o possessor do bilhete n.º 210.—Bagé, 14 de Fevereiro de 1905.—(assignado) Fabio Lima.  
**NOTA**—Ha vinhos do Porto que tem sido premiados em Chicago, Paris, Berlin, Porto, Philadelphia, etc. etc, mas á verdade é que o unico vinho do Porto que se pode chamar premiado é o **VICTORIA**, o melhor vinho do Porto.  
**QUEM QUIZEE VIAJAR DE GRAÇA COMPRE**  
Vinho Victoria, de Meneres & C., do Porto  
VENDE-SE EM TODAS AS CASAS  
12. m.—2 ms

# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sexta-feira 9 de Junho de 1905

Numero 24

DIRECTOR  
FOURIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.

PARA FORA Por anno 22.000 rs.

SEMIESTRO Por anno 12.000 rs.

ESTRANGEIRO Por anno 24.000 rs.

SEMIESTRO 14.000 rs.

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a

Redacção, devem ser dirigidas direc-

tamente a Direcção. As do resorte

Administrativo, serão attendidas uni-

camente pela Administração.

RECEBEM-SE APÊLIDOS E

ANUNCIOS COM PREVO AJUSTE

Apparece á tarde todos os dias, nitida

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua 15 de Novembro num. 11

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, JUNHO 9 DE 1905

## Discussões violentas

Desde o mais humilde inspector de quartelão ao supremo magistrado da Republica não ha, actualmente, em nosso paiz, um unico individuo exercendo cargos publicos que não tenha sido, vehementemente, agredido em sua reputação pessoal, na pureza de suas acções, na inviolabilidade de seu lar, em tudo, finalmente, que constitue o patrimonio moral do homem que vive em centros civilizados.

E o que acontece hoje, aconteceu hontem, agora, porém, de um modo assustador.

As discussões publicas attingiram, nestes ultimos tempos, a tal violencia, que o homem politico, a quello que se dispõe a prestar serviços á Patria, necessita possuir uma coragem extraordinaria, um animo imperturbavel, para affrontar a onda lodosa da maledicencia, que tudo mancha, sem proveito algum para a sociedade.

Eminente publicista assignalava igual phenomeno em França, sob Napoleão III, notando, ao mesmo tempo, a nenhuma influencia das discussões violentas sobre a marcha desse governo, que, de erro em erro, foi desaparecer em Sedan.

A vehemencia das discussões publicas, dizia elle, não é um mal, é antes um bem para a sociedade, mas ella não influe, absolutamente, sobre os governos que procura orientar ou corrigir por dois defeitos principaes, um relativo ás coisas e outro ás pessoas: a incoherencia do doutrinas e essa tendencia precipitada da opinião a substituir incessantemente os homens

puros e mais patriotas, tendencia que é uma verdadeira calamidade, quando acompanhada de desconfiança e de reprovação.

Nesse continuo caminhar, nessa incessante substituição dos puros pelos mais puros, a sociedade não para e é necessario, entretanto, que ella faça segura e serias paradas, em cada phase desse movimento politico e social.

São esses, precisamente, os defeitos principaes das discussões publicas violentas em nosso paiz: incoherencia em relação ás doutrinas e precipitação em substituir os homens puros por outros mais puros.

E no fundo dessas violentissimas discussões — mesquinhos interesses de facções ou de individuos anteponem-se aos interesses gerais da Nação.

Tal agrupamento, por exemplo, abrigado á sombra generosa da liberdade de imprensa, desfraldando o velho e mofoado pavilhão do passado e, cheio de boa fé e daquela commoda sciencia dos velhos tempos do milagre, procura fazer a sociedade caminhar para traz despendendo envenenadas setas contra os homens que trabalham em sentido contrario, a quem attribuem todos os males do presente.

Tal outro, que se diz distanciado das óras do theologismo, pretende, entretanto, subordinar os phenomenos sociais á vontade exclusiva dos governos em attender á fatalidade das leis que as regem e em consequencia exigem dos homens que dirigem as sociedades de seres livres, actos que, razoavelmente, só podem ser exigidos dos directores dos theatros de bonecos, das sociedades de fileres.

Tal outro, finalmente, e esse o constituido pelo maior numero de individuos, só quer o poder pelos proventos, pelos gozos materiaes que o poder proporciona, e essa facção salientam-se os *homens do sóto*, esses cujas missão social é, no dizer de Chateaubriand, *survivre aux gouvernements, rester quand un pouvoir s'en va, se declarer en permanence, se vanter de n'appartenir qu'au pays, d'être l'homme des choses et non l'homme des individus*.

E, assistindo a esta luta mesquinha de interesses particulares, o povo, torturado pelas preoccupações materiaes da existencia, vê, impassivel, a Patria sem um ponto-seguro de apoio, desgover-

nada — caminhar, a passos acelerados, de encontro ao descredito e á ruina.

Surge, porém, agora, neste meio anarchizado, um homem dotado de rara energia e com a clara intuição do momento historico que atravessamos desperta a sociedade, apontando, com segurança, o rumo a seguir, o caminho do bem publico.

E, incitando a luta, o primeiro golpe do general Pinheiro Machado foi contra esta tendencia defeituosa da opinião: a substituição incessante dos homens reconhecidamente puros e patriotas pelos que supõe mais puros e patriotas.

E, uma precipitação que prejudica a evolução dos povos e o general tem a comprehensão nitida do mal e o combateu.

«É preciso cuidado, ensina Littré, na escolha dos homens merecedores de nossa estima e consideração: mais uma vez feita essa escolha é necessario guardar-lhes fidelidade e, enquanto não faltarem ás suas promessas e ás suas qualidades de conductor, defendel-as o não negoll-las.»

O general Pinheiro Machado, trabalhando pela reeleição do sr. Campos Salles á magistratura da Republica, presta um grande serviço á Patria e os applausos que tem recebido do povo demonstram que a patriaota não grandise trabalha pelo bem publico.

Vencedor ou vencido, maior serviço não poderia o intemperado gafecho prestar á Patria, nesta phase angustiosa de seu movimento politico e social.

G. CAMPISTA.

## A FARÇA BREZET

Governo cunanião

Uma conspiração contra o Brasil

TELEGRAMMAS CURIOSOS

«Causaram espanto em toda a gente, e especialmente nos que mais se interessam pelas cousas do Brazil, os telegrammas de Madrid, mandados pela Havas para os jornaes sobre a descoberta de uma conspiração naquelle cidade contra o Brasil. A elles nada posso acrescentar porque nada sei, visto que a noticia reventou de chofre.

Em todo o caso, aqui reproduzo na integra esses telegrammas:

Madrid, 6.—O governo confirma a descoberta de uma conspiração contra o Brasil, a qual conhecia

e vigiava com cuidado, pensando que se tratava de Hespanha.

Hontem, porém, depois de varias conferencias entre o ministro dos negocios estrangeiros e o representante do Brazil, decidiu-se a detenção de um tal Sarrion de Herrera, que se suppõe ser o principal organisador da conspiração.

Parce que a maioria dos filiados nesse trama estava convencida que se tratava do dominiado Estanislavo de Cunani.

São numerosissimos os documentos apprehendidos. Por elles se demonstra que o autor ou autores da conspiração tinham organizado um futuro exercito, com todo o material necessario, inclusive um magnifico serviço de saúde.

O celebre ex-capitão hespanhol Casero, bastante conhecido pelas suas idéas revolucionarias, já recebia soldo, que lhe era pago por uma casa bancaria ingleza.

Sarrion, que attribue a si a qualidade de unico representante do Cunani em Hespanha, Portugal, Alarcos e junto do Valicano, foi hontem largamente interrogado pelo juiz de instrução, a quem declarou que as suas credencias lhe tinham sido roubadas não sabendo por quem.

Continuando nas suas declarações, disse que a grande miseria que lavra na Hespanha, contribuiria muitissimo para fructificar-lhe a propagganda, sendo muitissimos os alistados das classes militar e civil, com os quaes contava formar o governo cunanião, conseguindo assim a regeneração progressiva daquelle Estado e tunca com o intuito de revolucionar o Brasil.

O ministro do reino está convencido de que Sarrion é o unico responsavel da conspiração.

Madrid, 6.—Confirma-se a noticia de ter sido descoberta uma conspiração contra o Brasil.

Só em Madrid ha 4.000 filiados.

Suppõe-se haver igual numero em França e Inglaterra.

Bastantes pessoas abastadas andavam illudidas com o futuro do Cunani.

Ai n' deste telegramma da Havas o «Seculo» publicava os seguintes dos seu correspondente especial, mais elucidativas ainda:

«Descoberta de uma conspiração — Tentativa de restauração monarchica no Brazil?»

Madrid, 6, ás 4, 25 t.—Acaba de ser capturado um individuo de nome Sarrion Herrera, ex-rei de

armas da casa real e que é, ao que parece, a figura ostensivamente mais importante de uma conspiração que aqui foi descoberta.

O homem, que tem maos precedentes, e que se dedicava a negocios pouco limpos, vivia na rua do Marquez de Sant'Anna n. 7, e foi prezo em casa de uma mulher, com quem mantinha relações intimas, na rua da Visitação.

Na presença do juiz, o preso negou que fosse conspirador, dizendo que tratava apenas de recrutar gente para reorganizar os serviços da republica do Cunani, no Brasil, a qual desde 1872 era independente. Acrescentou que possuia credencias que o acreditavam como vice-chancellor da mesma republica, mas haviam-lhas roubado.

Sarrion, depois destas declarações, recolheu novamente á cadeia, onde occupa uma cella de preso politico. No processo, que está sendo instruido, o preso figura sob a accusação de se arrogar funções que lhe não cabiam.

Uma vista organisadora — A conquista de minas de ouro.

Particularmente sabe-se que, segundo os documentos apprehendidos, a organização da aventura era interessantissima. Um desses documentos é uma lista do pessoal diplomatico com ordenados que nenhum de seus membros, aliás, percebia. A representação diplomatica existia apenas para Hespanha, Portugal, Marrocos e Santa Sé. Noutros documentos exarava-se que a expedição contava com quatro coraçados para a seu transporte, e que tinha a sua disposição um empréstimo de um milhão de sterlinas.

O recrutamento effectuava-se não só na Hespanha como nas Philipinas. Affirma-se que nas Philipinas já se podiam organizar dous regimentos com os voluntarios alistados, na sua maioria hespanhoes.

Aqui, até esta data, havia, ao que se diz, mais de 4.000 alistados e entre elles officiaes do exercito activo e da reserva, medicos, advogados, etc., attribuíndo-se a todos um modesto soldo. O recrutamento vinha-se fazendo ha quatro mezes. As nomeações seriam feitas pelo *comité* de Londres.

Do exame de todos os papéis apprehendidos conclui-se que a organização estava sendo cuidadosamente feita, havendo

## Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO á rua 15 de Novembro n. 7, e foi prezo em casa de uma mulher, com quem mantinha relações intimas, na rua da Visitação.

ODR. FAUSTINO

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 ás 12 horas.

ODR. BACHAREL

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, adcoza neste foro em todos os feitos que não sejam intercessados: a Fazenda Estadual, menores, auções e interdictos.

ODR. CARLOS

Barbosa Gonçalves, medico-operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dá consultas gratuitas na Pharmacia Popular de Camillo Villas-Bôas de 1 ás 2 horas da tarde.

ODR. SILVIA

Moreira Despachante Geral e Estadual. Escripção Rua Carlos Barbosa n. 9.

ADALBERTO

de Azevedo e Souza Procurador da Republica e advogado. Escripção Rua Julio de Castilhos n. 17.

Loja

de

Alegria

DE

ANTONIO JOÃO

O proprietario desta bella sortida loja de fazendas, participa ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial de mercado para a Rua General Marques n.º 27, onde encontra-se a disposição de sua frequencia.

Encontram-se em sua casa um completo armamento de rodada, carabineira, etc., além d'uma modestidade em preços sem igual.

Fazer pois uma visita á

Loja da Alegria

DE FRONTE AO

Mercado

Até 2.º orizem.

exercito, administração e até a Cruz Vermelha organizados!

Aos recrutados dizia-se que o territorio do Cunani era abundantissimo em minas de ouro, em cuja exploração teriam grandes interesses os expedicionarios.





# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sabbado 10 de Junho de 1905

Numero 25

DIRECTOR  
**LOURIVAL GUNHA**

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 Rs.

Semestre 12.000

PARA FORA Por anno 22.000 Rs.

Semestre 13.000

EXTRANGEIRO Por anno 24.000 Rs.

Semestre 14.000

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a

Redacção, devem ser dirigidas direc-

tamente a Direcção. As do resorte

Administrativo, serão atendidas uni-

camente pela Administração.

RECEBEM-SE APÊDIDOS E

ANNUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece á tarde todos os dias uteris

Redacção e Typographia

Rua 15 de Novembro num. 14

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, JUNHO 10 DE 1905

PUJANÇA PARTIDARIA

Ao ser promulgada a

lei eleitoral vigente, a op-

osição expandiu-se, alar-

go e ruidosa, manifes-

tando um immoderado

contentamento, como se

visse de galgar, de um

impeto, as culminancias

do poder.

Era corrente entre os

da grey a lenda de que o

federalismo tinha uma

maioria imponente, neste

Estado, que essa maioria

vivia esmagada e sucum-

bida, pelo guante ferreo

da situação dominante.

Essa falsa noção ganhou

fôros de verdade, para

alem de nossas fronteiras

estadaes, pela constante

afirmação de que aqui

reinava esse poder ty-

rannico, compressor, que

não deixava o adversario

respirar. Cantou-se, em to-

dos os tons, o estribilho

da *falta de garantias*, em-

bora, como um protesto

eloquente e insophisma-

vel, contra esse dizer alei-

voso, ali estivesse funci-

onando, em plena liber-

dade, a imprensa contra-

ria, atacando, em lingua-

gem desabrida e mesmo

violenta, a situação e seus

proceres.

Ao constante appello

dos organs republicanos,

para que viessem ás ur-

nas, mostrar que viviam

como partido politico, co-

mo força eleitoral, como

elemento apto para a di-

recção dos negocios pu-

blicos, em uma conjunc-

tura qualquer, respondi-

am, com fingida serieda-

de, que estavam fraudan-

apreciação do mundo  
uma grande verdade, ex-  
clamava a imprensa fede-  
ralista que o partido re-  
publicano creara-se uma  
opinião artificial e enga-  
nosa, sustentada apenas  
pela força brutal e esma-  
gadora do Rio Grande,  
que era delles e delles tão  
sômente.

Este resumo retrospec-  
tivo de passado recente é  
necessario, para que a  
verdade surja, limpida e  
evidente, da comparação  
com os factos da actuali-  
dade.

As leis anteriores não  
garantiam a verdade do  
suffragio, segundo a ex-  
plicação dos adversarios,  
que, systematicamente,  
afastavam-se das urnas,  
que os alistamentos eram  
mystificações.

Tinhamos um eleitora-  
do de phantasia e de anal-  
phabets, que desaparece-  
ria, no momento em  
que elles podessem fise-  
lisar o processo de qual-  
ificação e eliminar os que  
nella figuravam pela frau-  
de e pelo viciamento do  
censo eleitoral.

Por isso, a opposição  
saudou com enthusiasmo  
o apparecimento da no-  
va lei e predisse, com de-  
suso calor, o esbarran-  
damento estrondoso e  
completo do partido re-  
publicano.

Vimos com satisfação  
esse movimento no cam-  
po contrario: offerencia-  
se, assim, oportunidade  
para a medida exacta das  
forças em litigio e tam-  
bem para ver-se com quem  
estava a opinião do Rio  
Grande, si com o partido  
republicano, com seu pro-  
gramma organico e con-  
servador, visando a esta-  
bilidade e o progresso,  
com o aproveitamento de  
todas as forças sociais e  
todos os elementos acti-  
vos e uteis, ou si com o  
partido federalista, revo-  
lucionario, perturbador,  
visando uma retrograda-  
ção, pelo aniquilamento  
das grandes conquistas  
republicanas.

E a verdade ali vem  
surgindo, com o aspecto  
grandioso e eloquente dos  
factos irrecusaveis.

Em todos os municipios  
o partido republicano  
conseguiu maiorias extra-  
ordinarias.

Alem das grandes exi-  
gencias da lei para a pro-  
va da idade, o serviço foi  
á farta fiscalizado pelos  
adversarios, de modo a  
evitar qualquer desvirtua-  
mento.

Mas a victoria republi-  
cana accentuou-se, de  
maneira evidente, em Pe-  
lotas, que continúa a ser  
o baluarte invencivel do  
partido.

A maioria da commis-  
são compunha-se de ad-

versarios, sem eiva de  
suspeita.  
O partido federalista  
trabalhou o quanto pou-  
de para levar seus cor-  
religionarios ao alistam-  
ento, não se poupando a  
quacquer esforços.

Mas esse trabalho foi  
contrabalançado pelo do  
partido republicano, pelo  
prestigio de suas tradi-  
ções e pela abnegação dos  
correligionarios.

Em tres mil e setecen-  
tos alistados, contando  
nesse numero os recusa-  
dos pelas exigencias da  
maioria, mas que serão  
victoriosos no recurso, os  
adversarios levam so-  
mente a quarta parte, re-  
presentando o innegavel  
triumpho republicano.

Esse resultado confir-  
ma a verdade dos alistam-  
entos anteriores.

Elle diz tambem que a  
moralidade republicana  
não precisa do amparo  
da fraude para viver, que  
o nosso partido tem for-  
ça na opinião publica,  
que é a origem de sua  
grandeza.

O pujante partido re-  
publicano pelotense mos-  
trou, mais uma vez, com-  
prehender seus deveres e  
responsabilidades, corren-  
do, pressuroso, a inscre-  
ver-se nas listas da qual-  
ificação, cumprindo fiel-  
mente os requisitos da lei,  
diante de uma maioria  
pessoalmente respeitavel,  
que predominou no seio  
da commissão e que foi  
um fiscal inexoravel dos  
trabalhos.

E, para esse triumpho  
inegalavel contribuíram  
o patriotismo dos nossos  
correligionarios, a incan-  
çavel actividade da direc-  
ção local, que promoveu,  
por todos os meios, a seu  
alcançe, o alistamento de  
todos quantos se acha-  
vam em condições de se-  
rem inscriptos.

Da lição dos factos de-  
correntes conclue-se que  
o prestigio republicano  
é uma realidade inco-  
nçussa e que tem funda-  
mento seguro no assen-  
timento da opinião escla-  
recida do Estado.

E esta brilhante con-  
clusão é a gloria maxima  
que aspiramos, porque  
traduz o reconhecimento  
geral aos serviços que o  
partido tem prestado, ao  
seu programma, á sua  
orientação politica, sem-  
pre traçada pelo rumo do  
bem publico, das neces-  
sidades sociais.

E' esta a linha do par-  
tido republicano peloten-  
se, parte integrante da  
grande collectividade que  
tem as responsabilidades  
da situação e que as vae  
solvendo, a contento ge-  
ral.

## Telegrammas

(Da Opinião Publica)

Rio, 5.—Dizem de San-  
tiago, Chile, que o almi-  
rante Montt seguirá para  
a Europa, em commissão,  
afim de fazer compra de  
unidades para a reorgani-  
zação da armada chilena.

—Na batalha naval do  
Oriente tomaram parte  
30 commandantes japone-  
zes.

Commandava a primei-  
ra esquadra Togo, a se-  
gunda Kamimura, a ter-  
ceira Kataoka.

Entre os navios que es-  
tão em Sasebo, o mais  
avariado é o imperador  
Nicolao II, que apresen-  
ta innumerables e grandes  
rombos.

—Parece que o dr. Lau-  
ro Sodré será transferido  
para outra prisão.

—A victoria do almi-  
rante Togo foi commemo-  
rada com immenso ju-  
bilo pelos japonezes que  
occupam a Manchuria.

—O commando militar  
de Vladivostok fez affi-  
xar proclamação, deter-  
minando aos habitantes  
não em condições de au-  
xililar a defeza da praça  
que a abandonem em  
incontinenti.

—Togo visitou Rodjest-  
vensky, prestando home-  
nagem ao heroismo dos  
russos.

—O ministro da mari-  
nha japoneza enviou a  
Rodjestvensky um magni-  
fico ramo de flores,  
acompanhado de signifi-  
cativa carta.

—Parece que o almi-  
rante Nebogoff recusa  
o offerecimento do Mika-  
do, de concessão de li-  
berdade para regressar á  
Russia, sob palavra.

—Corre que Rodjest-  
vensky terá de amputar  
uma perna.

—Os jornaes officiosos  
de S. Paulo dizem que o  
dr. Rosa e Silva está com-  
prometido a apoiar a  
candidatura do dr. Bernar-  
dino de Campos, pelo  
que o dr. Ruy Barbosa  
declarou que desistirá da  
sua.

—Acrescentam estar  
assentado que o dr. Fran-  
cisco Salles será o vice-  
presidente, não indicando  
o Estado de Minas candi-  
dato, até o resultado da  
Convenção.

Alludindo a factos noti-  
cias, transmitidas pelo  
seu correspondente tele-  
graphico, a «Tribuna» diz  
que o dr. Rosa e Silva  
não tomou compromisso  
algum.

Quanto ao dr. Ruy Bar-  
bosa, affirma que não fez  
a declaração que lhe at-  
ribuem, visto a candi-  
datura não ser sua e sim da  
Bahia.

(Do Diario Popular)

Londres, 6.—O rei Af-  
fonso XIII foi recebido  
aqui com muito enthu-  
siasmo.

—Os banqueiros Rots-  
child, foram encarregados  
da emissão de um em-  
prestimo, pelo governo  
brasileiro, no valor de  
tres milhões e a 5 0/0.

S. Petersburgo, 6.—A  
parte official do combate  
naval no estreito da Co-  
rêa commenta a precisão  
dos tiros dos japonezes.

—Na Manchuria os ja-  
ponezes têm tido frequen-  
tes escaramuças com as  
avançadas do exercito  
russo.

—Reina irritação nesta  
capital, por motivo da pro-  
hibição do congresso dos  
Zemstvos.

Tokio, 6.—Está compro-  
vado que os navios do al-  
mirante Nebogoff ex-  
gotaram a provisao de  
carvão.

No primeiro dia de com-  
bate os japonezes empre-  
garam um modelo de tor-  
pedos inferiores aos pri-  
meiros uzados pelas es-  
quadras do Mikado.

Durante a noite que  
reinou as canhoneiras  
russas canhonearam-se,  
avariando-se e causando  
baixas entre si.

Nesse combate naval  
os mortos, feridos e afo-  
gados ascendem a 14000,  
sendo 4700 prisioneiros.

Manilha, 6.—Por ordem  
da autoridade foram des-  
montados os canhões dos  
navios russos que ali re-  
fugiaram-se.

Tokio, 6.—O almirante  
Rodjestvensky continúa  
em Gazebo, sendo seu es-  
tado satisfactorio.

Paris, 6.—Asseguram  
que o ministro Wite de-  
seja a paz.

Rio, 6.—Haverá, breve-  
mente, promoções no pes-  
soal do correio desse Es-  
tado, devido ás vagas exis-  
tentes.

—Amigos do dr. Hen-  
rique Chaves, director da  
«Gazeta de Noticias», pro-  
moverão a 13 do corrente  
brilhante festividade, em  
regosio ao cincoentena-  
rio daquelle empreza jor-  
nalista.

—O ministro da Mari-  
nha tem trocado telegram-  
mas, cifrados, com o com-  
mando da divisão naval  
que estaciona ao norte da  
Republica.

—Consta que o Con-  
gresso de Minas adherirá  
á candidatura do dr. Bernar-  
dino de Campos, con-  
tante que o presidente do  
Estado seja indicado para  
vice-presidente.

—O dr. Rosa e Silva  
desmentiu qualquer affi-  
mação que tenham feito  
a seu respeito sobre can-  
didaturas presidenciaes.  
—O chefe de policia ter-  
minou o relatório sobre

## Secção especial

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

**C. DR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves tem seu  
consultorio medico-cirurgi-  
co na — PHARMACIA  
BRANDÃO á rua 15 de  
Novembro n.º —, aonde dá  
consultas todos os dias das  
10 horas ao meio-dia.

**ODR. FAUSTINO**

José Corrêa dá consulta  
diariamente na Pharma-  
cia Villas-Bôas das 11  
às 12 horas.

**O BACHAREL**

Joaquim Americo Carnei-  
ro Pereira, promotor publi-  
co d'esta comarca, advoga  
neste foro em todos os fei-  
tos que não sejam inte-  
ressados: a Fazenda Es-  
tadual, menores, ausentes  
e interdictos.

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves, medico  
operador, participa a seus  
clientes e ao publico em ge-  
ral que dá consultas todos  
os dias na Pharmacia Po-  
pular de Candido Villas  
Bôas de 1 ás 2 horas da  
tarde.

**DIOGO SIL-**

va Moreira Despachante  
Geral e Estadual.  
Escriptorio Rua Carlos  
Barbosa n.º 9.

**ADALBERTO**

de Azevedo e Sousa Procu-  
rador da Republica e ad-  
voçado.  
Escriptorio Rua Julio de  
Castilhos n.º 47.

**Loja**

de

**Alegria**

de

**ANTONIO JOÃO**

O proprietario desta bem sortida  
loja de fazendas, participa ao publi-  
co em geral que mudou seu estabe-  
lecimento commercial do mercado para  
a Rua General Marques n.º 27, onde  
encontra-se a disposição de sua fre-  
quencia.

Encontrar-se em sua casa um com-  
pleto sortimento de roupas, enfeites  
etc., além d'uma modicidade em pro-  
prios sem igual.

Fazer pois uma visita á

**Loja da Alegria**

DE FRONTE AO

**Mercado**

Até 2.º ordem.

o roubo na Casa da Moe-  
da.

E' assaz volumoso e  
apresenta responsabilida-  
des definidas.

—O ministro da fazen-  
da deferiu o requerimen-  
to da igreja evangelica,  
de Porto Alegre sobre  
isenção de impostos de



# AUGUSTO LEIVAS & CA.

## Importação e exportação

Completo sortimento de secos e molhados.—Vinhos e Azéus, legítimos portugueses.

Herva mate das mais acreditadas marcas do Estado e do Paraná.

Importadores do legítimo arame branco ovalado marca **Vencedor**

Arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei para construção, taboado de todas as classes, lages, cereias, telhas de barro etc.

Únicos importadores do superior cimento marca **JUMENTO**

### NEGÓCIOS—EM FRUTOS DO PAIZ

Compram e vendem ouro amoldado e saecam sobre diversas praças.

Proprietários dos vapores da

### Linha Regular de Navegação Fluvial

que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Pelotas e Rio Grande.

## Jaguarão

Casa Matriz Estado do Rio Grande do Sul—Brazil Endereço telegraphico Leivas, Telephone N. 36.—

### FILIAS

**RIO GRANDE** ARTIGAS Republica Oriental do Uruguay, Departamento de Cerro Largo. Endereço telegraphico Leivas—Telephone N. 3.

N'esta imprensa se vendem cartões de visita

Armazem de Molhados BARRAÇA DE MADEIRAS Machado & Comp. Jaguarão-Artigas

## A METRALHADORA

## Affonso Barbosa & C.

### CASA DE FAZENDAS

Acaba de receber esplendido e variado sortimento de fazendas proprias para a extração, que vende por preços baratissimos. Grande existencia de fanellias, algodões e filizes que vende com grande differença em preços. Completo sortimento de ponchos, cobertores e demais artigos concernentes a seu ramo de negocio, como sejam: chitas, morim, chipéis, os mais modernos, e uma infinidade de mercadorias de inverno—*ne plus ultra*—em cujos preços não temo competencia.

### VÉR PARA CRÉR

Uma visita à Metralhadora quem quiser certificar-se da verdade. O frenez, tem tudo a ganhar—artigos garantidos por preço moço só alli se vendem.

### SECÇÃO DE ALFAIATARIA

No intuito de melhor attender sua numerosa freguezia estabeleceu uma secção de Alfaiataria a qual achá-se a cargo do habil e proficiente cortador Sr. Manoel Casarullilha pouco chegado de Montevideo. Conta esta officina com um variadissimo sortido de casemiras, jeans e inglesas, adequadas a todos os gostos, assim como os artigos necessarios, tudo de primeira qualidade. Podem vestir bem! a questão é mandarem confeccionar nas mais acreditadas e baratas casa A Metralhadora de Affonso Barbosa & Comp.

do Commercio Ns. 75 e 77

# Laboratorio Homoeopathico DO Dr. Van der Looan

Ex-medico de varias associações da Republica Argentina. Nota correspondente do Homoeopathic World de Londres, da Sociedade Homoeopathica de Paris, da Academia Homoeopathica de Barcelona e do Instituto Homoeopathico do Brazil.

Premiado com medalha de ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904.

Este importante estabelecimento montado a capricho na Capital do Estado á Rua Marechal Floriano N. 116—118, expõe á venda os preparados de seu proprietario—o Dr. Van der Looan—os unicos que tem gosado em nosso Estado e fóra d'elle de uma reputação elevadissima e assaz merecida por sua efficacia e que corrobora o grande numero de attestados quotidianamente publicados pela imprensa e distribuidos em folhetos da casa.

Damos abaixo a lista dos symptomas, a bem dos que soffrem, acompanhados dos casos em que devem ser applicados com real proveito.

**Gottas salvadoras**—A verdadeira salvação das parturientes, o unico medicamento de effeito rapido e proficuo.

As Gottas Salvadoras do Dr. Van der Looan faz desaparecer completamente os perigos do parto; tomadas no ultimo mez de gravidez, o feto tomará seu curso natural e o parto se preparará para um resultado feliz, além do que são tonicos e que contribuem para que as dores se tornem uniformes, facilitando assim o trabalho do parto.

Tambem são usadas com excellentes resultados para a expulsão das secundinas e corrimento dos lochos com toda a regularidade.

**Gottas indigunas**—*La primera medicación contra a diarréa*. Obtidas da Flora Brasileira como indica seu nome, experimentadas innumeras vezes com brilhante exito. Constam de dois medicamentos para serem tomados alternativamente, sendo garantidos seus beneficios effeitos logo no começo de seu uso.

**Coloquintida**—Este preparado, já ha muito experimentado, combate com rapidez prodigiosa as dores de cabeça, mais atrozes, neuralgias faciaes, uterinas, lumbares, occipitales, ovariicas, lumbares, enxaquecas, etc. etc.

Consta de dois medicamentos ns.

1 e 2 para serem tomados alternadamente.

**Cristal**.—maravilhoso medicamento para combater as molestias do estomago e fígado, disppepsias, gastralgias, colicas hepaticas, flatulencias, colicas intestinaes, falta de appetito etc. etc.

Não necessita de dieta nem resguardo.

**Mixtur anti-tenochelagico ns. 1 e 2**—Medicamentos já de renomeio formada pelas curas ruidosas por elles feitas nas generosas anas rebeldes onde outra qualquer medicação é de effeito negativo.

**Antemisi Nobilis**.—Pós para facilitar a dentição. Seu uso continuado evita todos os perigos por que passam as creanças nesse periodo, tais como: diarréa, colicas, febres, inchaço, convulsões etc.

**Gottas Anti-asthmaticas A e B**—Poderoso medicamento contra a asthma, bronchite asthmatica, asthmas cardiacas, per mais inveteradas que sejam.

Tem produzido a cura radical em muitos doentes.

**Allium Sativum**—O heroico venecol da influenza, tosse aguda ou chronica, conjunctivite em principio, coryza, resfriamento e febres proximas das molestias do appaheho respiratorio. Nem uma casa deve

estar sem um vidro para os casos de urgencia.

**Pós vermífugos homoeopaths**.—Para as nauseas, doentes, colicas, vomito de ventres, sono agudo, enegras no nariz, má digestão, etc.

**Opodeldocis**.—De quera pedregulhos, picadas de insectos, nevralgias e uns affecções reumaticas agudas.

**Debagonia** Para o reumatismo da espalla, do peito, das juntas, dos lombos, do pescoço e contra porções da vida.

**Dechamomilla** Para as colicas chronicas, nevralgias faciaes, colicas do fígado, gastralgias e dores do estomago.

**De belladonna** Para as dores do ventre, nevralgias em geral, colicas uterinas, pontadas nas costas.

**De rhus** Contra o reumatismo chronico e agudo, dores de cabeça, torceduras. De urtica Para distensão dos tendões, entorses, quemaduras, affecções reumaticas agudas e chronicas, paralysisa, etc.

Pedir os folhetos que são distribuidos gratuitamente pelos agentes para melhores explicações.

Agencia nesta cidade

PHARMACIA VILLAS-BOAS RUA DO COMMERCIO N. 54

TIPOGRAPHIA D'A SITUAÇÃO NÚMERO 14 RUA 16 DE NOVEMBRO

Restaurant do Club Jaguarenses DE PEDRO MORTEIRO Este Restaurant, caprichosamente montado e attendido como os de mais credito das grandes capitães, achá-se em excellentes condições para satisfazer o mais exigente dos palladares, dos que frequentam, tanto em fins mangares como em deliciosos liguados no que é o verdadeiro—*ne plus ultra* de seus congéneres. Entre seu variadissimo—**Menu**—destacam-se, diariamente, as finissimas leguarias em que prima: **Empadas** de camarões, de ostras e de deliciosos peixes em conservas. **Frituras**—frangos, gulinhas, perdizes etc. etc. Além do que oferece, diariamente, saberosos pratos para o que dispõe de um cozinheiro de **primeo cartello**. **Sorvelto completo** de fins doces e uma infinidade de classe de lindissimos carneiros desde os mais baratos até os primorosos **Indoumigos**. **Generosos vinhos europeizados**, como sejam: Claretto de varias marcas, Tentador e outro. Finissimos de meza, Adriano, Particular, Victoria, Claret, Fonseca Dias & Co., Cherez e especial Cherez Monja-Quina e o salutar e apreciado Vinho de Kola. **Licores** de diversas qualidades estrangeiras, Cacani, Creme de ovos, Benedictino, Albranhos, Vasso do Gama e Chartreuse. **Cognacs**, Balanos e mais rito de preços e muitos outros. **Liquidos appetitos** Vermouth, Kora e Granara, Bitters, Pyramidal e Pajstier além de outros especiaes. **Cerveja**, Gazozos e aguas minoraes de varias marcas. **Champagne**, Cordon-Rouge, L. Roederer, Veuve Clicquot e Moet Chandon. Variada escolha de charutos dos mais acreditados fabricantes e cigarros em carteiros das melhores marcas. O proprietario d'esse bem montado Restaurant oferece ás Exmas. familias serviço completo para bailes casamentos etc. etc. para o que dispõe de proficiente pessoal.

Viandas ao domicilio PRAÇA DA MATRIZ EDIFICIO DO CLUB JAGUARENSE TELEPHONE N. 76.

Armazem Oliveira Seccos e molhados JOÃO D'OLIVEIRA ALVES Rua General Osorio Nos. 40 e 42 (ESQUINA ANDRADE NEVES)

Completo sortimento concernente ao ramo, especialidades, vinhos portugueses e italianos, louças e miudezas. Recebe em todos os vapores café Papagayo, queijos do rheno e bo-laxinhos Leal Santos, fazendo o freguez aquisição dos generosos bem fresquinhos, etc. Em charutos—*ne plus ultra*. Grande emporio de fumos de todas as marcas.

Endereço telegraphico Oliveira TELEPHONE N. 62 VENDAS A DINHEIRO

VINHO VICTORIA A sorte grande

Numa caixa de 12 garrafas de Vinho Victoria Quem pouco arisca muito petisca!

A fortuna cae do céu!

Os exportadores do vinho do Porto, Srs. Meneres & C., proprietarios da conhecida marca do melhor vinho do Porto Victoria—estabeleceram uma sociedade para a extração de vinho de primeira classe de boa gosto. Em cada caixa de 12 garrafas de Vinho Victoria que exportam para este Estado do Brazil, fazem incluir um bilhete numerado, e completada a exportação de 1.000 caixas desse famoso vinho do Porto para este Estado, precedendo-se no Porto, sob todas as formalidades legais, o sortido, tendo o feliz que a sorte favorecer direito a uma passagem de primeira classe do Rio Grande do Sul a Lisboa, no vapor que escolher.

Pelo sorteio, que se procedeu entre bilhetes do 1º millhar a fortuna venceu ao n. 940, que tinha sido enviado á Brna Canha Guimarães e Rio Grande e por ella vendido ao Sr. Fabião Lima, de Lagoa, estabelecimento na rua 7 de Setembro. Vejamos os seguintes documentos: Porto, 13 de Janeiro de 1905.—Ilmo. Sr. Canha Guimarães. Grande do Sul.—Vos me Sr. S. —Confirmando nosa actual e sem favor dos amigos a que devemos resposta, vimos nica-lhes que pelo sorteio a que se procedeu, debaixo das formalidades dos bilhetes de 1º serie para o Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente tomados nas caixas de vinho velho do Porto da marca Victoria, quiz a sorte favorecer o numero 940. Pelo nosso registro official apuramos que esse numero coube a v. sr. ou a algum cliente seu, pelo que nos cumpre felicitá-lo sinceramente. Como sabem, tem o amigo ou algum cliente seu, contemplado com a sorte de receber em troca do respectivo bilhete premiado, uma passagem de 1ª classe, no vapor que for escolhido pelos amigos, do Rio Grande do Sul a Lisboa. Por esta autorisamos os amigos a receberem o bilhete numero 940, se é que o nome em seu poder, da 1ª serie, e em troca entregarem uma passagem de 1ª classe para o vapor que destinarem em favor do contemplado, além de empreheuder a viagem do Rio Grande do Sul a Lisboa. Rogamos aos amigos a fineza de publicarem essa nossa carta nos jornas dessa cidade e leua assim o recibo do contemplado com a sorte. — Sem outro motivo somos com muito apreço e particular estima de V. Ss. (assignado MENERES & C.

Recebi dos Srs. Canha, Guimarães e C. por ordem dos Srs. Meneres & C., do Porto, a importação de 1.000 caixas de Vinho Victoria, valor correspondente a uma passagem de 1ª classe para a Europa, que me coube pelo sorteio que os senhores procederam, por ser o possuidor do bilhete n. 940.—Bago, 13 de Fevereiro de 1905.—(assignado) Fabião Lima.

**NOTA**—Ha vinhos do Porto que tem sido premiados em Chicago, Paris, Berlin, Porto, Philadelphia, etc., etc, mas a verdade é que o unico vinho do Porto que se pode chamar premio é o VICTORIA, o melhor vinho do Porto.

QUEM QUIZER VIAJAR DE GRAÇA COMPRE Vinho Victoria, de Meneres & C., do Porto VENDE-SE EM TODAS AS CASAS 1º m.—3ms



# A Situação

CREAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Segunda-feira 12 de Junho de 1905

Numero 26

## A FESTA DO Divino Espirito Santo

### SUMMARIO

Sermão—Esmolas—Prestito da vida da Imperatriz e bandeiras—Distribuição de registros e medalhas—Ornamentação do Templo—Missa—Sahida da Imperatriz e bandeiras—Proceissão—Te Deum—Fim da Festa—Notas diversas.

Com a solemnidade e pompa deslumbradora inerente á commemoração de uma das mais fulgurantes datas da historia da christandade, aquella em que o Divino Espirito desceu sobre os Apostolos para encher-os de luz e de verdade sancta, com o entusiasmo e aiegría oriundos da firme e inabalavel fé d'uma população essencialmente catholica como é a nossa, que annha no amago de seus corações os princípios puros e salutarres da Moral e do Evangelho de Christo, com aquelle respeito e dignificadora admiração com que os douze sanctos ouviam as parabolhas orvalhadas de amor e de verdade do Divino Mestre, realizou-se, hontem, como já era esperada, a grandiosa festividade em gloria do Divino Espirito Santo, adorado inmensamente por este povo de quem é interprete esperançoso nos momentos psicoticos da vida, em que a alma se envolve no manto dealado da Fé e os labios murmuram, cadenciadamente, as phrases erroneas d'amor e sentimento que traduzem a sublimidade da prece.

Descrever o que foi a Festa do Divino Espirito Santo, realisada hontem sob os auspícios dos dignos festeiros, nossos prestimosos amigos Comendador Gabriel Tavares Leite e Tenente-coronel Antonio Olegario de Mattos com suas Exmas. Esposas, é materia, demasiadamente ardua e que não se contem no limitado espaço de nossas columnas.

No entanto, animados pela admiração de que fomos invadidos ante a grandiosidade deslumbrante do acto, tentaremos, pondo em actividade todos os esforços, pintar, ainda que pallidamente, com as tintas pouco coloridas de uma ima-

Esses maravilhosos dons, vol-os possuis, bons catholicos de Jaguarão, elles são o ornamento o mais esplendido de vossas nobres almas, elles tem por fim tornar-vos felizes neste mundo e no outro; elles merecem pois todos os vossos cuidados, toda a vossa vigilancia. É esta ultima consideração, o vosso bem-estar temporal e eterno, que me leva a vos falar, nesta occasião, dum perigo bem grande que ameaça um destes dons, o mais precioso entre todos, o dom da religião.

Uma seita funesta, depois de soffocar todos os princípios da revelação, assoulla máximas subversivas da sã doutrina. Rebelde ás leis, que contrariam os seus desejos e avencenam as suas alegrias, vai propagando a sua corrupção: esta seita calbre de vilipendio os milvistos da religião, zomba de nossos mais altos mysterios, insulta a magestade do culto, despreza os nossos sacramentos, e proscreeva a existencia de Deus e a vida futura. É a incredulidade que ataca a nossa santa religião... A vista deste perigo, ao inimigo que está ás portas e para invadir a cidade sancta, deixaremos de levantar a nossa voz, com medo de suas blasphemias e de suas ameaças? Não! mil vezes não! Seguro da verdade da nossa divina religião, confiante no socorro do Divino Espirito, eu me apresento hoje no meio de vós, para desmascarar o impio e o incredulo, manifestando vos a fraqueza e a falsidade de seus mais fundamentos princípios. Não me condemneis, meus irmãos, porque pareço offender a vossa piedade, procurando sustentar a fé no meio dum auditorio christão. Não penseis que eu julgo-vos infieis ás promessas do baptismo, que vos alistou na santa familia de Jesus Christo: mas, ha por ventura entre vós um só, que não seja testemunha dos ataques dirigidos todos os dias contra a religião? Ha entre nós um só, que não ouça vos lugares publicos, nas festas, nos jantares, nas mais pequenas reuniões, difficuldades e objeções, que têm por fim abalar os mais solidos fundamentos em que está firmado o Evangelho? Se felizmente não tendes codigno seduccões destes inimigos da religião, encontrareis, nesta consideração, não só lous que illustrem a vossa fé, mas ainda razões, que vos habilitem a repellir as máximas execraveis, com

que procuram roubar o dom mais caro e mais precioso, que possuis sobre a terra, a vossa crença.

Nenhum homem dotado de razão e sinceramente, sem preconceitos, empenhado a procurar a verdade, pôz jamais em duvida a existencia de Deus. A mesma existencia do universo, os astros, os mares, tudo o que nos apresenta de Lello o mapa da natureza, nos faz conhecer com muita eloquente linguagem, que tudo é obra d'um ser sabio, bom, intelligente, justo e omnipotente. Além d'isto, o mundo não pôde existir desde a eternidade, porque a existencia d'uma materia eterna repugna a sã razão. Que o mundo fosse formado pela reunião das particulas, como necessariamente querem os que, bebendo a falsa sciencia, adormecem tranquilllos para despertar no meio da confusão, é um systema que já não merece mais as honras da refutação, como o provaram as experiencias scientificas dos illustres sabios do seculo passado, Pasteur, Virschow e Tyndall. Essa ordem admiravel que observamos no curso dos astros, na successão das estações, no desenvolvimento das plantas e arvores, esse plano tão sabio e ordenado que o mundo apresenta em todas as suas partes, não pode ser obra de acaso, porque o acaso é ego e obra portanto sem ordem nem concertado. Não vos risieis d'um homem que, chamando a vossa attenção para um edificio, vos dissesse que tinha sido feito pelo acaso por se terem juntado e ordenado as pedras de que estava formado? Pois quanto mais bello e admiravel é o universo? Ora, convidado, como não podemos deixar de convier, em que existe um Deus, observamos como toda a natureza paga ao seu author o titulo de seu reconhecimento, seguindo a linha que se lhe digno traçar. O sol, a lua, as estrellas, a terra, os mares correspondem ao fim do Creator, cumprindo as leis que os regem. É o homem, que foi adornado com o bello dom da razão, que sente, que pensa, que raciocina, que pôde elevar-se com a sua razão até ao throno mesmo d'aquelle que o fez a sua imagem e semelhança, não deve sentir nada em se separar, que existe n'elle o seu amor para com o Creator e conservador de todas as coisas? Ah! isto, como conhecido, seria a sua inseparavel irmã que a acompanhou e a accom-

panhará sempre em todas as luctas que travou e terá que travar com a impiedade e a incredulidade. É o que prova o illustre sabio allemão, Dr. Denner, num livro recentemente publicado em Berlim, no que reuniu as opiniões religiosas de 300 sabios exploradores, pertencentes aos mais celebres dos ultimos quatro seculos, á respeito das sciencias naturaes, como: Anatomia, Astronomia, Biologia, Botanica, Geologia, Physica e Physiologia. O resultado fônecho pelas valiosas e insuspectas investigações d'este sabio é o seguinte: destes 300 sabios, 38 não se pronunciaram sobre as suas opiniões acerca da religião, e 262 alistaram-se francamente nas fileiras dos crentes. É uma nova confirmação do velho adagio: mais sciencia, mais fé: mais sciencia, menos fé. Abri, meus irmãos a historia da religião de Jezus Christo, e que encontrreis? A Igreja do Christo, cercada da magestade de seus mysterios, precedida pela pompa dos patriarchas e dos chefes das familias mais respeitaveis do universo, annunciada pelos oráculos mais funosos, levantarse sobre as ruinas dos imperios, apagar o brilho do Lyceu, do Panteão e da Academia; zombar da politica dos romanos; fazer emudecer os philosophos, resolver os problemas mais difficéis da natureza e dos destinos do homem; e á testa de milhões de martyres proseguir a sua marcha triumphante, desde as planícies da Syria além das ilhas do Atlantico, e das cataractas do Nilo até aos mares gelados do pólo.

Mas, ouço talvez alguem exclamar, como é crível, que depois de tamanhos triumphos, de tanto brilho e gloria, esta religião, vencedora da tyrannia dos imperadores romanos, das cidades da falsa philosophia e da prepotencia dos principes da terra, seja, hoje ainda, ameaçada e perseguida por novas cohortes mudadas das armas da incredulidade? Ah! meus irmãos, chegou o tempo desgracado, em que devia levantar do seio mesmo da Igreja, segundo a predição do apostolo, unha sociedade de falsos prophetas, que seduziriam os povos, e estenderiam um véo, sobre os seus olhos para não verem a verdade. Novos discipulos da perversidade, invejavam os ministros da religião, porque envencenam e os tristes pensamentos da

acompanhou e a accom-

panhará sempre em todas as luctas que travou e terá que travar com a impiedade e a incredulidade. É o que prova o illustre sabio allemão, Dr. Denner, num livro recentemente publicado em Berlim, no que reuniu as opiniões religiosas de 300 sabios exploradores, pertencentes aos mais celebres dos ultimos quatro seculos, á respeito das sciencias naturaes, como: Anatomia, Astronomia, Biologia, Botanica, Geologia, Physica e Physiologia. O resultado fônecho pelas valiosas e insuspectas investigações d'este sabio é o seguinte: destes 300 sabios, 38 não se pronunciaram sobre as suas opiniões acerca da religião, e 262 alistaram-se francamente nas fileiras dos crentes. É uma nova confirmação do velho adagio: mais sciencia, mais fé: mais sciencia, menos fé. Abri, meus irmãos a historia da religião de Jezus Christo, e que encontrreis? A Igreja do Christo, cercada da magestade de seus mysterios, precedida pela pompa dos patriarchas e dos chefes das familias mais respeitaveis do universo, annunciada pelos oráculos mais funosos, levantarse sobre as ruinas dos imperios, apagar o brilho do Lyceu, do Panteão e da Academia; zombar da politica dos romanos; fazer emudecer os philosophos, resolver os problemas mais difficéis da natureza e dos destinos do homem; e á testa de milhões de martyres proseguir a sua marcha triumphante, desde as planícies da Syria além das ilhas do Atlantico, e das cataractas do Nilo até aos mares gelados do pólo.

Mas, ouço talvez alguem exclamar, como é crível, que depois de tamanhos triumphos, de tanto brilho e gloria, esta religião, vencedora da tyrannia dos imperadores romanos, das cidades da falsa philosophia e da prepotencia dos principes da terra, seja, hoje ainda, ameaçada e perseguida por novas cohortes mudadas das armas da incredulidade? Ah! meus irmãos, chegou o tempo desgracado, em que devia levantar do seio mesmo da Igreja, segundo a predição do apostolo, unha sociedade de falsos prophetas, que seduziriam os povos, e estenderiam um véo, sobre os seus olhos para não verem a verdade. Novos discipulos da perversidade, invejavam os ministros da religião, porque envencenam e os tristes pensamentos da

acompanhou e a accom-

DIRECTOR JOURNAL LUNHA Redactores diversos

vida futura os indignos prazeres, de que gozamos nesta vida, humigos irreconciliáveis da verdade, ellas nos instigam para que atraiçoaemos o nosso ministerio, occultando a seus olhos os preciosos seversos da moral christã, e os castigos eternos, que guardam os seus infautores; elles pretendem, que roubemos de sua lembrança a idea d'um Deus vingador dos crimes do homem, e que deixemos de propugnar pelos interesses da fé.

Vejamos, pois, quaes são estes innovadores, qual a autoridade que está firmada a sua doutrina, qual o valor scientifico, qual a competencia que possuem em materia de religião. Indagar das fontes onde foram beber a sua affectada sciencia é responder a esta triplíce pergunta. Onde, pois, estes mocós e estes homens que, por sua impiedade e incredulidade, nos offendem, na nossa creença, foram elles conquistar uma sciencia que lhes permitte tamanha insolencia? Oh! meus irmãos, examinai-os de perto, fiscalisae a sciencia religiosa d'ellos e vereis que esta é nulla ou ao menos insignificante, porque foram bebel-a á fontes saturadas de erro e envenenadas pela calumnia. O que fez os nossos incredulos abjurar a sua creença, me nos rezar a religião em que foram educados, alterar as primeiras lições de sua infancia e prescrever a convicção da quasi totalidade dos sabios do mundo...? Oh insânia! alguns destes livros escriptos por homens impios, cuja triste missão parece ser a de arrancar com as creenças catholicas a paz e o socego dos corações; alguns romances, locubraciones dum cerebro doente e perverso, alguns escriptos sophisticos que respiram ou a ignorancia em materia de religião, ou a má fé de seus autores. Oh! si todos estes que, julgando-se phenixes em materia de religião atacam a nossa creença, olhassem com mais interesse um assumpto de tanta importancia, e de confiança me nos na sua propria sciencia, leriam os apologistas da religião, os escriptos que a defendem e reputam os sophismas da incredulidade, e fazendo bom uso da razão, reconheceriam a profunda ignorancia que os envolve nesta materia, descobririam a verdade e a amariam. Mas a que se reduz este exame dos poucos que o fazem? A' um estudo superficial, ou á alguma rapida vista d'olhos pelos livros religiosos, não com o fim de instruir-se, mas com o desejo de critical-os, conseguindo somente obstinar-se, encurdecer-se mais em seus lamentáveis erros.

E agora, meus irmãos, faço apello no vosso bom senso brasileiro, á vossa fidelidade á creença de vossos gloriosos antepassados: essas miseráveis

compilações, que formam todos os conhecimentos dos incredulos, esses livros e jornaes em que está impresso o cunho da má fé e da ignorancia, serão capazes de vos deixar indecisos sobre a verdade d'uma religião, e d'uma religião tão bem fundada, como o Christianismo; poderão contrariar tantas provas, tantos exemplos e tantas autoridades, e desmentir uma tradição de dezenove seculos? Todas essas difficuldades, que os incredulos allegam, não podem suspender o estabelecimento da fé em todo o mundo, e terão força para dissimil-a no vosso coração...? Esse Evangelho victorioso de todos os antigos philosophos, será abolido entre vós pelos delirios d'esses apóstolos da impiedade, que nada dogmatizam, que não tornam sido confortado...?

Ah! não, o povo rio-grandense, esse povo inabalável nas suas convicções, intransigente na conservação das tradições paternas, não renegará a santa religião de seus gloriosos antepassados, que a receberam do catholico Portugal. A esplendida festa de hoje evoca no meu espirito o descobrimento da terra da Santa Cruz pelos intrepidos portuguezes, a colonisação de Exmas senhoritas e distinctos cavalheiros da nossa sociedade.

Seguiam á Imperatriz as bandeiras do Divino que previamente haviam sahido do sobrado do illustre festeiro nosso amigo Comendador Gabriel Leite, bem como, crescido numero de Exmas senhoritas e distinctos cavalheiros da nossa sociedade.

A banda musical do briso 2º Regimento de nosso exercito, abrilhantava a solenne procissão com a execução maestra de harmonicas marchas, e a massa popular, em religioso respeito e na melhor ordem possivel, fazia a retaguarda do prestito.

A entrada no templo foi deslumbrante, seguindo-se a ella a coroação da Imperatriz, acto revestido da mais viva solemnidade, e que deu, ao inicio da festa, bellissima perspectiva.

Os Revdmos. Congegos Alderico, proficiente Reitor do Collegio Espirito Santo — Estevam, Domingos e Victor illustres professores do citado estabelecimento de ensino, que dirigiram os trabalhos divinos durante a festa, effectuaram a coroação da Imperatriz, depois do que foi ella e seu cortejo real collocada no riquissimo throno que lhe era destinado.

O papel de Imperatriz da importante festividade foi airosa e radianamente desempenhada pela gentil menina Branca Cardoso Gonçalves, dilecta filha de nosso estimado Chefe Dr. Carlos Barboza Gonçalves, que, com a candidez e innocencia característica de seus tenros annos, interprotou-o maravilhosamente. Vestia ellea riquissimo traje real de apuro gosto e alto valor, deixando ponder de seu elegante e altivo port magestoso d'uma imperatriz romana, lindissimo e custoso manto real.

As demais figuras que ornavam o throno eram as seguintes: Pagem do estoque — representado pelo intelligente menino Lourival Leite que bem caracterizava um d'aquelles fidalgos da alta linhagem portugueza com seus lindos cabellos empoados e gestos energicos, provi-

nições de sua alta hierarchia social. Damas de honor — As galantes meninas — Aracy Ferreira, Alice Bandeira, Emma Rodrigues, Judith Carduz, Palmyra Esteves e Branca Oliveira, as quaes trajavam riquissimo vestuario que condizia, fielmente com as figuras que representavam.

No throno, ao lado da Imperatriz, via-se um lindissimo quadro — A sacra-Familia — representado pelas gentis creanças — João Antunes Mallet (Jesus) — Iza Gonçalves (Maria), João Carduz (José), e um outro, não menos bello, representando a Fé e Caridade, o qual era figurado pelas galantes meninas Antonieta e Noemia Mallet.

Alem dos quaes destacavam-se entre a multidão de assistentes diversas creanças, representando Jesus e outros Anjos.

Distribuição de registos e medalhas. Antes de começar o sancto sacrificio da missa, uma commissão composta dos nossos distinctos compañheiros tenente-coronel Frederico Mallet e Julio Mallet, desfilou em profusão no recinto do templo bellos registos com a imagem do Rescador, assim como lindas medalhas prateadas contendo lizes relativos ao acto.

Ornamentação — Lindissima, o que de bello se pôde desejar, era variada e sumptuosa ornamentação do sagrado Templo. O altar-mór, lindamente enfeitado com custosos e artisticos ramos artificiaes e illuminado profusamente, dava, aos olhos do abscurgador, um aspecto, inegavelmente, deslumbrante.

Os demais altares também se achavam, ricamente ornamentados com lindissimos ramos. Dos sacres lateraes e interiores pendiam lindissimas colehas de brocado de seda, bem como do corceto e pulpito que também davam dignificador realce á ornamentação em seus enfeites riquissimos e de elevada posto.

Um ornamento, porém, sobre sahia, luppando com seu esplendor todo o brilho emanado dos outros, como que competendos de que era e fazendo jus ao que lhe competia — era o throno, o magnifico e sumptuoso throno, obra primorosa e revelado zoso, cuja cúpula, encimada por lindissimas cores de prata, cobria a superior da festa sustentada pela nivea mão da Imperatriz que presidia a mais augusta e augusta reaes — a festa da Beata Colete.

Saberes ter áida á ornamentação a que nos referimos obra dos ingentes esforços do laborioso e honrado artista Sr. Joaquim Francisco Martins, coadjuvado pela intelligente e digna festeira Exma. Sra. D. Mimosa Leite e o Revmo. Vigário da Parochia Padre Godofredo que foi incansavel em todos os trabalhos concernentes a imponente festividade.

A ella, pois, enviamos nossos parabens pelo deslumbrante effeito que produziram seus elevados esforços.

As 12 horas e 10 minutos principiou o sancto sacrificio da Missa cantada por quatro sacerdotos e respondida pelo coro composto das Exmas Senhoras e Senhoras, abito mencionado, bem como de distinctos cavalheiros, entre este que foi dirigido pelo illustre maestro, o nosso amigo Rodolpho Candido Veloso e acompanhado de uma excellente e bem admiada orchestra da qual nos occuparemos.

Coro de Exmas. senhoras e gentis senhoritas: Faustina Pinto Coutello, Georgina Luft, Emma Leite, Maria Leite, Vanda Danigão, Antonieta Danigão, Arsêlinda Porciuncella, Jandyrá Georelli, Maria Airosa, Denalva Ferreira, Dulcinda Veloso, Otilia Oliveira, Dorrallina Lopes, Izabel Ribeiro e a digna festeira Exma. Sra. D. Palmyra Leite.

Coro de cavalheiros: Maestro Vidualh, Coscollano, Armando Pitrez, Valdemar Pitrez, João Otto, Manoel C. Ferreira e Revd. vigário da Parochia Godofredo.

A missa da missa trazida de Buenos Ayres pelo illustre festeiro nosso prestimoso amigo Comendador Gabriel Tavarera Leite principiou pela execução do Kyrie cantado pelo coro seguindo-se as outras na seguinte ordem: Gloria cantada pelo coro Leitão, mas solo pela Sra. Coscollano. Dominus Dei, solo pelo Sr. Coscollano. Quilobos solo pela digna festeira Sra. Mattos. Quonian coro. Quim Seneto coro. Ave-Maria, solo pela festeira Sra. Mattos. Credo com Sancto salutaris coro. Agnos-Deum solo e depois coro.

A orchestra regida na Missa pelo maestro Veloso e mais tarde no Te-Deum pelo maestro Vidualh, compunha-se das seguintes figuras: Sr. Adolpho Broqua, violino — Maestro Veloso, flauta — Sr. Sebastião Pinto, clarinette — Sr. José Urutigaray, flauta — Olympio de O. Alves, flauta — Antonio Leite, flauta — sete músicos do 2º Regimento de Cavallaria — Venesial Barbosa, bombardão — André Soares, trombone — Dorothéo Cardoso, trombone — Abilio Frezza, bombardino — Araújo Ferreira, clarinette — Paschoal Pereira, clarinette e Elias Cardoso, piston.

As 12 horas e 30 minutos subio ao pulpito o Revmo. Padre Thomaz o qual com palavra fluente, produziu o bellissimo sermão que publicamos em nossa primeira pagina, cheio de lindissimas imagens, e revelador do grande preparo scientifico que detinha seu talento possante e dedicado a melhor das causas — a causa da religião.

Terminou o illustre pregador á 1 hora e 14, sendo nesta hora executado o hymno nacional.

As 4 horas desfilou na praça 13 de Maio a procissão, cujo ordem era a seguinte: Imundade do Asylo com o respectivo andor e bandeiras — Andor de S. Sebastião — Collegio de meninas N. S. da Conceição dirigido pelas venerandas Irmãs de Caridade — Irmadade de N. S. da Conceição com o respectivo andor — Imundade do Coração de Jesus e andor do mesmo — Andor de N. S. da Apparceição — Andor do Divino E. Santo — Collegio Espirito Santo, arvorado lindissimo estandarte — Bandeiras do Divino — Sacerdotes e banda musical do 2º Reg. depois da qual se seguiu compacta massa popular.

A procissão assim organizada percorreu as ruas 27 de Janeiro, Barroca, 15 de Novembro, General Marques, Marechal Deodoro, 19 de Fevereiro e General Górriz.

Mais de 2000 pessoas acompanharam a procissão em seu trajeto até a Matriz onde entrou ás 6 horas, mais ou menos.

Te-Deum Seguiu-se, então, o Te-Deum que prolongou-se até ás 7 horas mais ou menos, sahindo as bandeiras acompanhadas por crescido numero de pessoas, a recolherem-se no salão dos leilões.

As 10 foram queimados bellissimae e pesadas de fogos artificiaes fabricados pelo habil pyrotechnico nosso distincto collega de Arroyo Grande Sr. José Carolina Duarte.

Essim terminou a festa do Divino padreiro desta cidade dirigida pelos illustres festeiros nossos amigos Comendador Gabriel T. Leite e tenente-coronel Antonio O. de Mattos com suas Exmas. Esposas, a quem saudamos cordalmente pelo brilhantismo e deslumbramento que coroou seus inegaveis esforços.

Notas finaes Decidido falta de espaço não nos foi possivel concluir as notas que tomamos e que faremos em nossa proxima edição.

CAMBIO RIO — 16 1/4.

AVISOS LOJA DAS MOÇAS Rua 15 de Novembro n. 32 Participa a sua numerosa clientela, que equiparou seus proços, de hoje em deante, aos da villa de Artigas. Visitai-a para vos convencerdes!

30 r. Ju. SOCIEDADE Pastoral-Industrial São convidados os senhores socios d'este genio para a reunião de Assembléa Geral que terá lugar á 15 do corrente no salão da Sociedade, ás 6 horas p. m., afim de discutirse o programma para a Exposição-leira á realizarse á 15 de Novembro do corrente anno e tratarse de outros assumptos de interesse social.

Tratandose de assumpto de tão significativa importancia, a Direcção roga o comparecimento de todos os senhores associados. Jaguarão, 1º de Junho de 1905. O Secretario, Adolpho Broqua.

Prevenção De ordem superior e de conformidade com a lei, faço selecto para músicos do 2º Regimento de Cavallaria os seguintes despaços de tropas, mediante apresentação da factura com os respectivos recibos. Jaguarão, 13 de Maio de 1905. Diogo Silva Moreira. Despachante Geral.

EDITAES

Commando da Guarnição e Fronteira

EDITAL

Faço saber ao alferes do 6º regimento de Cavallaria, nº 117, ao 2º da mesma arma, Basilio Salles Guerra, e todos que o viderem, e quizerem fazer coisa ao seu conhecimento que, tendo elle se apresentado na data da diligencia em que a cidade do Rio Grande, reos vencimentos do 2º regimento de cavallaria e Enfermaria de 1º, relativos aos meses de Junho e Maio ultimos, foi declarada em ordem do dia desta guarnição de 25 de hoje ausente, e é mandado por este edital para que apresente dentro do prazo de oitodias a contar d'esta data, pena de ser processado á revelia no consilio de investigação p' crime de deserção. E para que referido lito conste, fiz lavrar presente edital para ser publicado nos jornaes desta cidade.

Jaguarão, 12 de Junho de 1905. Coronel Alfredo Barbosa.

EDITAL O Capitão Augusto Mortelo, sub-intendente do 1º Distrito de Jaguarão, etc. Faz saber a todos que este edicto vigeu ou d'elle tiverem noticia, e a contar da data deste, fica prohibido expressamente collocar vasilhas e lico, animas mortas, aquas sanitas, ou qualquer objecto imitando no fronto da seus prolios nas ruas desta cidade, sob pena de incurrerem na multa estipulada no código posturas municipaes, Art. 52, e de ser condemnado a pagar as expensas de limpeza publica a favor do serviço, pedindo aos proprietarios predios, para aliciação de carruagens, ou para a locação de carroças, o pava 1000 réis por cada um dos predios, e de 500 réis por cada um das quintas e subidos.

Para esse fim os executores da limpeza publica a favor do serviço, pedirão aos proprietarios predios, para aliciação de carruagens, ou para a locação de carroças, o pava 1000 réis por cada um dos predios, e de 500 réis por cada um das quintas e subidos. E para que conste mandou este edital para ser publicado na imprensa.

Jaguarão, 3 de Junho de 1905. O Sub-intendente Augusto Mortelo.

Decima Urbana e Foro De ordem do Cidadão Intendente Municipal previne-se aos senhores proprietarios que se está procedendo á arrecadação dos impostos de foro e decima Urbana dentro do corrente mez, convidando aos que se acharem em atraso a satisfazer seus debitos, sob pena de execução na forma da lei.

Secretaria da Fazenda Municipal de Jaguarão 5 de Junho de 1905. O Secretario da Fazenda Joaquim José da Cunha 248.

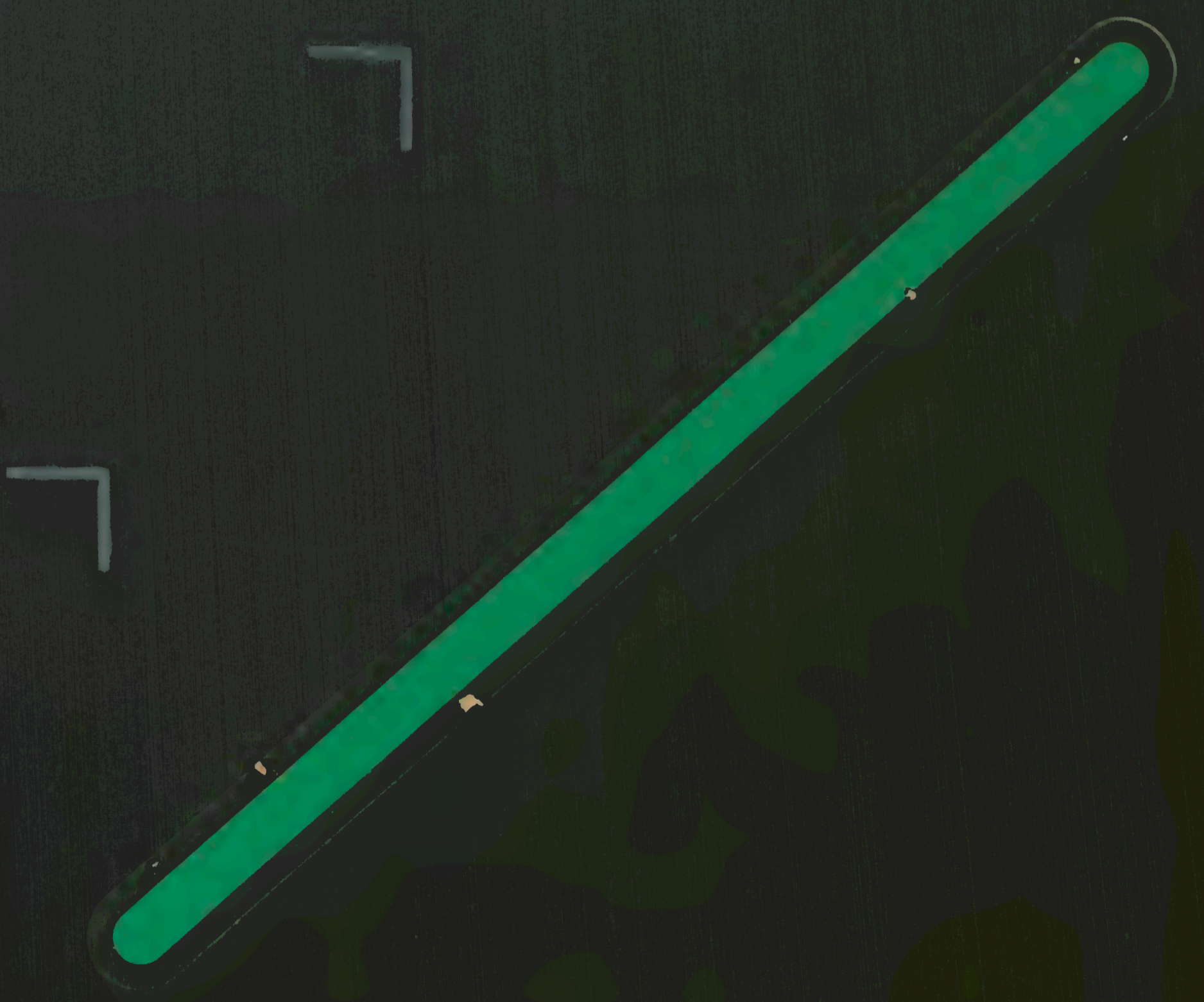
EDITAL De ordem do cidadão Intendente Municipal chama-se a concorrência á construção de um edificio no denominado "Juncalinho", situado no distrito municipal, para nelle instalar a sub-intendencia do municipio.

Planta para tal edificação será a disposição dos interessados na secretaria nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, onde todos os senhores interessados poderão fazer propostas. As propostas devem ser apresentadas em carta fechada até as 10 horas da tarde de terça-feira, 29 do corrente mez.

Secretaria da Intendencia Municipal de Jaguarão 5 de Junho de 1905. Manoel A. de Azevedo Junior.

INDUSTRIAS e PROFISSOES De accordo com o Art. 21 do regulamento do imposto de Industrias e profissões de 14 de Janeiro de 1890, realisar-se-á a banca do cotro de Repartição, no corrente mez de Junho a cobrança do alludido imposto relativo ao 1º semestre do corrente exercicio, ficando sujeitos ao que dispõe o Art. 22 do mesmo regulamento, os contribuintes que declararem paga no referido mez de Junho o outro-sim: Ninguém poderá exercer Industrias ou profissões subjecta ao imposto sem que previamente o declare a respectiva estacão fiscal sob pena de multa de 200 e 20000 réis.

Mesa de Rendas do Estado, Jaguarão 1º de Junho de 1905. O Administrador Hilario Teixeira de Mello. Conselho Municipal Tendo de se proceder á eleição dos restos mortos dos adiantados em sciencia mencionados, são convidados os interessados, a vir a praça de 30 dias a contar d'esta data, providenciarem a respeito:



A SITUAÇÃO

45—Francisco Soares.
46—Carlos Soares.
47—Antonio Soares.
48—Antonio Soares.
49—Antonio Soares.
50—Antonio Soares.
51—Antonio Soares.
52—Antonio Soares.
53—Antonio Soares.
54—Antonio Soares.
55—Antonio Soares.

1 Edital de citação

coiza o prazo de 30 dias
O cidadão Artur de Azevedo, juiz distric...
O cidadão Artur de Azevedo, juiz distric...
O cidadão Artur de Azevedo, juiz distric...

EDITAL

O Cidadão Artur de Azevedo, Juiz Distric...
O Cidadão Artur de Azevedo, Juiz Distric...
O Cidadão Artur de Azevedo, Juiz Distric...

Edital

A Comissão de alistamento de eleitores do Município de Jaguarão, etc.
Faz saber que, tendo se encerrado o alistamento de eleitores deste Município, fez-se a conferência de todos os documentos que lhe serviram de base, lavrando-se a acta final dos trabalhos da Comissão de Alistamento. Aos dois dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta cidade de Jaguarão, no edificio do governo Municipal, as dez horas da manhã, se reuniram os membros da Comissão de Alistamento, para a apresentação dos seus recursos a junta competente, dentro do prazo de quinze dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou afixar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e circulado em duas copias, uma para ser juntada ao inventario e outra publicada na imprensa.

- 188 Manoel Aquino Bahia
129 Carlos Lacombe
130 Carlos Gonçalves de Almeida
131 Joaquim Theodoro Furtado
132 Eduardo Lacombe Junior
133 Eduardo Lacombe Junior
134 Maximiano Lacombe
135 Lourival Pereira da Cunha
136 Alvaro Piteze
137 Abelardo Garcia Junior
138 Dorval Rodrigues de Faria
139 Carlos Pinto da Silva
140 João José d'Oliveira
141 Antonio José Dias
142 Carlos Bonow
143 José Gomes de Faria
144 Marcelino Antonio dos Santos
145 João de Deus Loder
146 João Eugenio Caldeira
147 João Francisco Nunes
148 Sezerfido Dias d'Oliveira
149 João Carlos Guimarães
150 João de Deus Guimarães
151 Mel. Erico de Canallejo N. Feijó
152 Antonio Olegario de Mattos
153 Manoel Florencio Silveira
154 José Alves de Moraes
155 Gabriel Gonçalves da Silva
156 Candido Marcelino de Lima
157 João José da Silva
158 Evangelista Dias Diniz
159 Mario Luiz Corrêa
160 Anronilho Pedro Dias
161 Alfredo Stelito Dias
162 Manoel Antonio Corrêa
163 Antonio Ferreira Maia
164 Luiz Lodovico Terra
165 Alfredo Assis de Moraes
166 Luiz Jo. Antonio Ricordi
167 Afonso Pinto Ribeiro
168 José Perolino Gonçalves
169 Patricio Fernandes Passos
170 Francisco Martins de Souza
171 José Domingos Fidler.
172 Raymundo Nunes Pereira
173 Joaquim Americo Carneiro Pereira
174 Alberto Becker
175 Olympio Susini
176 Amândio Piteze
177 Apprio Alfonso Porto
178 Joaquim Olypio Hornor
179 Arthur Carlos d'Moraes
180 Manoel Fernandes da Rocha
181 Jo. Fortunato Fernandes Vezerra
182 Luiz Evaristo Vieira
183 Orlando Alfonso Vieira
184 Reduzino Machado de Souza
185 Felinto José da Rocha
186 José Luiz da Silva
187 Frontalmo d'Figueiredo
188 Heracleo Medeiros Albuquerque
189 João Athanasio da Fontoura
190 Alberto Souza
191 Erico Passos Feijó
192 Victor Mel. Alfonso Gomes
193 Francisco Gonçalves Braga
194 João d'Oliveira Alves
195 Jabaí Primo Cavalcanti d'Albuquerque
196 Antero Leivas Sobrinho
197 José Bonifacio Marques
198 Pedro de Castro Barbachan
199 Pio Rocha
200 Afonso Becker
201 Francisco de Souza e Silva
202 Felix Gregorio Vieira
203 Brigido Gomes Moreira
204 João Manoel Amaro
205 Juvenio Soares d'Abreu
206 Mauricio Dutra da Silveira
207 José Passos de Faria Santos
208 Justino Faria de Menezes
209 Victorino Mervio dos Santos
210 João Maluquias Candia
211 Hilario Teixeira de Mello
212 José Maria Alvarez
213 Geraldo Amorim Piuma
214 Pedro Duque Vieira
215 Gerardo Moreira Pereira
216 Candido Villas-Boas
217 Manoel Pereira da Silva
218 Virgilio de Jesus Braz
219 José Maria de Salles Fidler
220 Onofre Raphael Silva
221 João Pedro Machado
222 Vicente Paulo Vilhê-Boas
223 José Dias da Cunha
224 Francisco N. de Lima Brandão
225 Luiz Gabriel Paiva
226 Pedro Antonio Urrutia
227 Gabino Areso
228 João Arroquo
229 Joaquim Pedro Porto
230 José de Cassia Lopes
231 Francisco João d'Azevedo
232 Manoel Corrêa da Silva
233 Antonio Carpanetto
234 Luiz Gededo de Faria
235 Alfredo Martiniano Ercias
236 José Felix Vieira
237 Manoel Corrêa da Porciuncula
238 Manoel Norberto dos Santos
239 Antonio Silva
240 Geraldo Anelio dos Santos
241 Florisbello Anallo do Santos
242 Alfredo Delino Gonçalves
243 Gabriel Pinto da Silva
244 Rodolpho Candido Vellozo
245 Estevam Emílio Silva
246 João Ignacio dos Santos
247 João Pedro de Oliveira
248 João Theodoro de Oliveira
249 Severo Dutra da Silveira
250 Theophilo d'Azevedo Souza
251 Adolpho Broqui
252 João José de Moura
253 Angelo Saturnino Casanova
254 Alvim Luiz Hense
255 Manoel Annibal Ribeiro
256 Sabino Pereira Borges
257 Floriano Porciuncula
258 Nicolau Vichense
259 Pio Carrion
260 Antonio Dias Henriques
261 Joaquim Medeiros Albuquerque

- 262 Julio Luiz Corrêa
263 João Astrada
264 João Pedro Monteiro
265 Antonio Pedro da S. Lino
266 Joaquim José da Cunha
267 Jo. Oliveira da S. Guimarães
268 Antonio Fernandes Ribeiro
269 Alfredo Alexandre Fonseca
270 Lourival Pereira da Cunha
271 Abilio Severo Cordeiro
272 Manoel Paulino da Costa
273 Hilario Alvaro da Silveira
274 Theodoro Machado da S. Filho
275 Ane, Felisura da Costa Banu
276 Jo. Basilio Dutra
277 Pedro dos Santos Braga
278 Eugenio Machado
279 Antonio Gomes
280 Francisco Belém dos Reis
281 Silverio Ignacio de Moraes
282 Avelino Machado da Sa.
283 Carlos Martins
284 Zim Medeiros e Albuquerque
285 Mauricio Soares Leite
286 Victorino Nicolau Pires
287 Eullio C. Siquiru
288 Alfredo Augusto Terra
289 Florencio Correa Mirapalheta
290 Manoel Francisco Xavier
291 João Jacintho d'Avila
292 Thomas d'Oliveira Rôiz
293 Homelino Jorge Linhares
294 Luiz Felipe Torres
295 Manoel Macario Olman da Silva
296 Britido Benedito Gomes Moreira
297 Mel. Ephrasio de Souza Franco
298 João Afonso Vieira Braga Filho
299 José dos Santos Braga
300 Jonathan José de Carvalho
301 Serafim Moreira das Neves
302 Orozimbo Wenceslau Silva
303 Severo Echabe
304 José da Costa Corrêa Filho
305 Felipe Soares
306 Ramão Pinto Ribeiro
307 Nicenor Alves
308 Idefonso Baptista Almeida
309 Manoel Felix Ferreira de Moura
310 Adalberto Geronimo Ursaro
311 Antonio Vieira Freitas
312 Fructo da Silva Pinho
313 Isidoro Fernandes Vergara
314 Martins Vieira de Brittos
315 Patricio Hippolito Passos
316 Theodoro Galhardo
317 Sabino de Gama Lobo
318 José Catalino Soares
319 Salustiano Vieira de Brittos
320 Victor da Silva Pimentel
321 João Silveira de Faria
322 Francisco Carlos de Faria
323 Lino Fernandes Lopes
324 Antonio Felix Lopes
325 Honorio Pinho da Costa
326 Augusto Alves Xavier
327 Rodolpho Espinosa
328 Adalberto Lavandeira
329 Joaquim Gutierrez Junior
330 João Bento Catimero
331 João Felipe Telles
332 José Felix Passos
333 Nicomedes Gaspar d'Faria
334 Camillo Celles de Faria
335 João Baptista da Silveira
336 João de Deus Antonio Silveira
337 João Irineu Machado
338 Honorato Medeiros Campelo
339 João Simplicio Carduz
340 Ismael Pileonor Terra
341 Theobaldus Martins Mendes
342 Vicente Daniguo
343 Paulino José Acosta
344 Marcelino José Acosta
345 Nicenor Simar dos Santos
346 Augusto Martins
347 Lopo do Carmo
348 Horacio Rodrigues Ferreira
349 Modesto Victor Alves.
350 José Annibal d'Farias
351 Joaquim Antonio Coelho
352 José Onorio Terra
353 Justino Antonio Bruno d'Freita
354 Antonio Joaquim Reis, d' Lima
355 Pedro Maria A. d' Silveira
356 José Luis da Silva
357 Gedocio d'Faria Santos
358 Jo. Theodoro Echavengut Filho
359 José d' Deus Terra
360 Lucio Lima
361 Miguel José da Rocha
362 Anselmo Campos
363 Pedro Martins de Souza
364 Felipe Hippolito Brandão
365 Manoel Ezequiel Machado
366 Prudencio Pinto Ribeiro
367 Felisbino Ferreira de Moura
368 Felisberto Dias da Silveira
369 Israel Dias da Silveira
370 João Baptista Feijó
371 Liandro Dutra da Silveira
372 João da Silva Brandão
373 Marcos José de Leivas
374 Virgilio Pereira Nunes
375 Theosio Pereira da Silva
376 Barbarino Elydio Fernandes
377 Gabriel Corrêa da Silva
378 Domingos Chagas
379 José Francisco das Chagas
380 Umbelino Xavier Rosado
381 Osorio Ferreira Porto
382 Norberto Xavier Rosado
383 Diamantino Chagas
384 João Francisco Maniz
385 José Thomaz da Porciuncula
386 Manoel Elias Marques Junior
387 Trajano Geminiano Pereira
388 Antonio Gonçalves
389 José Ricardo Gonçalves
390 João Rosa da Silva
391 Thomaz José da Silva
392 Bernardino Ramão da Silva
393 Delphino Ramires Soares
394 Lindolpho Vieira
395 Juilino Furtado
396 Francisco José Bernardes
397 Pedro Venancio da Porciuncula

- 398 Leovigildo Dias
399 Protostaro Dias d'Oliveira
400 Victor Alves da Costa
401 Juvenal dos Santos Polvora
402 Antonio Ezequiel dos Santos
403 Estevão Giboti
404 José Maria Terra
405 Dorneval Corrêa
406 Gervasio Caldas
407 José Narciso da Silva Vieira
408 Joaquim Barboza Cavidiere Faria
409 Arthur Hornem de Carvalho
410 Athayde Roiz. de Carvalho
411 Julio Roiz. Passos
412 Arthur Roiz. de Carvalho
413 Francisco João Rocca
414 Samuel Siqueira Netto
415 Amphiloquio de Araujo Ribeiro
416 Benito Alexandre Campos
417 João Baptista da Costa Machado
418 Manoel Bernardino Vargas
419 Tiliureo Valeriano de C. Lima
420 Leandro Gomes Soares
421 Belmiro José Ferreira
422 Joaquim Elias Amaro
423 João Nepomuceno Ferreira
424 Saityr Azenor Garcia
425 Joaquim Bertoldo de S. Machado
426 Gregorio Costa
427 Hemenegildo Joaquim Corrêa
428 Severo Dias da Silveira
429 Honorio Baptista d'Almeida
430 Juvenal Cejar da Cunha
431 Luis Rodrigues de Carvalho
432 Franec. Pedro Mde. de Souza
433 João Eze. Correa da Silva
434 João de Mattos Pera. Borges
435 Isidro Pereira Borges
436 Tolentino Silveira
437 Melcides Ramos d'Carvalho
438 Alfredo Honorio do Paiva
439 João Elias Marques
440 Petronillo Silveira d'Avila
441 Tito Silveira de Avila
442 Domingos Crescencio Nobre
443 Fco. de Paula Ferreira
444 Albino Ferreira de Moura
445 Alvaro Alencastro de Souza
446 Mel. Bernardino Pra. da Silva
447 Celerino Sá de Almeida
448 Alecio Gallo
449 Bazilio Desiderio dos Santos
450 João Flor Cardozo de Mello
451 Sabino Menna Barreto
452 Rafael Natãlio Cardozo
453 Francisco Paiva
454 Celso Dutra da Silveira
455 Anallo José Rodrigues
456 Godofredo E. Fernandes
457 Juvenio Silva dos Santos
458 Carlos da Costa Carmiro
459 Raymundo Antonio Lopes
460 Antonio de Souza Vieira
461 Gregorio Antunes
462 Alípio Pereira Borges
463 José Quirino Pereira Borges
464 Carlos Lucas Machado
465 Jacintho Coelho Borges
466 Antonio das Santos Nolegra
467 Zeferino Xavier Rogado Filho
468 Dorotheo Amaro da Silveira
469 Ezequiel Augusto Villas-Boas
470 Mauricio Pereira
471 José Joaquim de Souza
472 Luiz Francisco de Barros
473 Ricardo Antonio Garcia
474 Alberto Ribeiro de Carvalho
475 João Baptista Cazzarrê
476 Nicolau Lucas Machado
477 Pedro Feliciano Garcia
478 Carlos Franco
479 Benito Ferreira de Moura
480 Antonio Maria Pinto
481 Afonso Henrique Nunes
482 Izolinho Machado Porto
483 Balhazar Medeiros
484 Genesio Dominges Leitão
485 Lourenço Ennes Bandeira
486 Luiz de Faria Santos
487 Arlindo Virgilio Pacheco
488 Domingos Sariano Rodrigues
489 Manoel Paulino Bezerra
490 Roberto Kessler
491 Maximiliano Ribas de Salles
492 Adelmino Monteiro
493 Irineu Brum
494 Manoel Amaro Junior
495 Quirino Xavier Vieira
496 Vicente Paulino Vieira
497 Quirino Luduzero Vieira
498 Ant.º Clos. d'Oliveira Uchôa
499 Francisco Romano Chaves
500 Manoel Assis da Silveira
501 Manoel Amílido Gonçalves
502 José Olegario Dúnger
503 Lucio Bazillio de Faria
504 Orocindo Emiliano Corrêa
505 Nereino dos Anjos Echeveñia
506 Adamastor Amniam
507 Hippolito Attaliba Campello
508 Simão Zacarias de Freitas
509 Oliverio Pereira Bretanha
510 Manoel Pereira Bretanha
511 Manoel Ferreira
512 Monardor Feiz Balhago
513 Cecilio Filomene Costa
514 Manoel José de Carvalho
515 Athaliba Sariano. Gonçalves
517 Odalgiro Rodrigues d'Faria
518 Manoel Luiz Pacheco
519 Dorval Fontoura
520 Mercedis Gonçalves
521 Antonio Pinto Ribeiro
522 Avelino de Freitas
523 João Pereira da Silva
524 Gabriel Chagas
525 Cyrano Gomes
526 Arthur Ribeiro Baptista
527 Graelliano d'Siqueira Claro
528 Theophilo Chagas
529 Pedro Porciuncula Junior
530 Thadeu de Medeiros
531 Gerardo José dos Passos
532 Carlos Lavander
533 Vicentino Corrêa
534 Hippolito Buttes Passos

- 535 Joaquim Franco das Chagas
536 João Tolentino de Freitas
537 Laurindo Faria da Silveira
538 Cypriano Silveira
539 Arthur Roiz. de Faria.
540 Felipe Chagas
541 Martinus Farias
542 Amândio José da Porciuncula
543 Alfredo Barboza
544 Antonio Souza
545 Hilario José de Oliveira
546 Henrique A. da Silva Soares
547 Manoel Osorio de Freitas
548 José Felix da Silva
549 Saityr Emigdio da Silva
550 Ignacio Ferreira Soares
551 Alfredo Reivoilleau
552 Gabriel da Costa Pinto
553 Luiz Rosa Martins
554 João Osorio Teixeira
555 Antonio Rodrigues de Faria
556 Francisco José Vieira Vilela
557 Joana. Garibaldi Pereira Borges
558 Albino Genesio de Souza
559 João Medeiros dos Santos
560 Dr. Anselmo Carlos Dorado
561 Marcelino Felipe da Costa
562 João de Freitas da Costa
563 José Luiz de Salles
564 Manoel Francisco Paiva
565 José Luiz Pereira Borges
566 Alvaro Natãlio de Almeida
567 Sezenundo Ferreira Porto
568 Antonio Ferreira Porto
569 Eduardo Pinto de Almeida
570 Leonidas Passos Garcez
571 João Garcez
572 Avelino Nobre
573 Ricardo Brum da Silveira
574 Victor Carlos de Moraes
575 Cantalicio Resem
576 Vergilio Rodrigues Alves
577 José Anelio da Porciuncula
578 Julio Asso
579 José Francisco de Lima
580 Melcides C. Brandão
581 Domingos Terra Anjunes
582 João A. da Silva Soares
583 Maximiano Echeveñia
584 Fermiãno Xavier Rogado
585 Flábio Cassuragua
586 Crescencio da P. Caldas
587 Godofredo A. Gonçalves
588 Thomaz André A. d'Oliveira
589 João Maria de Carvalho
590 João Basilio Gonçalves
591 José Luiz d'Azevedo Souza
592 Demociano Gonçalves
593 João Francisco Heireira
594 Alfredo Antonio Lauterio
595 Fernando Azeora,
596 Bazilio Gomes Porto
597 Santissimo Ferr. dos Anjos
598 Eriquo Joaquim Brum
599 Victorino Gonçalves
600 José Brigido Salgado
601 Germano Henrique Schulte
602 Napoleão Vieira
603 Antonio Luis Alfonso
604 José Severino
605 Antonio Desiderio Pereira
606 Honorio Fernandes Vergara
607 Isaiel Perceiro das Neves
608 Luis Galarraga
609 Casimiro da Costa Pinto
610 Joaquim Fco. das Chagas P.
611 José Trajano Garcia
612 Manoel Theodoro Gonçalves
613 Alfredo Kaorr
614 José Maria Asso
615 Fortuna Matias Gomes
616 Eugebio Coelho
617 Augusto da Silva Soares
618 Dorval Santos
619 Thoma Bento Bretanha
620 Ernesto Pinto de Almeida
621 Ernesto Ferreira Rivero
622 Armando d'Oliveira Emydio
623 Substancio Pinto de Almeida
624 Alton Barbachan
625 Humberto Rocha
626 Gabriel Luis de Paiva
627 Alvim Arthur Garcia
628 Afonso Vieira Briga
629 Dr. Quintiliano de Mello e Silva

Do que para constar lavrou-se a presente acta que vai assignada pela commissão lfo havendo durante o curso do alistamento comparecido fiscaes. Eu Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó, escriptivo designado, o escrevo. Quintiliano de Mello e Silva, Dr. Carlos Barboza Gonçalves, Manoel Alves de Azevedo Junior, Outrosim: Convidados interessados a apresentar os seus recursos a junta competente, dentro do prazo de quinze dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou afixar o presente edital, que será afixado no lugar proprio, e reproduzido pela imprensa, cinco vezes em dias alternados, e vai pela commissão assignado. Dado o passado nesta cidade de Jaguarão aos 2 dias do mez de Junho de 1905. Eu Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó, escriptivo servindo perante a commissão, o escrevi. Quintiliano de Mello e Silva, Dr. Carlos Barboza Gonçalves, Pedro Ernesto Biaut, Eudardo Lacombe, Dr. Carlos Barboza Gonçalves, Manoel Alves de Azevedo Junior, Outrosim: Convidados interessados a apresentar os seus recursos a junta competente, dentro do prazo de quinze dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou afixar o presente edital, que será afixado no lugar proprio, e reproduzido pela imprensa, cinco vezes em dias alternados, e vai pela commissão assignado. Dado o passado nesta cidade de Jaguarão aos 2 dias do mez de Junho de 1905. Eu Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó, escriptivo servindo perante a commissão, o escrevi. Quintiliano de Mello e Silva, Dr. Carlos Barboza Gonçalves, Pedro Ernesto Biaut, Eudardo Lacombe, Alberto Becker, Afonso Vieira Braga, Manoel Alves de Azevedo Junior, João Custodio de Carvalho.





manifesto de 20 de setembro de 1902.

Também não é exacto que as eleições e re-eleições intencionalmente, no Estado, tenham sido camufladas com o barro da economia do palácio, em Porto Alegre.

Ellas se originaram de indicações do Dr. Borges de Medeiros, não como presidente mas como chefe do partido, e de acordo com a opinião dos correligionários. São estes os factos.

Assim os exemplos, os ensinamentos do Rio grande do Sul republicano não autorizam, de modo algum, precipitarse que o presidente, como chefe do poder publico, intervenha directa, indirecta e decisivamente na escolha do seu successor.

Tomos, nesse campo precedente notabilissimo referente a eleição do Dr. Campos Salles. Justificando então o conselho da abstenção dos republicanos, disse a Comissão Central, pelo chefe do Partido, que apesar de incontestavel a correção do definido ponto de vista do Dr. Campos Salles, deviam os republicanos ir — grandes deixar do sufrágio o seu nome, entre outros motivos expostos, por ter essa candidatura o intuito official que lhe imprimia o Presidente da Republica.

E esse o nobre precedente, e esse o tradidido que completamente se contrapõem ao que foi enunciado pelo talentoso Mullson.

Com estas palavras temos tambem patenteado a inexactidão em que incidio o Paiz do Rio, edição de 2 do corrente, repetindo que no Rio grande o Presidente do Estado é quem indica não só o seu successor como tambem os intendentes.

E' de lamentar que aquella illustrada folha tenha, á falta de conhecimento do que aqui se dá levada por informações sem fundamento algum, committido equivoquo tão palmar.

(D'A Federação.)

Uma carta Coisas e Boas Por mais que quizessemos manter a promessa de não tratar mais do imposto de 15\$000 por cabeça de gado, não podemos furtarnos ao prazer de admirar a estatística apresentada pelo collega do «O Commecio», que diz ser de procedencia fidedigna, mas esquecer-se de cital-a.

Já estou ouvindo alguma bella leitorasinha dizer: vou fazer o mesmo com aquelle ingratu que não merece outro consa: Liquidação de amores Dois namorados brigaram Ella, cynica, entre dentes: Ah! tens os teus presentes, As cartas que me escreveste. Não te peço a goiabada. Que a trez dias te mandei, Ingratidão, por que sei que com certeza a comeste.

Elle:—Toma o teu retrato O teu cabelo alourado, Toda a tua, anjo adorador, Correspondencia enfadonha.

ramente um augmento nesta safra de 35.000 cabeças, no Estado.

E' verdade que houve um deficit de 80.000 cabeças, na matança geral das tres Republicas, devida do grande diminuição na Republica Oriental; as outras duas mataram muito mais que o anno anterior.

E' isto o que dizem os dados de procedencia clara, que desfazem os apresentados pelo collega de procedencia occulta, apesar de garantir a sua fidedignidade.

O illustre deputado da fronteira de Sant'Anna Dr. Rivadavia Corrêa — acaba de apresentar a Camara uma emenda elevando a taxa do xarque introduzido no Brasil a 200 rs. o kilo e diminuindo o sal a 15 rs.

O que se conclue deste procedimento? Evidentemente que, o illustre deputado, devidamente informado pelos criadores da fronteira, e convencido dos grandes beneficios resultantes, procura manter o imposto, garantindo, de um modo categorico, os interesses dos criadores, fonte principal da riqueza publica do Estado.

Com esta emenda, podemos garantir que o imposto persistirá embora o collega gaste todo o seu engenho na defesa dos charqueadores.

Dura lex, sed lex.

Tambem obrigou-nos a falar no assunto, o amavel visado do nosso amigo Dr. Vasco Bandeira, para dizer que a historia que o collega creou para os novinhos d'elle, á semelhança da estatística que apresentou, não é a expressão da verdade.

Os novinhos que foram produzidos em 1902, de 4, 5 e 6 annos, são apenas parte d'elle, ficando o anno passado, de ordem dos charqueadores de Jaguarão, de... 55\$000 por cabeça para a partir o que he agradaes.

Em vista dessa proposta, o dono resolveu mandal-os para Pelotas, sciente de que elles lá, depois de marcharem 30 leguas, não teriam a mesma gordura e o mesmo aspecto que apresentavam no poteiro, onde o Sr. Camillo os viu.

Aspecto que não poderiam perder até a hora de serem mortos, porque o poteiro dista uma legua da xarqueada desta cidade.

Isto é que é verdadeiro. Satisfeito o pedido do nosso amigo fazemos ponto final, e agora de verdade.

Estado Maior, tenente Filinto.

Secção Militar Serviço para o dia 29 Dia a praça tenente Costa Leitô.

Repartições publicas MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 27 — 11 rezes.

PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Não houve.

SECCÃO NOTICIOSA Passageiros—Do Rio Grande o Pelotas, vieram hoje, no vapor Juncaal os seguintes: Fanfa

Ribas, D. Maria Jorge, Herculoano Cunha, Walter Ehmer, Lucrecio O. Leite, João V. Veiga, D. Alpedires e aossantos teus Mais juizo e mais vergonha. (Rio de Janeiro)

Salomé.

Discurso (Continuação)

Então, tal como se fossemosromeiros de paragens ignotas, paramos isolados e silenciosos no meio do caminho.

Lançamos o olhar piedoso pela estrada percorrida na grata esperança de encontrar a noção da via a percorrer, e baixamos os olhos na triste convicção de desapercebermos, e o que é mais, na mesma ignorancia do que fomos e de onde viemos.

Como a não aventureira do Colombo, a balouçarse no dorso irrequieto e esmeraldino de paragens marinhas desconhecidas, dominada pela soffreguidão isolenta, atroz, inenarravel, pela apparição quasi milagrosa, do seo das aguas, de uma grande terra desconhecida, que sonhara existir o chamado visionario genovez. Assim nós esperamos vir surgir, dos escombros do passado, e o choquo luminoso da claridade da historia, a terra que não fora berço.

Eis a razão, Srs. porque quando compulsamos os historiadores das origens maçonicas, sentimos que nos asserberam variadissimas definições do dogma maçon, dos nossos ideaes primitivos, da razão e da causa determinante da fundação da Maçonaria, nos primeiros tempos em que á humanidade, começou a se desenvolver nas faixas do obscurantismo.

E assim é que para alguns historiadores somos «Uma escama de minhago» que não só instruo e descalvo a intelligencia, como predispo o espirito para a comprehensão do absoluto.

Para outros como Oswald, a Maçonaria é o abra da philosophos virtuosos, cuja ideia era introduzir na sociedade o estudo das sciencias e convidar o homem ao exercicio de cultos simples e sem dislumbres de superstição. Verdadeira escola de sabedoria, é a essencia de todas as religiões.

(Contina)

Secção Militar Serviço para o dia 29 Dia a praça tenente Costa Leitô.

Repartições publicas MATADOURO Gado abatido para consumo desta população. Dia 27 — 11 rezes.

PORTO Sem entrada. CADEIA Sem alteração. OBITOS Não houve.

SECCÃO NOTICIOSA Passageiros—Do Rio Grande o Pelotas, vieram hoje, no vapor Juncaal os seguintes: Fanfa

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

Para tal peço o meu rosario, Para tu por elle a Deus Pedires e aossantos teus Mais juizo e mais vergonha. (Rio de Janeiro)

Salomé.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

Para tal peço o meu rosario, Para tu por elle a Deus Pedires e aossantos teus Mais juizo e mais vergonha. (Rio de Janeiro)

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

EDITAL Do orden do cidadão Intendente Municipal chama-se concorrentes para a construção de um edificio no lugar denominado Juncaalinho, 2º distrito deste município, para nelle funcionar a sub-intendencia do mesmo distrito.

# Typographia

## - D'A SITUAÇÃO -

### RUA 15 DE NOVE 1880 NUMERO 14

Esta typographia, montada em regulares condições, e dispõdo de bom material, confecciona em suas officinas qualquer servig) concernente a arte, por mais deliado que seja.

Circulares-Convites p ra enterros--Cartas para missas funebre

Avulsos--Contas e papeis commerciaes--Cartões de visita etc. etc.

Para o que dispõe de sortido de typos a phantasia para todos os gostos

### Moderação em preços e perfeição em trabalhos

**JUAN ANTONIO RODRIGUEZ**  
Especialista en las enfermedades de la piel, cuero-cabelludo y sifilis. - Consultas de 2 a 5 p. m. excepto jueves y días feriados. - Rincon 231 - Montevideo.

**El tesoro de la mujer,** es un educador. El Liceo Franco Uruguayo, para educar a María Irigoyen de Vázquez, hija de Damián O'Leary, adulta ovejuna, medio pupila y pupila. Enseña el corte y confección y economía doméstica. Prepara para novicias y novicias. Pídanse programas. - Montevideo.

**Primer Instituto Optico Oculistico**  
Antigua casa OLIVA SCINARL  
SUCESOR: PABLO FERRANDO  
BARANDI 262 - Montevideo



Sortido el más completo y moderno en arte de lentes de fotografía para fotógrafos y aficionados. Máquinas fotográficas desde \$ 1.00 hasta \$ 150. Una máquina fotográfica de 4 1/2 x 6, para 6 placas para pose a instantánea, completa, con todos los útiles, por \$ 2.50. Libro de teoría, se remite a cualquier punto del interior. Se mandan listas de precios a los que lo solicitan.

**Pildoras de Creosotina**



Curan la Tos, el Zatarro, la Influenza, los resfriados, la bronquitis y todas las enfermedades de los órganos respiratorios.  
VENTA  
EN TODAS LAS FARMACIAS  
Representadas por el Sr. J. J. BARRA  
DEGRUBER Y FARMACIA  
224 al 228 Reconquista y Donda 237 al 243  
MONTEVIDEO

**Para carruajes y carros**  
Casas especiales para estos vehículos. - Instalaciones: Eduardo Loppacher & Ca. - Uruguay 210 - Montevideo.

**La Anemia y la neurastenia**  
Nada hay que supere para combatirlos como el «ELIXIR DE LOS GLOBULOS ROJOS». - Único regenerador de los globulos rojos. - En todas las farmacias.

**JAVOL** La reina de las aguas capilares. Recetada por los médicos como una garantía contra la calvicie. Hermosa la capilera. La alta sociedad europea la produce a cualquier otra. - Químicamente reconocida como la más científicamente preparada agua para conservar, suavizar, vigorizar y hermozar el cabello, evitando la caída. - Pídanse en toda buena farmacia, comercio ó peluquería. - Unicos introductores: Kropp, Husek y Ca. - Montevideo.

**El Antireumático "Sivas"** Es el más poderoso y eficaz remedio para combatir todos los dolores. - Millares de certificados.

**Oxygenée Euzenier**  
Este Ajenjo Oxygenado - El tipo más perfecto, declarado por la Comisión de Higiene de París.

**Dr. Eduardo Lorenzo** de la Facultad de Medicina de París. - Se dedica a Cirujía, especialmente a las enfermedades del riñón, vejiga, uretra y enfermedades de señoras. - Calle Uruguay, 144 - Montevideo.

**A los viajeros** Recomendamos el HOTEL DE PARÍS, el más cómodo, confortable y económico. - 25 de Mayo 250 - Montevideo.

**Carne Liquida**  
El Tónico y Reconstituyente MAS PODEROSO

**En El Recomendable-Consultor,** que en los Departamentos viene a ser un consultor y una guía de cuanto puede dar Montevideo, de todas las industrias nacionales y de artículos varios económicos se publican avisos económicos de toda procedencia y todo género, y de la industria con el comercio, y de la industria con el comercio, y de la industria con el comercio, que cada vez obtiene mayor éxito.

**EL Recomendable CONSULTOR**  
Guía de Avisos de Montevideo  
Recopilación gratuita que a todos pueden interesar y beneficiar.

**Banco de Cobranzas, Locación y ANTICIPOS**  
Calle Sarandí 178 - Montevideo  
Se encarga de cobranzas en general, administración de propiedades, mediante una módica comisión, pagando los impuestos y reintegrando los fondos al interesado, sin más compensación que la de los gastos; anticipa cualquier suma a los propietarios, amortiza todo con toda o parte de su renta.

**Dr. Baldomero Cuenca y Lamas**  
Médico-Cirujano-Especialista en las enfermedades de los órganos genito-uritarios. - Arapay 124 - Montevideo.

**EL ANTICUARIO** Gran Almacén de libros y novedades, de Brígido y Díaz - 18 de Julio 73, entre Convención y Arapay - Montevideo.

**Sastrería "Pirámides"**  
Trajes para 12 a 18; jackets, 18 a 24; smoking 18 a 22; forro seda; frak 30 a 40; pantalones 3 a 4.50. - Corte moderno. - Se atiende en pedidos del interior. - Sarandí 218 - Montevideo.

**Fotografía del "Indio"**  
Avenida 18 de Julio esquina Arapay - Montevideo. - Precios reducidos. - Siempre novedades.

**CREMA DELIA**  
La mejor pomada para la cara. - Fórmula J. Koch. - Cada frasco a 0.30 en todas las boticas.

**TÉ LIPTON**  
El mejor y más puro de los T É S S

**CALLICIDA RUSSO**  
Cura en 3 días. - Precio a 0.30. - Depósito Cranwell Hnos., 25 de Mayo 215 - Montevideo.

**AGUA SALUS** Preñada en Exposiciones Europeas y Americanas. Contiene de certificados médicos y químicos, como agua mineral cociente. - Fabril Hnos. - Gerrito 170.

**¿Queréis aprender rápidamente el inglés?** Por \$ 1.50 por día y se os remite gratis por correo el material necesario y hasta el modo rápido Nacional para aprender a hablar, leer y escribir el idioma inglés en 3 meses, por A. de R. Llopis, Librería Internacional - Sarandí 184 y 188 - Montevideo.

**BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA**  
CALLE 25 DE MAYO ESQUINA SABATA  
Casa Matriz: Buenos Aires, calle Reconquista 200  
SUCURSALES  
París, Avenue de l'Opera 32; Génova, via Roma 30; Madrid, Alcalá 23; Rosario de Santa Fé, San Martín y Santa Fé; Bahía Blanca, O'Higgins 41 y 43; La Plata, Calle 7 s/n, 575; Cusco, Sepúlveda, Pucyrádon 183 y Escañada.  
Capital suscrito \$ 20.000.000 argentinos m/n.  
Fondo de Reserva y Previsión: 2.099.569,25 argentinos m/n.  
Gira sobre todas las ciudades y pueblos de Europa, Norte América, España, Argentina, Chile, Brasil y Paraguay.  
Adianta dinero sobre toda clase de títulos cotizables.  
Documentos Letras, Comportes y Vales.  
Se encarga de toda clase de cobranzas por cuenta ajena, remitiendo su importe a los interesados en cualquier parte donde se encuentren.  
Se encarga igualmente de la compra y venta de toda clase de valores cotizables y general de toda clase de operaciones bancarias.  
HORAS DE EMPAÑO: Dos ordinarios de 10 a 3 p. m. Sábados y fines de mes de 10 a 2 p. m. - Montevideo, 1. de Agosto de 1904.  
MATEO A. ROLDÓS, Gerente.

**PARA CURAR la NEURASTENIA, ANEMIA y la DEBILIDAD**  
TOMEN EL  
**ELIXIR GALLOL**  
que aumenta el apetito y las fuerzas desde las primeras tomas  
Diplomación 339 - BARCELONA y principales FARMACIAS  
Depósito: Droguería Demarchi y Droguería J. Musante & Cia. - Montevideo.

**Antonio Puga**  
SUCESOR DE F. VILLAMIL & C.  
200 - RINCON - 200 - MONTEVIDEO  
INTRODUCTOR DE LAS SIGUIENTES ESPECIALIDADES  
Jerez y Oporto  
Vino Esterilizado  
Cognac Español  
TÉ ESPECIAL  
Aceite de oliva  
Licores finos y Rom  
Vino Ferruginoso Natural, recomendado por los principales médicos de Francia y España, con análisis del Químico Endólogo, Jefe de la Química del Hospital de San Luis, de París.  
Ginebra de Holanda en botones marca Aguilas.  
Aguas minerales de Carabánas, purgantes y depurativas.

# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Sabbado 4 de Novembro de 1905

Numero 146

DIRECTOR  
**LOURIVAL GUNHA**

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.

PARA FORA Por anno 22.000 rs.

EXTRANGUEIRO Por anno 24.000 rs.

SEMIESTRE 11.000 rs.

PAGAMENTO ANTIADO

PUBLICAÇÕES

As publicações redaccionaes da

Redacção, de v. ser dirigidas direc-

tamente a Direcção. As do resorte

Administrativo, serão attendidas uni-

camente pela Administração.

RECEBEM-SE APREIADOS E

ANUNCIOS COM PREVO AJUSTE

Apparecem todos os dias até

REDAÇÃO E TIPOGRAFIA

Rua 12 de Novembro num. 22

JAGUARÃO, NOVEMBRO 4 DE 1905

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, NOVEMBRO 4 DE 1905

Discurso

Conforme hontem pro-

mettemos, damos hoje

publicidade do discurso

pronunciado pelo nosso

distinto collega de redac-

ção e talentoso advogado

Adalberto de Azevedo e

Souza, cuja copia conse-

guimos.

Exmas. Snras. o

Meus Snrs.

Ha, incontestavelmen-

te, uma grande consola-

ção, na phrase do Prophe-

ta que chorou sobre

as ruínas de Jerusalem

destruída, que attribue a

felicidade posthuma pa-

ra aquelles que morre-

ram; porque, segundo El-

le, foram nessa migração

perpetua, para as para-

gens luminosas da Morte,

onde reina o eterno

mysterio e onde se casti-

ga os Mãos e se premia

os Bons.

Habitar mundos desco-

nhecidos, numa viagem

muito longa, infinita, eter-

na, a hojar, a hojar nas

ondas silenciosas do nos-

so pranto, com a tristis-

sima provisão das nossas

saudades, em demanda

desse mundo desconhe-

do que é a propria Morte,

onde se redime as culpas,

se espia os delictos e se

alcança a eterna bema-

venturança, no conceito

religioso de Bossuet.

Morar em outros cor-

pos, habitar em outros se-

res, numa consecutiva

transmigração. Na inquietu-

de perennal de uma

borboleta, com a sua in-

termina inconstancia, a

saudir a poeira lumino-

sa das suas azas; na bran-

ca immacula do armi-

nho a symbolisar a pu-

reza candida das Vestaes;

na taça humida de uma

flor, que tem a vida das

phosphorecencias d o s

maneis, desabrocha

ao primeiro e vae morrer

ao ultimo raio do sol; no brilho de uma estrella, a illuminar com um lampadario, as trevas do infinito; na organisação da niveca pomba biblica, a voejar com os aleyones da lenda, sobre a superficie intermina das aguas, conduzindo o ramo da esperanza, quando caira sobre a Terra, feróz como um estygma, o cataclysmo universal dos quarenta dias e das quarenta noites.

Residir, exclusivamente, como uma reminiscencia santa, inviolavel, na memoria de Paç, de Amigo, de Filho, de Espozo, unica vida que existe depois da Morte segundo o frio conceito dessa theoria politico-social que o philosopho de Montpelier codificara para dogmatisação dos espiritos.

Porém, Snrs., seja qual for a convicção que norteie, como a estrella do Oriente, aos magos da Chaldéa antiga, a nossa creença de catholico ou de mahometano, de positivista ou de protestante, de budhista ou de depuramentematerialista, sempre e sempre a manifestação externa do nosso respeito, da nossa inviolavel recordação por aquelles que se separaram de Nós, partindo o elo do nosso amor, despedaçando a cadeia de nossa estima, abalando a solidariedade humana, para obedecer a lei fatal da finalidade, leve e terá em todos os tempos a sagração da nossa consciencia, o assentimento do nosso coração e o apoio incondicional do nosso espirito.

É o culto externo que constitui a parte mais tocante, mais sublime e mais piedosa de todas as religiões.

É sobre todos, o culto dos mortos, o qual já encontramos esboçado, rudimentarmente, é certo na sociedade primitiva, contemporanea da idade de pedra, do grande urso e do mamunth.

Ahi, já os homens tinham as suas pompas fúnebres, como ainda ha pouco admiramos cheios de piedade, na grutta funeraria de Aurignac.

Sobre a plataforma situada em frente de uma caverna, e destinada para receber o corpo do defuncto, homens cobertos simplesmente com pellos de urso não despojados dos seus pellos, acham-se sentados á volta de uma fogueira, tomando parte no banquete funerario. (\*)

A carne do grande urso e do mamunth, são as iguarias desses festins primitivos.

Ao longe vo-se a mas-

(\*) L. F.—O homem primitivo.

sa colossal do mamunth que é a base do banquete. A maneira de comer é que distingue os homens daquella época: sugam a medulla dos ossos compridos dos animaes, antecipadamente partidos longitudinalmente, e comem as carnes assadas em uma fogueira.

O corpo morto está collocado a entrada da caverna; sobre elles fechar-se-á prestes a lousa tumular; porém ao pé de si, ficarão as suas armas; os seus trophéos, todos os objectos de adorno, quartos de carne collocados no tumulo, ao lado do defuncto, como a nos esboçar, pallidamente, a creença em uma vida futura. Com effeito, para que seriam essas provisões de viagem, para que esses instrumentos de guerra, se sobre o espirito rudimentar e obscuro dos nossos primitivos maiores, não pairasse, bruxo-leante como a face de uma estrella com a aproximação da Aurora, a tenue convicção de que o homem desaparecendo deste mundo continuaria vivendo em um outro?

Poucos povos como os antigos egypcios, possuíam tão expressivas pompas fúnebres, elles que já tinham a creença da vida d'alem tumulo. Suppunham que a alma abandonava o corpo, purificada depois de trez mil annos. Por isso, tinham os seus ritos especiaes e o principal delles consistia em embalsamar os cadaveres, dando-lhes uma durabilidade eterna.

A alma separada do corpo, segundo elles, compareceria diante de Osiris para ser pezada e julgada, e ella devia dizer, como refere o Livro dos Mortos:

«Eu não blaspheméi, não roubei; Eu dei de comer a quem tinha fome; dei de beber a quem tinha sede; dei de vestir a quem estava nu.»

No antigo testamento, que abre pelo Pentateuico, ou cinco Livros de Moysés, nos vemos o Levitico desses livros, o Levitico, dedicar-se, exclusivamente, a organisação do culto religioso, onde as ceremonias fúnebres disputam as melhores paginas. E no seio do povo hebreu, que tanto se caracteriza pela sua arriimentação espiritual e crencas religiosas, foi onde se elaboraram com a mais pura religião monotheista, as ceremonias tendentes o commemorarem o respeito e as saudades pelos que desapareceram na voragem do sepulcho.

Isto nos primeiros tem-

pos da humanidade. Mas percorrei a historia de todos os paizes e vereis, principalmente, na Grecia e Roma, como a memoria dos extinctos acordava as mais commoventes praticas e despertava o mais piedoso respeito que pode revestir o nosso espirito.

Entre os proprios selvagens, os da Groelandia, por exemplo, tem o seu logar destinado para os que morrem, e é quasi sempre na mais sensivel elevação do terreno, onde não mais se volta senão em determinado periodo, para cantarem a musica que para elles torna suave e povôva de sonhos alegres o somno dos mortos. Mortos! corações que palpitarão, e que na extrema inandade das cousas imnotas, não têm um echo para o soluço; uma contração para o desespero um olhar para o soffrimento; sempre na eterna indifferença do icognoscivel.

Mortos que nunca mais experimentaréis o travô das amarguras humanas; para quem o denso véo mysterioso do desconhecido, tornou noite escura a varanda da vossa morada, de encontro a cuja porta, atira-nos de rózio o desespero das nossas saudades e a dor pungentissima que nos estala o coração. É o peso dessa convicção acabrunhadora que nos sacode os sentidos como a dizer que nunca mais, nunca mais, sentiremos junto do nosso, o vosso coração, fonte do nosso consolo, amparo dos nossos agruras, quando o vosso olhar illumina do vincto dissipar a névoa dos nossos tormentos, nas nossas horas affictivas que tantos são as que nos depararão o perigrinar pelo mundo que abandonastes, para recolher-vos no eterno mysterio indisvendavel!

Snrs.

O culto dos mortos, como ouvisteis, tem um altar em todas as religiões e teve-o em todos os povos, em todas as idades, através de todos os momentos da existencia humana.

E a cerimonia que ora assistis enternecidos, não é mais do que uma homenagem imposta pelas nossas convicções maçonicas. É a nossa Augusta Officina que cumpre hoje, um dos mais sagrados deveres ditado pelo seu dogma religioso, de certo não menos venerando do que o seu dogma social, porém muito mais piedoso, por que nos falla o coração emquanto aquelle nos segreda aos sentimentos, á razão im-

perturbavel e fria de um sacerdocio que expozamos espontanea e francamente, como os crusados das antigas éras, encastellados na fé purissima das suas crencas, marchavam caminho da conquista da Terra Santa da mão impiedosa daquelles em cujas almas, não se havia coado, como uma alvorada de remissão, um raio do olhar muito suave e muito doce, que purificára a alma de Magdalena e illuminára o coruto do Calvario, quando labios divinos, num transporte de angustia profetizaram esta sentença: «A minh'alma está triste até a morte!»

Snrs., ainda paira sobre o nosso espirito, como o archanjo da lenda sobre a fronde do Horto das Oliveiras, quando descera com o calice de amargura, a impressão dolorosa que o desaparecimento de doces irmãos deixaram nas nossas columnas, de que elles foram robustos esteios, quando collaboraram comnosso na consecussão do nosso objectivo, que é o mesmo que caracteriza os grandes ideaes humanos.

Um delles, o marechal Manoel Francisco Soares, nosso mestre e nosso guia. Espirito infatigavel no levantamento da nossa ordem; a sua palavra austera e o seu conselho paternal, ainda reboam em nosso espirito numa grata e saudosa recordação do seu typo venerando. O outro, o Tenente Coronel Verissimo da Costa Valle, irmão dedicado foi o morto deste anno. Para ambos, especialmente, erguemos o inculso das nossas homenagens as suas memorias.

E as nossas orações, inspiradas da fé inebalavel do preconceito religioso, que võem através de todo este mysterio que nos sepára, e como uma supplica cheia de piedade, implorem a paz e o descanso para estas duas almas, que bem o merecem porque foram boas e por que foram justas. Que repousem ao par dos nossos outros irmãos. Que o seu somno seja o deslizar de uma lagrima silenciosa, impellida, brandamente, pela viração que oscilla os ciprestes quando o luar de prata banha os sepulchros, e as noites calmas nos acordam no coração a nostalgia da saudade, que é a mais casta e doce poesia do sentimento.

## Secção especial

O Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, previne aos seus amigos e clientes, que durante a sua curta demora na Capital do Estado, fica attendendo a sua clinica medica e consultorio na Pharmacia Brandão, o Dr. Faustino José Corrêa.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves tem seu consultorio medico-cirurgico na — PHARMACIA BRANDÃO á rua 15 de Novembro n.º —, aonde dá consultas todos os dias das 10 horas ao meio-dia

**ODR. FAUSTINO**

José Corrêa dá consultas diariamente na Pharmacia Villas-Bôas das 11 ds 12 horas.

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves, medico operador, participa a seus clientes e ao publico em geral que dá consultas todos os dias na Pharmacia Popular de Candido Villas Bôas de 1 ds 2 horas da tarde.

Alfredo Medardo Gross

Cirurgião-Dentista

Formado pela Universidade de Berlin

Com 15 annos de pratica nas principaes capitães européas, participa á população d'esta cidade que tem seu gabinete dentario á rua Julio de Castilhos n.º 8, onde pôde ser procurado a qualquer hora.

Trabalhos garantidos e por preços medicos.

**O BACHAREL**

Joaquim Americo Carneiro Pereira, promotor publico d'esta comarca, atorga neste fóro em todos os feitos que não sejam interressados: a Fazenda Estadual, menores, azentes e interditos.

**ADALBERTO**

de Azevedo e Souza Procurador da Republica e advogado.

Escritorio Rua Julio de Castilhos n. 47.

**Loja**

DE

**Alegria**

DE

**ANTONIO JOÃO**

O proprietario desta bem sortida loja de fazendas, participa ao publico em geral que inda seu estabelecimento commercial do mercado para a Rua General Marques n.º 37, onde encontra-se a disposição de sua frequentia.

Encontrario em sua casa um completo sortimento de rendas, enfiadas etc., além d'uma modicidade em preços sem igual.

Fazer pois uma visita á

**Loja da Alegria**

DE FRONTE AO

**Mercado**

Até 2.º ordem







# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarão, Segunda-feira 6 de Novembro de 1905

Numero 147

DIRECTOR  
GOURIVAL GUNHA

Redactores diversos

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 rs.

Semestre 12.000 rs.

PARA FORA Por anno 22.000 rs.

Semestre 13.000 rs.

EXTRANGERO Por anno 24.000 rs.

Semestre 14.000 rs.

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com a

Redacção, deveso ser dirigidas direc-

tamente a Direcção. As do resorte

Administrativo, serao attendidas uni-

camente pela Administração.

RECEBEM-SE ATENDIDOS E

ANNUNCIOS COM PREVIO AJUSTE

Apparece d tarde todos os dias até ás

12 horas.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua 15 de Novembro num. 12

A SITUAÇÃO

JAGUARÃO, NOVEMBRO 6 DE 1905

PLATAFORMA

do

Dr. Affonso Penna

(—)

A reorganização do

(Banco da Republica),

medida importante de que

cogitam o Congresso e

Governo, trará alívio, se-

nao folga, á apertada si-

tuação do honrado com-

mercio. Projectos existen-

tes no Congresso procura-

ram acudir aos reclames

da lavoura, facilitando-

lhe os meios de credito,

fortalecendo a creação

de syndicatos e associa-

ções cooperativas. Como

vedes, o conjunto de me-

das abranje a iniciati-

va individual e a acção

dos poderes publicos,

harmonizando seus es-

forços para solução do

problema.

Cumpre não desani-

mar, nem pretender tudo

alcançar em breve tem-

po, esquecendo que a ac-

ção deste é elemento in-

dispensavel para as con-

quistas da civilização e

do progresso.

Si não é prudente en-

carar as coisas sob o uni-

co prisma do optimismo,

vendo-as cor de rosa na

medida dos nossos dese-

jos, ainda menos parece

admissivel encarral-as sob

o aspecto negro de quem

só enxerga no mundo o

que ha de máo, de triste,

de melancolico. É preci-

so aceitar a realidade,

que se compõe de bons e

máos elementos, procura-

ndo fortalecer uns e eli-

minar outros.

A eternização de medi-

truição no Brasil. Della  
decorre o estado anor-

mal de nossa legislação

sobre o ensino.

De par com algumas

reformas indicadas pelos

nossos mais autorizados

órgãos de ensino e que

tem repercutido no parla-

mento, precisamos, prin-

cipalmente, extrahir do

emaranhado complexo

de nossas leis e regula-

mentos os principios e

normas mais adequadas

ao progresso da instruc-

ção e executal-as com

mao firme e sem tergí-

versações. No meio de

avisos, instrucções e de-

cisões desencontradas,

difficil é saber o que está

em vigor: e isto abre

margens a abusos e con-

cessões, prejudiciaes ao

ensino e ao prestigio dos

Institutos que o distribu-

bem pela mocidade es-

tudiosa.

As instituições milita-

res devem continuar a

merecer especial e cari-

nhosa attenção de quem

governa, afim de que es-

tejam sempre aparelha-

das para desempenhar

sua elevada missão de

guarda da dignidade e

defeza nacional e da

Constituição.

A nação confia na leal-

dade, no patriotismo, na

força de resistencia e no

valor do Exército e da Ar-

mada, cujas gloriosas tra-

dições são motivos de no-

bre orgulho para todos

os brasileiros. Aos pode-

res publicos cabe providen-

ciar, vigilantemente,

para que nada lhes falte

no momento do perigo e

dotar seu pessoal de ins-

trução theorica e prati-

ca, commodidade e bem

estar, assim como de ar-

maamento e material de

guerra, dos typos mais

modernos.

Não basta, porém, ad-

quirir fortes e vastas uni-

dades de combate no

mar; é mistér conserval-

as, e para isso, precisa-

mos montar installações

e aparelhos apropriados,

que nos dispensem de re-

correr ao estrangeiro, pa-

ra os concertos de que

careçam.

Embora as excellentes

relações que cultivamos

com todas as nações se-

jam garantia segura de

que não devemos recear

quem estuda as nossas

necessidades militares,

cumprindo que seja resol-

vida.

Tenho como certo que

o respeito ao direito e ao

principio do merecimen-

to, nas nomeações e pro-

moções, é norma de con-

ducta que se impoe a todo

governo bem intenciona-

do e zeloso do progresso

e engrandecimento do

Exército e da Armada Na-

cionaes.

Não devo passar em si-

lencio o modo por que

encaro as relações entre

os Governos da União e

dos Estados, que devem

ser pautadas pelo espirito

da mais franca cordiali-

dade e confiança, evita-

ndo-se cuidadosamente

atricios e conflictos, que

muito affectam o presti-

gio do poder, em prejuizo

da causa publica.

Exerça cada um sua ac-

ção dentro da esphera que

lhe foi marcada na Cons-

tituição, pratique-se por

toda parte a justiça, res-

peitando-se os direitos

dos cidadãos, inspirem-se

todos no desejo ardente

de encaminhar o bem

commum e tornar ama-

das os instituições e fa-

cilmente se lhão de manter

as mais cordiaes relações

entre os governos da

União e dos Estados.

As explosões de amor

proprio, ou de mal enten-

dida susceptibilidade, que

tantas vezes perturbam

essas relações, devem

ser evitadas, cedendo o

logar a explicações fran-

cas e leaes, que facilmente

dirimirão difficuldades

e desacordos sempre

prejudiciaes ao interesse

publico.

Quem governa tem ri-

gorosa obrigação de pre-

venir-se contra taes con-

selhos e impetos da na-

tureza humana.

Não presumindo pre-

suir o dom da inerrancia

antes convencido da pro-

pria fragilidade, reconhe-

ço a necessidade de reu-

niar todos os elementos

possiveis para a boa ge-

rencia dos negocios pu-

blicos; espero, pois, me-

recer da imprensa, caso

a Nação me colloque no

posto de seu primeiro ma-

gistrado, a cooperação

assidua e patriótica, ma-

lãmais colloquei ou collo-

carei o meu amor pro-

prio acima dos interes-

ses que tenho por obri-

gação zelar e defender.

Reconhecendo qualquer

erro, apresso-me em cor-

rigil-o, mesmo quando ad-

vertido de modo menos

benevolo e justo.

Eis, em traços rapidos,

naturalmente incomple-

tos, o modo por que com-

preendo a situação do

paiz, e a direcção que jul-

go mais conveniente ao

seu engrandecimento e

progresso.

Tolerante e moderado

por indole e educação, no

juizamento dos homens,

sei, entretanto, empregar

a energia e a firmeza ne-

cessarias na conducção e

defeza dos interesses pu-

blicos, quando confiados

á minha guarda. Deposita-

ndo inabalavel confian-

ça no futuro das insti-

tuições republicanas, ás

quaes-se prende o desti-

no de nossa bella patria,

procurarei pratical-as,

sem desfallecimentos, pa-

ra que produzam todo o

beneficio, de que são ca-

pazes. A experiencia de

mais de 30 annos na vida

publica tem-me ensinado

a encerrar sem receio o

futuro da patria.

Temos progredido no-

tavelmente e as gerações

vão legando umas ás ou-

tras novos elementos de

força e de grandeza.

Das proprias crises por

que temos passado re-

sultam lições proveitosas

e nem só ruínas tem

deixado ellas no solo bra-

sileiro.

Compreendo as impa-

ciencias dos moços e dos

politicos exaltados por

um ideal elevado, expan-

dindo suas queixas em de-

clamações sentimentaes;

desempenham uma func-

ção nobre nas sociedades

politicas, pois despertam

a attenção dos timonei-

ros, para que não percam

de vista o grande objec-

tivo collimado.

Dahi, porém, para o

pessimismo systematico,

que leva a deprimir ho-

mens e instituições, vai

um abysmo, que não de-

ve ser transposto.

A desconsideração do

poder é sempre um gran-

de mal e converte-se mes-

sentantes do povo, no Go-

verno e no Congresso, é

elemento seguro, senão

condição essencial, para

o efficaze regular funcio-

namento das instituições.

Nem esta condição é me-

nos importante nas Re-

publicas de organização

presidencial, como a nos-

sa. Sem duvida, o Gover-

no e o Congresso tem es-

pheras de acção distin-

ctas, claramente marca-

das na Constituição; mas,

são de tal maneira ínti-

mas e frequentes as suas

relações, tantas vezes é

exigida a cooperação de

ambos para solução dos

negocios que mais de per-

to tocam ao progresso e

bem estar da Nação

SECCAO NOTICIOSA

Vapor Mirim—O vapor Mirim sahirá para Rio Grande e escalas no dia 8 ás 11 horas da manhã.

Em Paris o automovel do brasileiro Alberto Faria abalroou com a carruagem do banqueiro Dreyfus, ferindo-o.

O congresso da Bahia foi convocado para 14 de Novembro.

O estado do Dr. Marcelino é satisfactorio, tendo já conferenciado com varios politicos.

O rei de Inglaterra é, no mesmo tempo, o seu Mecenas. Protege nobremente as artes e os artistas, mesmo aquelles a quem o publico dedica menos veneração.

Assim é que, festejando e acrobata Henry Johnson o seu 90º anniversario natalicio Lord Knollys, secretario particular de Eduardo VII, lhe transmitiu as felicitações de Sua Magestade e lhe comunicou que d'ora avante lhe seria dada uma pensão do bolsinho real.

Verdade seja que Johnson pode allegar servicos pouco vulgares; traballou diante do rei Guilherme IV, do duque de Kent avô do actual soberano da rainha Victoria e do rei Eduardo, quando era ainda Principe de Gales.

Assiste-lhes, pois, quando menos, o direito de antiguidade.

Viajante—Acha-se na vislhana villa de Artigas, o Sr. chefe de policia do Departamento de Cerro Largo, coronel graduado João José Rovira.

Saudamolo.

Um filhinho do Sr. Theobaldo Souza, de Uruguayana, brincava com uma pistola, quando esta detonou e foi ferir gravemente a uma familia.

O governo do Estado adquiriu por 9.000\$000 as valiosas colleções dos srs. Arnaldo e Octavio Barbedo, afim de com ellas enriquecer o museu da capital.

O governo estadual sollicitou da Assembléa a remessa do retrato do finado imperador D. Pedro II, existente em um compartimento daquella casa dos representantes do Estado, afim de figurar no Museu Julio de Castilhos.

A officialidade da «Patria» foi recebida em S. Paulo por 15 mil pessoas, que a acompanhavam o prestito.

A mesma foi coberta de flores, atiradas das janellas, repletas de senhoras.

Houve marcha a u flambeaux e illuminação deslumbrante.

Grandes temporaes assolam Buenos Aires.

O trafego de bonds fi-antierrompido.

Anter-se o transbordamento das aguas.

Incidente

Perceou afogado em Uruguayana, em occasião que tomava banho com uma turma de seus collegas, alumnos do collegio dos padres Maristas, o menino Orestes Fernandes de Lima.

Acompanhado de seus mestres e collegas, seu corpo foi transportado em trem especial para Itaquy, onde reside sua enlutada familia.

Em sessão de 27 do passado, da Assembléa dos representantes do Estado, foi lido o officio em que o dr. Arlindo Corrêa Leite resigna o cargo de deputado, allegando que motivos particulares o afastariam por alguns annos do Rio Grande do Sul.

Pelo governo estadual foram concedidas aos srs. Ithut Vicent Daberkow e Guilherme Chaves Moutier as terras devolutas que estiverem na zona de largura de 20 kilometros de cada lado de uma estrada, que elles se comprometem a construir, a comerçavilla Santa Cruz, e que passando pela Soledade, termina em Santa Barbara, na estrada de ferro de Santa Maria ao Uruguay, pelo preço de 28020 o hectare.

Os monarchistas do Recife apresentarão candidatos á deputação federal do bario Suassima, Alfredo Marrocos e Pedro Garcia.

Po agora notificado publicamente que o banco Rothschild de Paris, depois do fallecimento do barão Affonso, ficou sob a direcção de seus dois irmãos, os barões Gustavo e Edmond, e de seu filho Edouard Alphonse James de Rothschild.

O titulo e assignatura continuam os mesmos —De Rothschild Frères, o capital foi fixado em 50 milhões de francos.

A sociedade durará o prazo de 20 annos.

Que fera!... Será realmente uma fera ou uma victima de enfermidades organicas?

Vejam e digam: Em Cambridge, Estado de Illinois, Estados Unidos, a sra. Markham assassinou a machadadas seus sete filhos, queimando-lhes em seguida os corpos.

Depois disso, cortou a propria garganta e precipitou-se numa fogueira.

O marido da sra. Markham suicidou-se. Silva Ribeiro, comandante da canhoneira «Patria», destacou em Santos um official para ir á Piracicaba visitar o tumulo do Dr. Prudente de Moraes, em reconhecimento por ter este reatado as relações do Brasil com Portugal.

O deputado chileno Vicuna declarou que em Santiago os bandos armados levavam bandeiras argentinas.

O Dr. Seabra encorrou as recepções de sua secretaria, que tiveram sempre numerosa assistencia.

Já foi sollicitado no respectivo ministerio o credito de 9.275\$000 afim de ser attendido o pagamento que compete a D. Ma-

Cambio No Rio 16 1/8 Rio Grande 16 1/16

AVISO Pedimos aos nosos assignantes o obsequio de reclamarem todas as vezes que não receberam a nossa folha.



Ovelhas e gado Vendese até 700 ovelhas em boas condições, ou permuta-se por gado de côrto.

Pará tratar com Fabio Leivas no Posto Branco—Juncal.

EDITAES Segundo proclama

Fago saber que pretendo cancelar-se Francisco Solano Fernandes e D. Leopoldina Fernandes, ambos solteiros, residentes actualmente nesta cidade, naturaes da Republica Oriental, e de 23 annos, filho legitimo de David Fernandes Netto e de D. Maria Seraphina Silveira, ella, com 16 annos, filha legitima de Pedro Reduzino Fernandes e de D. Maria Fernandes Pires. Si al-guem tiver conhecimento de existir algum impedimento, accuso-o para os fins de direito.

Jaguariá, 6 de Novembro 1905. O Escrivão J.P. Faria Santos.

AO COMMERCIO AO PUBLICO

Francisco Antonio da Silva Amaral arredo-se temporariamente para Europa, deixa como seu procurador, nesta cidade e testa dos seus negocios commerciaes, isto é do seu escritorio, os Srs. João Martins da Silva, e Alberto Ribeiro de Carvalho da administração de seus negocios, e de sua estancia em Santos, Candido Augusto Ferreira e tenente-coronel Manoel Anibal Ribeiro.

Jaguariá, 24 de Julho de 1905. Francisco Antonio da Silva Amaral.

Importante

Vende-se uma casa nova e espaçosa, situada no melhor ponto d'Artigas e até hoje não atingida pela maior crecimento, com armazem para negocio, accommodações para familia, agua equital.

Tratase com Patricio da Cunha Barbosa, em Artigas com Aspiroz Hermanos. 27-2-1905.

Edital de 3ª praça

Com oito dias de prazo O cidadão Achilles Brandão Juiz da Comarca de Jaguarariá, na forma da lei, etc.

Fago saber, aos que o presente edital de praça, com prazo de oito dias, virem, que o officio de justiça que estiver de semana, servido de porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerrecer, no dia 6 do Novembro as duas horas da tarde no fronto do edificio da Intendencia Municipal, os seguintes bens pertencentes a herança de Joaquina Pereira das Neves, e a requisição da respectiva inventariante Athanasia Pereira das Neves, para pagamento das dividas não impugnadas, e mais despezas do inventario de conformidade com o despacho do notario-simão Dr. Juiz de Comarca Frederico Bastos Imhoff.—Uma casa situada a rua Marechal Deodoro sob n.91, com duas janellas e uma porta, dividida ao Norte com propriedade de José Luiz Nunes Garcia, ao fundo com Daniel Eduardo Barcellos, com um terreno no lado com 20 metros de frente e fundo a meia quadra, avaliada por 2800\$000 rs.—com o abatemento de vinte por cento sobre a avaliação, visto não ter encontrado lançador na primeira e segunda praça em que an-doa. E quem no mesmo inventario quiser arrematar comparecerá, no dia da lugar e hora acima designados. E para que chegue a noticia de todos os passados o presente edital para ser affixado no lugar do costume, publicadolo pela imprensa, ficando traslado nos autos, e passada a certidão respectiva a fim de ser juntó nos autos. Dado e passado nesta cidade de Jaguarariá aos 29 dias do mez de Outubro de 1905. Eu Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó, Escrivão e escrevi, Achilles Brandão—Está conforme o original. O Escrivão, Manoel Erico de Cantalicio Nunes Feijó.

Edital de citação

O cidadão Achilles Brandão Juiz Districtal da sede do municipio de Jaguarariá, na forma da lei etc.

visto achar-se em lugar incerto e não sabido nesta Republica. Nestes termos. Deitosos do inventario. Jaguarariá, 19 de Outubro de mil novecentos e cinco. Por procuração—João da Silva Brandão. (Estava sellado na forma da lei) Em cuja petição dei o despacho seguinte: Como o pedido Jaguarariá, vinte e de Outubro de mil novecentos e cinco. Brandão. Pelo que lhe mandei passar o presente edital com o prazo de 15 dias, pelo qual chamo e cito ao referido herdeiro Major Carlos Brandão, e ao seu cônjuge de sua mulher Dona Conceição Braz de Sá, para vir assistir aos termos do referido inventario, por morte de Dona Marianna Affonso Braz, até final de audiência depois de findo aquelle prazo. As addições occorridas no lugar todos as quintas-feiras, as duas horas do dia. Dado e passado nesta cidade de Jaguarariá, aos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinco. Eu, Rodolpho Gonçalves Braz, escrivão decriptos, e escrevi e respo a entellida que diz—assistir. (Estava sellado na forma da lei). Brandão. Era o que se continha no edital original ao qual me reporto e dou fé. Jaguarariá, ora supra. O Escrivão Rodolpho G. Brage.

Edital de citação O cidadão Achilles Brandão Juiz Districtal da sede do municipio de Jaguarariá, na forma da lei etc.

Fago saber que pretendo cancelar-se Francisco Solano Fernandes e D. Leopoldina Fernandes, ambos solteiros, residentes actualmente nesta cidade, naturaes da Republica Oriental, e de 23 annos, filho legitimo de David Fernandes Netto e de D. Maria Seraphina Silveira, ella, com 16 annos, filha legitima de Pedro Reduzino Fernandes e de D. Maria Fernandes Pires. Si al-guem tiver conhecimento de existir algum impedimento, accuso-o para os fins de direito.

Jaguariá, 6 de Novembro 1905. O Escrivão J.P. Faria Santos.

Intendencia Municipal Medidas higienicas

A Intendencia Municipal e a Delegacia de Hygiene Publica de accordo sobre as medidas de saneamento geral e preventivas de propagação epidemica avisa aos habitantes da cidade e subúrbios, que na forma do Regulamento Sanitario se procederá d'ora avante a frequentes visitas sanitarias nas habitações particulares e collectivas, no intuito de fiscalisar-se se observa das as prescripções higienicas seguintes:

1—A limpeza diaria dos pátios e semanal dos quintaes e curraes; 2—O assoio e desinfecção das latrinas, microrios e depósitos d'aguas servidas; 3—O estado de assoio de todos os compartimentos e dependencias das habitações; 4—A limpeza diaria das cothurnas, cavallarias, tambos, taboas e fabricas em geral; 5—A limpeza semanal das casas de commercio, clubs, hotéis e padarias; 6—As boas condições dos recipientes alimenticios expostos á venda ou existentes em depósitos e centros de negocio; 7—A privação absoluta da permanencia nos pátios, quintaes e curraes de animais suinos e aguas estagnadas. Determinase a observancia de todas as prescripções anteriores, bem como a applicação da limpeza geral de todas as habitações, no prazo que for marcado pela commissão visitante, sob pena de multa de 50 a 100\$00 mil reis.

Itinerario de Verano DE LA DILIGENCIA DE RAMÓN ALDADO Que funciona entre Melo e la villa de Artigas, en combinación con la empresa «Mensajerías Orientales», que trabaja de Melo á Montevideo.

Salidas De Melo á Artigas, los dias 6, 14, 20 y 28 De Artigas á Melo, los dias 1, 9, 17 y 23 AGENTES En Melo, Cándido Monegal; en Artigas, Miguel Garcia.

LICOR MANZANILLA Tónico — Digestivo — Anticólico. Laboratorio de Análisis Químicos y Microscopicos de los Profesores Escosiera, Caffera y Guzmán. Resultado de análisis de la muestra «Licor Manzanilla», remitida por los Sres. Ramón Penadés e hijo. Resultado de análisis de la muestra sometida al análisis en la ciudad de Montevideo. Resultado de análisis de la muestra remitida por los Sres. Ramón Penadés e hijo. Resultado de análisis de la muestra remitida por los Sres. Ramón Penadés e hijo.

Armazem Oliveira Seccos e molhados JOÃO D'OLIVEIRA ALVES Rua General Osorio Nos. 40 e 42 (ESQUINA ANDRADE NEVES) Completo sortimento concernente ao ramo, especialidades, vinhos portugueses e italianos, louças e miudezas. Recibe em todos os vapores café Pargalato, queijos do rheno e bo lachinas Leal Santos, fazendo o freguez aqquisição dos generos bem fresquinhos, etc. Em charutos—ne plus ultra. Grande emporio de fumos de todas as marcas. Endereço telegraphico Oliveira TELEPHONE N. 62 VENDAS A DINHEIRO

Empresa das diligencias MENSAGEIRA COMMERCIAL Manfiof Mieres Serviço directo entre Jaguarariá, Herval e Estação Bazilio NALDIAS De Jaguarariá ao Herval Domingos Do Herval a Estação Bazilio Segundas e Quartas-feiras De Estação Bazilio ao Herval Quintas-feiras De Herval a Jaguarariá sextas-feiras Precios DAS PASSAGENS—De Jaguarariá a Estação Bazilio, 2\$000. De Jaguarariá ao Herval, 1\$500. De Herval a Estação Bazilio, 8\$000. AGENTES—Em Jaguarariá, Hotel Francisco—No Herval, Flacido Carneiro. Nota—Cada passageiro tem 15 kilos de equipagem, pagando 100 reis por kilo pelo que exceder. As encomendas pagam 100 reis por kilo.

Carreira de Jaguarariá ao Arroio Grande, em combinação com a diligencia de Curacito Yergara que faz a carreira entre Arroio Grande e Estação Piratiny, e vice-versa. Sahidas da Diligencia M. Mieres De Jaguarariá, no Arroio Grande As terças-feiras De Arroio Grande a Jaguarariá nos sábados Sahidas da Diligencia C. Yergara De Arroio Grande a Estação Piratiny ás quartas-feiras e de Estação Piratiny ao Arroio Grande ás sextas-feiras.

Formigueiros FORMICIDA PESTANA Extincção completa de qualquer formigueiro sem ser preciso auxilio de maquina. Só o formicida Pestana, unico preparado que liquida qualquer formigueiro. Vendese no armazem de Seabra & C

Funilaria e Ferragens DE Antonio d'Oliveira Uchoa Rua 27 de Janeiro Num. 53—esq. Jemma Barreto O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento participa á sua numerosa clientela, e a toda a classe de trabalhadores, o publico em geral, que recebem grande sortimento de artigos de primeira qualidade. Em louças, ferragens, enlizes, fôrmas, primas de primeira qualidade, terralhos, molinos, arados, fôrmas, pinos, machos, de todas as classes, revólvers, facões, facas, paullas, encaixas, emittas, outras miudezas, não se tem competencia.

Em generos concernentes ao ramo de funilaria tem de tudo o que se possa desejar a preços rezantidos má á direita á vista. Altera frequencia

Façam uma visita ao Antonio Uchoa —QUE NÃO SE ARREPENDERÃO—

Caixa Geral das Familias A MAIS ANTIGA INSTITUIÇÃO DE SEGUROS DE VIDA Com 25 annos de existencia

É a que tem tabellas mais modicas, por não ter outros compromissos senão os assumidos com sua seguradora, que não são outros. O seguro (socio), tem o direito de votar e ser votado, pois só pode ser Director sendo socio e o mandato é de 5 annos. Os divididos são distribuidos quinzenalmente. Além do seguro ordinario da vida, possui tabellas dotas e de prazo limitados de 5, 10, 15 e 20 annos.

Tudo é feito no futuro: cumpre pois, prevenir-se contra as vicissitudes adversas. O seguro de vida é mais do que uma conveniencia: —Consulta uma necessidade, satisfaz um desejo.

FUNDOS DE GARANTIAS PREDIOS, APOLICES E MOEDA BANQUEIROS Em todas as Cidades e Villas do Brazil

ARMAZEM 10 DE MARÇO N. 2 DE N. 2 Condessa & C. 81 Rua 15 de Novembro 81

Este antigo estabelecimento continúa sempre com completo ortimento de generos nacionaes e estrangeiros, seccos e molhados. Ferragens—Completo sortimento de ferragens, lizas de todas as classes, louças e vidros. Materias para construcção—Taboas, tirantes, ripas, telhas de zinco, barro, terra romana e cal. Deposito permanente de vinho de todas as classes, arames e madeiras para armados. Fretes do paiz—Compram toda classe, pagando os mais altos preços da praça. Compram e vendem ouro amolecido. Vendas por atacado e a varejo a preços baratissimos, porem a dinheiro somente.

Armazem de Molhados BARRACA DE MADEIRAS Machado & Comp. Jaguarão-Artigas AUGUSTO LEIVAS & CA. Importação e exportação

Completo sortimento de seccos e molhados.—Vinhos e Azeites, legitimos portugueses. Herva matte das mais acreditadas marcas do Estado e do Paraná

Importadores do legitimo arame branco ovalado marca Vencedor Arame de ferro, galvanizado e farpado, telhas de ferro galvanizado de todas as medidas.

Madeiras de lei para construcção, taboado de todas as classes, lagos, cerceas, telhas de barro etc. Unicos importadores do superior cimento marca JUMENTO

NEGOCIOS—EM FRUCTOS DO PAIZ Compram e vendem ouro amolecido e saecam sobre diversas praças.

Proprietarios dos vapores da Linha Regular de Navegação Fluvial que fazem a carreira entre Jaguarão, Santa Victoria, Pelotas e Rio Grande.

Jaguariá (Casa Matriz) Estado do Rio Grande do Sul—Brazil Endereço telegraphico Leivas, Telephone—N. 36 FILIAES

ARTIGAS Republica Oriental do Uruguay, Departamento de Cerro Largo. Endereço telegraphico Savioz Leivas—Telephone N. 3.

Typographia - D' A SITUACAO - RUA 15 DE NOVEMBRO NUMERO 12

Esta typographia, montada em regulares condições, e disposta de bom material, confecciona em suas officinas qualquer serviço concernente a arte, por mais delgado que seja.

Circulares—Convites para enterros—Cartas para missas funebres Avulsos—Contas e papeis commerciaes—Cartões de visita etc. etc.

Para o que dispõe de sortido de typos a phantasia para todos os gostos

Moderação em preços e perfeição em trabalhos



# A Situação

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Anno I

Jaguarião, Terça-feira 7 de Novembro de 1905

Numero 148

DIRECTOR  
**LOURIVAL GUNHA**

Redactores diversos  
ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE Por anno 20.000 R\$  
Semestre 12.000 R\$  
PARA FORA Por anno 22.000 R\$  
Semestre 13.000 R\$  
EXTRANSEIRO Por anno 24.000 R\$  
Semestre 14.000 R\$

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÕES

As publicações relacionadas com Redacção, devem ser dirigidas directamente a Direcção. As do ramo Administrativo, serão attendidas unicamente pela Administração. RECEBEM-SE AVISADOS E ANUNCIOS COM PREVIJO AJUZE

Apparece a todo todos os dias na Redacção e Typographia

Rua 15 de Novembro num. 2

**A SITUAÇÃO**

JAGUARÃO, NOVEMBRO 7 DE 1905

**Era nova**

Agora que aqui se a-  
contra o Sr. Pedro Ma-  
cyr e que se encontra  
frente da direcção do  
partido federalista, o Ex-  
mo. Sr. conselheiro Francisco  
Antunes Maciel;  
Agora que os jorres  
adversos, officiaes e di-  
ciosos, annunciam qe o  
primeiro dos citados o-  
litticos, vai percorrer Gu-  
mas localidades do Es-  
tado, tomando a si a mi-  
da de arrigimentar as  
lezes que obedecem a dou-  
trina para a qual se bandu,  
depois de teer lóas as  
mais entusiasticas ao  
que hoje lhe mereço os  
mais ferinos ataques.

Agora que ao segtdo,  
cummulam de todz as  
honras os arautos dpo-  
littica adversaria, vido  
na sua direcção supma  
a seiva nova de queare-  
ciam para a pugnaque  
vae encontrar no tentó  
aureolado do novo iefe,  
no prestigio com qpro-  
curam cereal-o, o vda-  
deiro successor de Spar  
Martins;

Agora que vai sepos-  
ta a prova a abnegação do  
illustre conselheir que  
despede-se das comodi-  
dades da vida placá do  
lar, abrindo mão dinte-  
resses secundarios para  
entregar todo o curso  
da sua actividade ámul-  
tipas exigencias dpoli-  
tica partidaria, cermen-  
te deante do esfoio do  
chefe novo e do saificio  
do correligionari que  
abandona o platásmo  
flanneur do Rio danei-  
ro, para vir á sua tra le-  
vantar o espirito, seu  
partido, nós estam pre-  
vendo que uma transfor-  
mação radical se i ope-  
rar nas fleiras da posi-  
ção.

Nós esperamosie as

praxes até hoje seguidas,  
serão postas de parte, pa-  
ra darem inicio a uma  
era de regeneração e de  
honra civica aos que se  
batem contra a causa ge-  
nuintamente republicana,  
aos parlamentaristas que  
até hoje, só no Rio Gran-  
de conseguiram formar  
partido, ter orgãos e fun-  
dar aggremações que a  
falta de liberdade e as per-  
seguições inauditas dos dic-  
tadores que tudo comprim-  
em no circulo de ferro  
da sua decantada tyran-  
nia, permittem que se os-  
tentem e vão florescendo  
para esmagar com os gol-  
pes dessa logica muda da  
tolerancia, a aleivosia que  
ao longo toma corpo, ali-  
mentada pelo curso natu-  
ral que a exploração abre  
á todas as mentiras, a to-  
dos as veclames que dão  
guarida ao escandalo ori-  
undo do odio politico.

Entra em um periodo  
de transição o partido fe-  
deralista, e, é de esperar-  
se que rejuvenesca esse ex-  
purgue das cidiças cha-  
pas em que se tem acas-  
tellado para encobrir a  
sua fraqueza.

Já ninguém pode acree-  
ditar, nenhum homem se-  
rio se poderá convencer  
de que, as supostas per-  
seguições do poder, no  
nosso Estado, possam su-  
focar as expansões dos  
nossos adversarios, quan-  
do é certo que essas ex-  
pansões, tomam vulto em  
toda a parte onde explo-  
dem para engrandecer a  
tolerancia digna dos re-  
publicanos, que sempre,  
com a maior generosida-  
de e com o desejo mais  
vehemente de quem quer  
medir forças, chamáram  
os seus oppositores a pos-  
tos, para o choque das  
ideias no terreno da hon-  
ra e da moral que de vem  
presidir a todos os orga-  
nismos partidarios.

A machina da calumnia,  
o escadouro da chicana,  
o repositório do alevio,  
o farnel do odio systemati-  
co e toda o cortejo de tra-  
gicas perseguições inven-  
tadas pela fraqueza e fal-  
ta de seiva vital do par-  
tido adverso, vão certa-  
mente ser trancadas, pa-  
ra darem logar a pugna  
franca e leal das ideias,  
porque outra coisa não  
se pode esperar da enver-  
gadura moral do novo  
chefe, que, como Messias  
salvador, vem collocar o  
seu musculo de lutador,  
laureado ao serviço da  
causa que o vem de cha-  
mar á actividade da qual  
se achava afastado.

Se estas previsões ama-  
nhã se transformarem em  
realidade, nós, os republi-  
canos, quejamais alimen-  
tamos outro sentimento  
que não fosse o da mais  
plena justiça aos que en-  
contram na moral politi-

ca o maior conforto para  
a luta, nos daremos por  
felizes, porque a nossa  
aspiração nunca foi ou-  
tra senão o encontro no-  
bre onde o choque das  
ideias pode extinguir le-  
gões, sem ferir pessoas,  
sem atacar a honra, ca-  
valgando a propria gran-  
deza que pode fazer do  
homem um colosso, sem  
os artificios do embuste  
que rebaixa e macula a  
quem a elle recorre.

Esperemos pois confian-  
tes, a acção moralisadora  
do novo chefe, porque del-  
la surgirá, como acaba-  
mos de prever, a era nova  
que nós de coração dese-  
jamos, seja de prosperi-  
dades para os nossos ad-  
versarios.

E' provavel que a edu-  
cação politica do Exmo.  
Sr. conselheiro Maciel,  
que não é homem estafa-  
do na campanha indigna  
da protervia, até hoje ar-  
ma predilecta dos que de  
vem agora obedecer á sua  
palavra de ordem, venha  
sopitar os odios que fer-  
mentam, para elevar o ni-  
vel moral do seu partido  
á altura digna em que  
devem pairar os que se  
abrigam á sombra de uma  
bandeira que pode servir  
de amparo a qualquer col-  
lectividade, sem os artifi-  
cios da chicana até hoje  
alimentada com tanto ca-  
rinho pelos adversarios  
do ideal republicano.

Que o seu exemplo seja  
fecundo, que a sua pala-  
vra seja evangelisada pe-  
los dictames da moral pa-  
ra poder-mos ver se te-  
mos homem pela frente,  
são os nossos mais arden-  
tes votos.

(D' O Intransigente)

**Industria do xarque**

O Sr. Albino Costa aca-  
ba de publicar um traba-  
lho sobre a industria do  
xarque que e a criação de  
gado no Brazil e na Ame-  
rica do Sul.

Esse trabalho consta de  
duas monographias, a pri-  
meira expõdo as condi-  
ções dos mercados de xar-  
que no Brazil, demonstan-  
do a produção mundial  
dos ultimos 30 annos, as  
matanças nas xarqueadas  
platinas e rio-grandenses,  
durante o mesmo perio-  
do, e o consumo mundial,  
e brasileiro desse artigo,  
informando que este ul-  
timo, no Brazil, foi, no ul-  
timo decennio, de 84.700  
toneladas, das quaes 35.1  
suppridos pelas xarquea-  
das rio-grandenses e 66.1  
pelas platinas.

A segunda monogra-  
phia consta de um estudo  
sobre a estatistica da crea-  
ção do gado, sua historia  
nos tempos coloniaes e

stock no Rio Grande do  
Sul, Republicas do Prata  
e Brazil; diz que o Rio  
Grande do Sul tem.....  
4.271.866 cabeças de gado  
vacuum em 6.000 leguas  
quadradas de campos  
pastoris, dando a média  
de 750 rezes por legua,  
concluindo que o Estado  
está despovoado e falta  
de gado para alimentar a  
industria do xarque, a  
qual pôde e deve manipu-  
lar 600.000 rezes afim de  
obter-se 48.000 toneladas  
de xarque nacional e re-  
duzir o supprimento es-  
tranjeiro a 36.000 tonela-  
das.

As conclusões são que  
a fronteira do Rio Grande  
deve continuar aberta a  
importação livre de direi-  
tos do gado dos paizes li-  
mitrophes, como esteve  
desde 1900 até 1904; ele-  
var a taxa de importação  
de xarque estrangeiro, que  
só paga 20 r emquanto  
que, os productos das de-  
mais industrias pagam ás  
razões de 50, 60 e 80 r; e  
isenar, de direitões o sal  
de Cadix destinado á sal-  
ga do xarque.

Como trabalho estatís-  
tico é o unico que temos  
nesto genero, um verda-  
deiro estudo sobre as duas  
importantes industrias, da  
criação e do xarque.

UMA FALSA

**Ideia da felicidade**

—(—)

Se um genio poderoso  
subitamente propuzesse a  
todos os homens realizar  
o seu mais ardente anhe-  
lo, a idéa que durante tan-  
tos annos o aguilhoa, isto  
é, a posse de bens suffi-  
cientes para viver na abas-  
tança, o bom retrozinho  
sonhados, sabeis, caros lei-  
toras, o que succederia?

Suppondo que tal offer-  
ta fosse feita ás tres ho-  
ras depois do meio dia,  
ás tres horas e cinco mi-  
nutos, o mais tardar, sem  
perder muito tempo em  
reflexões, veriamos desfil-  
lar os empregados de ar-  
mações, das casas com-  
merciaes, funcionarios e  
guardas das repartições  
publicas, que, inebriados  
desta incrível ventxra,  
sem pensar em mais na-  
da, apressar-se-iam em  
gosar da sua liberdade. E  
Deos sabe se afóra os pa-  
trões se acharia alguem  
para fechar as portas dos  
estabelecimentos abando-  
nados.

Oito dias depois todo es-  
te entusiasmo decahiria;  
os mais sensatos entre os  
homens assim tao felizes  
teriam procurado de no-  
vo uma occupação regu-  
lar. Teriam voltado ao  
cativeiro, a um cativeiro  
mais duro talvez que

o primeiro, mas poderiam  
rompel-o quando quizes-  
sem; elles têm recursos!

Outros tratariam de a-  
proveitar dos seus bens,  
de viver em suas proprie-  
dades cuidando de si mes-  
mos. Vós conheceis bem  
aquele que pôe-se a cul-  
tivar a sua quinta onde a  
menor cebolinha é objeto  
de mais cuidados do  
que outrora os grandes  
negocios do patrió.

O nosso homem levan-  
ta-se á noite para ver se  
não gela, se não gela: im-  
pede os productos de de-  
senvolverem-se á força de  
mondal-os e regal-os;  
acompanha os fornecedo-  
res até á porta, retoca as  
fechaduras, inventa cata-  
ventos, mas tudo isto só  
faz distrahir a sua activi-  
dade. Elle não emprega  
todas as suas forças e em  
realidade o desgosto mi-  
na-o; bem depressa o seu  
humor e a sua saude se  
alteram, morrendo brus-  
camente. Quantos não pô-  
dem supportar esta transi-  
ção do trabalho penoso á  
inação, quantos não  
aproveitam do seu bom  
retirozinho!

Ha mesmo naturezas  
ardentes, de uma activi-  
dade incansavel, que re-  
conhecem o grande bem  
que é para ellas o traba-  
lho e consideram o repou-  
so como se fóra a morte.  
Vêde Napoleão, que tinha  
passado a sua dura vida  
de soldado nos campos  
de batalha da Europa, pri-  
sioneiro no rochedo de  
Santa Helena. Levanta-se  
ao romper da aurora e  
cava no seu jardim até  
cahir exgotado de fadiga  
para recommear a sua fa-  
ina no dia seguinte.

Assim, caros leitores, a  
actividade não é nossa  
inimiga, porque quasi sem-  
pre a felicidade que gos-  
samos, della provem e  
somos nós que a fazemos.  
O trabalho que não ultra-  
passa as nossas forças é o  
nosso verdadeiro amigo.

Recordai-vos sempre  
dos menores enlevos da  
vossa vida intiva. Quan-  
do vos entregais com afam  
a um rude labor, quando  
reorganizaes a vossa casa,  
por exemplo, sentis então  
uma alegria e um bom  
humor que diffunde-se  
por todos os vossos.

E o repouso, o retiro?  
dirão as minhas juvenis  
leitoras. O repouso só se  
aprecia quando se está  
fatigado, e se fizesse par-  
te do programma, de to-  
dos os dias, quanto des-  
gosto não proviria delle!

Mme. Elise.

**De interesse**

Diz o nosso collega «A

**Secção especial**

O Dr. Carlos Barbosa  
Gonçalves, previne aos  
seus amigos e clientes,  
que durante a sua curta  
demora na Capital do Es-  
tado, fica attendendo a  
sua clinica medica e con-  
sultorio na Pharmacia  
Brandão, o Dr. Faustino  
José Corrêa.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves tem seu  
consultorio medico-cirur-  
gico na — PHARMACIA  
BRANDÃO á rua 15 de  
Novembro n. —, aonde dá  
consultas todos os dias das  
10 horas ao meio-dia

**ODR. FAUSTINO**

José Corrêa dá consultas  
diariamente na Pharma-  
cia Villas-Bôas das 11  
às 12 horas.

**ODR. CARLOS**

Barbosa Gonçalves, medico  
operador, participa a seus  
clientes e ao publico em ge-  
ral que dá consultas todos  
os dias na Pharmacia Po-  
pular de Candido Villas  
Bôas de 1 ás 2 horas da  
tarde.

**Alfredo Medardo Gross**

**Cirurgião-Dentista**

Formado pela Universidade de Berlin.

Com 15 annos de pratica nas prin-  
cipaes capitães europeas, participa á  
população d'esta cidade que tem seu  
gabinete dentario á rua Julio de Cas-  
tilhos n.º 8, onde pôde ser procurado  
a qualquer hora.

Trabalhos garantidos e por preços  
medicos.

**O BACHAREL**

Joaquim Americo Carmo-  
ro Pereira, promotor publi-  
co d'esta comarca, adoeça  
neste firo em todos os fi-  
tos que não sejam in-  
teressados: a Fazenda Es-  
tadual, menores, ausentes  
e interdictos.

**ADALBERTO**

de Azevedo e Souza Procu-  
rador da Republica e ad-  
vogado.

Escritorio Rua Julio de  
Castilhos n. 47.

**Loja**

DE

**Alegria**

DE

**ANTONIO JOÃO**

O proprietario desta bem sortida  
loja de fazendas, participa ao publi-  
co em geral que mudou seu estabelec-  
cimento comercial do mercado para  
a Rua General Marques n.º 27, onde  
encontra-se a disposição de sua fre-  
quencia.

Encontrarão em sua casa um com-  
pleto sortimento de rendas, enfeites  
etc. além d'uma modicidade em pre-  
ços sem igual.

Fazer pois uma visita á

**Loja da Alegria**

DE FRONTE AO

**Mercado**

Até 2.º ordem